

Preocupa a Turquia a situação no Irã

Depois dos acordos firmados com Moscou este país deixou de fazer parte do mundo livre

ANCARA, 18 (AFP) — Os acordos irano-soviéticos não são vistos com muita benevolência na Turquia. Os comentaristas consideram de um modo geral que, procurando o apaziguamento, e doando-se a certas exigências russas, em troca de vantagens econômicas, o Irã não lançou mão dos melhores meios para garantir sua segurança e seu futuro.

Em editorial, o jornal "Vatan" exprime hoje pesar pelo fato de que o Irã não possa mais ser considerado como parte integrante do mundo livre.

Por outro lado, foi com reações diversas que a Turquia tomou conhecimento do novo pedido egípcio de evacuação das tropas britânicas. Em época normal, dizem círculos políticos, a Turquia, pronta a aprovar tudo quanto pode reforçar a independência de um país vizinho, aplaudiria certamente o discurso do rei Faruk, mas hoje não é assim.

Para a Turquia, uma só coisa tem importância: reforçar a defesa do Oriente Médio. Ora, retirar as guarnições britânicas da zona do Canal equivaleria a abrir todas as portas de um Oriente Médio já desarmado e desunido.

Em nenhum lugar, talvez, mais do que na Turquia, tem-se a impressão de vulnerabilidade dessa região, que, exceto feita a Grécia e Turquia, nada faz para proteger-se contra os perigos que a ameaçam.

Igualmente, os círculos políticos locais, unanimemente, declaram: "Armemo-nos, unamo-nos e nos libertaremos da ajuda estrangeira".

A evolução da política externa iraniense no sentido da neutralidade, atitude idêntica, no fundo, à do Egito, dos países árabes e Israel, mostra uma vez mais que o Oriente Médio está decidido a conservar o equilíbrio da balança entre os dois blocos. Na Turquia, isto é objeto de pesar, vendo-se não fazer uma demonstração suplementar da impossibilidade de unir os países desta região contra o perigo comum.

Na menos de um mês, o presidente da República turca lançou a idéia de dar nova vida ao pacto de Saadabad, desenvolvendo-o. No momento, não há mais ilusões sobre as possibilidades de atingir objetivos tais como o de um bloco do Oriente Médio ou mesmo de um pacto do Mediterrâneo oriental.

Concessão de auxílio imediato à Iugoslávia sugere o presidente Truman ao Parlamento

VOLTOU PARA AGRADECER SEUS BENEFETORES E AMIGOS



Quando este piloto de um avião do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos foi forçado a saltar de paraquedas, deixando seu aparelho que fora atingido pelo fogo inimigo, coreanos amigos o acolheram e o alimentaram até que pudesse ser apanhado e levado de volta à sua base por um helicóptero.

Agora que as forças das Nações Unidas expulsaram os comunistas daquela região, o piloto voltou para agradecer a seus benfeitores e trazer-lhes alguns presentes. — (Foto USIS).

A União Soviética apresentou também um programa de paz de 20 anos à ONU

As duas primeiras condições da Rússia são a admissão da China Comunista e a proibição das armas atômicas — Aprovada a proposta iugoslava sobre a caracterização de país agressor

FLUSHING MEADOWS, 18 (U.P.) — A União Soviética anunciou um novo programa de paz de

20 anos, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, quando se encontravam presentes os representantes de setenta nações.

O plano soviético, baseado nos principais pontos, num projeto apresentado pelo sr. Trygve Lie, prevê a reunião do Conselho de Segurança, para resolver pendências internacionais, inclusive com a presença dos chefes de Estado ou de seus ministros do Exterior.

ASSUNTO DE MAGNA IMPORTANCIA

FLUSHING MEADOWS, 18 (U.P.) — Assume transcendental importância a apresentação do Plano de Paz de Vinte Anos, formulado pela União Soviética nas Nações Unidas, pelo fato de ter sido feito numa situação de crise internacional, quando os círculos autorizados da entidade mundial mostram-se seriamente apreensivos com as consequências da intervenção da China comunista no conflito da Coreia.

INSISTE A RUSSIA NA ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA

FLUSHING MEADOWS, 18 (U.P.) — O programa de paz de 20 anos, apresentado pela União Soviética, e uma demonstração de que o Kremlin pretende pôr fim à "guerra fria" somente no caso de que o ocidente transija com todas as suas exigências — declarou perante as Nações Unidas o delegado norte-americano, sr. John Sparkman.

Sparkman, senador democrata e delegado dos Estados Unidos à ONU, acusou o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vishinski, de tentar conseguir, mediante pressão, que as Nações Unidas admittam os comunistas chineses em seu seio.

Sparkman deu à publicidade uma declaração, atacando a nova ofensiva de paz russa, depois do

importante baluarte contra eventual agressão russa — Impõe-se diante da situação internacional uma ajuda substancial para sobrevivência do governo de Tito — Promete igualmente a Inglaterra vultoso crédito

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Truman tomou posição em favor do auxílio imediato e direto à Iugoslávia.

Após considerar a Iugoslávia "como importante fator de defesa da Europa Ocidental", contra os russos, Truman aconselha ao Parlamento votar com urgência a ajuda necessária ao referido país.

INTERFERENCIA DIRETA DE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Em carta aos líderes parlamentares e presidente Truman declarou que o auxílio econômico e direto à Iugoslávia se impõe na atualidade, para assegurar o prosseguimento do governo do marechal Tito.

AUXÍLIO SUBSTANCIAL AO GOVERNO DE TITO

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Truman recomendou ao Congresso uma ajuda substancial à Iugoslávia, para fazer com que o general Tito reafirme seu controle na frente interna.

Segundo a carta, se a Iugoslávia não for auxiliada, a coesão do país poderia ser minada e neste caso o território iugoslavo poderia converter-se em presa fácil, para o expansionismo soviético.

A INGLATERRA TAMBÉM PROMETE OUTRO VULTOSO EMPRESTIMO

BELGRADO, 18 (U.P.) — Os Estados Unidos fornecerão, num futuro imediato, um auxílio de 35

milhões de dólares à Iugoslávia para que esta nação possa evitar a fome que ameaça seu povo. Esse auxílio é resultado da decisão do presidente Truman de apoiar o regime do marechal Tito.

Por sua vez, a Grã-Bretanha prometeu um auxílio de 14 milhões de dólares, para que os iugoslavos atendam as necessidades de sua presente emergência.

Um observador declarou que esses dois auxílios permitiriam a Iugoslávia fazer face à fome que ameaça seu povo.

VIVERES DOS EE. UU. CHEGAM A INGLATERRA

BELGRADO, 18 (A.F.P.) — O navio iugoslavo "Makedonija", carregado com 1.600 toneladas de feijão seco, chegou hoje ao porto de Rijeka, procedente dos Estados Unidos. É este o primeiro navio de uma série que transportará viveres comprados nos Estados Unidos pelo governo iugoslavo, com os fundos de dois milhões de dólares retirados dos créditos de 15 milhões de dólares concedidos à Iugoslávia pelo Banco de Exportação e Importação.

Quando da chegada deste navio, Georges Allen, embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, declarou que a única condição para a ajuda americana à Iugoslávia é que "este país continue livre, independente e bastante forte para ser senhor de seu destino, impedindo quem quer que seja de impor-lhe condições".

IMPORTANTE BALUARTE PARA A SEGURANÇA DO OCIDENTE

WASHINGTON, 18 (AFP) — O general Tito controla a maior força militar da Europa Oriental, à exceção da da União Soviética, e isto constitui um importante fator de defesa da Europa Ocidental contra a agressão russa", declara o presidente Truman numa carta aos líderes do Congresso, para anunciar-lhes que o governo se propõe a

(Conclui na 2.ª página)

DECIDE O GOVERNO FRANCÊS TOMAR MEDIDAS DE GUERRA NA INDOCHINA

Remessa de poderosos contingentes e material blindado para extermínio da subversão armada comunista — Votada pelo Conselho de Ministros a necessária autorização

PARIS, 18 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros decidiu enviar reforços urgentes para a Indochina.

URGENTE AUXÍLIO A INDOCHINA

PARIS, 18 (U.P.) — O governo francês terminou o estudo do projeto para enviar urgentemente tropas, tanques e aviões para a Indochina, onde as forças francesas estão empenhadas em conter a ofensiva comunista.

FIRME DECISÃO EM DEFENDER TONKIN

PARIS, 18 (A.F.P.) — Informa-se oficialmente que o Conselho de Ministros, reunido hoje, adotou as medidas urgentes para o envio à Indochina de reforços em homens, carros, artilharia e aviões.

Um comunicado declara que essas medidas já começaram a ser executadas e que o governo reafirma sua decisão em defender Tonquim.

SERÁ SATISFEITO O PEDIDO DO ALTO COMANDO FRANCÊS NA INDOCHINA

PARIS, 18 (A.F.P.) — Após o Conselho de Ministros desta manhã, um porta-voz declarou que, depois de ter em mãos o relatório feito por Letourneau, ministro de Estado encarregado das relações com os Estados Associados, o presidente do Conselho informou ao governo medidas tomadas para enviar à Indochina reforços em homens, carros, artilharia e aviação, pedidos pelo alto comando.

O Conselho de Ministros aprovou as instruções dadas ao alto comissário da França na Indo-

china no sentido de assegurar a proteção de Tonquim.

O referido porta-voz acentuou que, por proposta de Letourneau e Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, o Conselho de Ministros decidiu que o ministro de Estado encarregado das relações com os Estados Associados, que tem a tarefa de dirigir a política francesa na Indochina, será incumbido de tudo fazer para o bem andamento dessa política.

O informante disse, finalmente, que os ministros da Defesa Nacional, dos Trabalhos Públicos, etc., serão encarregados de satisfazer as necessidades expressas pelo ministro dos Estados Associados, no quadro da política definida pelo governo.

(Conclui na 2.ª página)

Novamente em foco o caso Silva Ramos

Presta novo depoimento o medico que socorreu Monica

BAYONNE, 18 (AFP) — O juiz encarregado da instrução do caso Silva Ramos acusou hoje o dr. Benoit, que foi chamado a cabeça de Monica da Silva Ramos, e os advogados da parte civil, bem como parentes da morta, Champion e sra. Bory. Esta entrevista tinha por objetivo esclarecer algumas contradições observadas na declaração do dr. Benoit e determinar se a injeção de estricina dada por ele poderia provocar a morte de Monica.

Após a entrevista, o dr. Benoit fez a seguinte declaração: "Quando fui chamado a cabeça de Monica, esta apresentava sintomas de intoxicação provocada por um habitáculo. Admito, portanto, nove miligramas de estricina, em duas injeções. Não é raro o caso em que, dois ou três dias depois, haja o restabelecimento completo do enfermo nessas ocasiões. Quanto a Monica, a evolução foi surpreendente. Devo dizer que a medicação moderna aconselha aplicações maciças de 50 miligramas. Julgo tal processo, contudo, muito perigoso".

Como quer que seja, o juiz Favreau, que convocou novamente os três peritos toxicologistas que já se tinham pronunciado sobre o caso, não poderia chegar a uma conclusão, segundo se crê, antes do fim do ano.

A sra. Bory e Champion, autorizados a vir durante três horas sua rede, Pamela da Silva, foram hoje a Vila Fazenda.

Vacilação injustificável na aplicação de capitais norte-americanos no Brasil

Convite aos financistas dos EE. UU. — Maior colaboração com os meios de produção brasileiros para incentivar nossa prosperidade

NOVA YORK, 18 (UP) — O chefe do Bureau Comercial Brasileiro de Nova York, sr. José Garrido Torres, pronunciou uma conferência perante engenheiros e homens de negócios norte-americanos.

Disse o sr. Torres que o capital norte-americano tem sido in-

justamente vacilante, quanto à sua aplicação no Brasil, apesar de contar com bons incentivos.

Acreditando que a tendência continua sendo de pensar no Brasil apenas como fonte de matérias-primas e mercado para a própria exportação.

CONFERÊNCIA DO DIRETOR DO ESCRITÓRIO COMERCIAL DO BRASIL NOS EE.UU.

NOVA YORK, 18 (A.F.P.) — O economista brasileiro José Garrido Torres convidou os engenheiros e homens de negócios americanos a unir seus esforços aos dos seus colegas do Brasil para elevar o nível de existência a aumentar a prosperidade do Brasil, "favorecendo a produção nacional a preços acessíveis para a maior quantidade possível de consumidores".

O sr. Garrido Torres, que é o diretor do Escritório Comercial do governo brasileiro nesta cidade, pronunciou uma conferência na "National Management Council" e pediu ao auditorio que retome o "culto da produção".

O sr. Garrido Torres sublinhou os progressos realizados pela administração brasileira em favor da aplicação produtiva de capitais estrangeiros e domésticos. Citou numerosas realizações, cumpridas pelo Brasil em todos os setores da atividade humana e prognosticou que sob o governo do sr. Getúlio Vargas o Brasil dará igualmente boas acolhidas aos capitais produtivos para desenvolver as indústrias básicas e para criar novas.

Depois de recordar o índice elevado dos progressos realizados no Brasil, o diretor do Escritório Comercial do governo brasileiro em Nova York, criticou a tendência existente de se pensar que o Brasil não passa de um fornecedor de matérias-primas. Com efeito — acrescentou ele — o Brasil deseja manter essa sua condição, mas ao mesmo tempo, também deseja desenvolver suas indústrias.

Aludindo à falta de dólares, o conferencista considerou que a solução do problema pode ser encontrada em empréstimos produtivos a longo prazo. Concluindo o sr. Garrido Torres disse o seguinte: "Necessitamos de vossa ajuda para reproduzir o milagre americano da produção, no interesse de todo o povo brasileiro".

Financiamento, o sr. Garrido Torres recordou que, segundo a Comissão Econômica para a América Latina, "o Brasil é talvez o país da América Latina em que se encontra a manifestação mais característica do fenômeno dinâmico de um sistema econômico em pleno desenvolvimento".

O CENTRO DA TERRA É UMA BOLA DE FERRO

WASHINGTON, 18 (AFP) — O centro da terra é uma bola de ferro com um raio de cerca de 3.200 kms, que aumenta na proporção de 100.000 toneladas por segundo, afirmou o professor Urey, da Universidade de Chicago, no Sociedade dos Geólogos norte-americanos, em conferência pronunciada a noite passada nesta capital. Segundo o professor Urey, a concentração de massa terrestre em seu centro teria a tendência de aumentar a velocidade de sua rotação. Ele pensa que o globo terrestre foi inicialmente constituído de níquel, ferro e sílica; depois o ferro começou a se deslizar dos outros componentes, passando a se concentrar no centro.

Deseja o México informações concretas sobre acusações do governo dominicano

Recebida com surpresa a assertiva do embaixador da República Dominicana em Washington de que aquele país está fornecendo armamentos para atividades antidominicanas

CIDADE DO MEXICO, 18 (U.P.) — O chanceler interino Manuel Tello solicitou que a República Dominicana lhe fornecesse "informações concretas" sobre as acusações levantadas no sentido de que grandes quantidades de armas estavam sendo adquiridas no México por elementos que desejam derrubar o atual governo dominicano.

Referindo-se às acusações feitas em Washington, pelo sr. Luis Francisco Thomen, embaixador dominicano, disse que o México havia sido incluído entre as nações em que estavam tendo lugar atividades anti-dominicanas. O chanceler Tello informou ter feito aquele pedido de "informações concretas" durante uma conferência que manteve na Embaixada Dominicana com o chefe de assuntos Luis Emilio Bonetti. Acrescentou ter recebido afirmativa de que a Embaixada procuraria atender seu pedido.

MANIFESTA SURPRESA NOS MEIOS OFICIAIS

MEXICO, 18 (AFP) — O ministro de estrangeiros, sr. Manuel Tello, em declarações ao representante da France Presse, declarou a sua "profunda surpresa" diante das declarações feitas em Washington, pelo embaixador dominicano, sr. Luis Francisco Thomen, segundo as quais as compras de armas, atualmente efetuadas pelo México, poderiam ser aplicadas contra diversos países americanos. O sr. Tello lembra que declarou semelhante fora lançada em julho último, o que permitiu então ao governo mexicano prever a sua política, visando sempre reprimir as atividades que exorbitam da convenção de Havana de 1928 sobre os direitos e deveres dos Estados perante as lutas civis, quando tais atividades se manifestam em territórios estrangeiros. O governo mexicano pediu, naquela ocasião, ao governo dominicano que lhe comunicasse todas as informações que possuía acerca de supostas compras de armamento pelo México, a fim de lhe permitir satisfazer suas obrigações internacionais.

Esta nota, diz o sr. Tello, jamais recebeu uma resposta e se o governo dominicano tem agora novas informações sobre as atividades dos que se acham no México, deveria comunicá-las ao governo federal mexicano. O ministro reafirmou que o México se honraria de satisfazer escrupulosamente todas as obrigações para com os internados estrangeiros, entre as quais a de evitar que os habitantes de seu território participem de movimen-

ENORME PEIXE ESPADA AFUNDA UM BARCO

TOKIO, 18 (U.P.) — Afirma-se nesta capital que "um peixe espada de mais de 30 metros de comprimento", abriu um enorme rombo no costado de um barco de pesca de 95 toneladas fazendo-o ir a pique ao largo de Shogajam, 169 quilômetros ao norte de Tokio.

NOVA DELHI, 18 (U.P.)

— A Índia apoiará o apelo do Tibet para que a ONU o auxilie contra os invasores comunistas chineses — afirma Gopal Swamy Yen-

gã, membro do Comité de Relações Exteriores do gabinete indú.

Acrescentou, entretanto, que o governo de Nova Delhi não patrocinará tal apelo.

O problema do equilíbrio do poder e as Nações Unidas

JOHN COATMAN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As presentes discussões sobre o papel que a Grã-Bretanha deve desempenhar na Europa geralmente adotam um ponto de vista muito restrito quanto aos problemas em jogo. A questão da defesa da Europa não é senão uma parte do problema total da segurança e paz mundiais. A esperança imediata de um sistema eficiente de defesa da Europa reside, atualmente, no Pacto do Atlântico e não no Capítulo VII da Carta das Nações Unidas. E, como os Estados Unidos, o Canadá e a Grã-Bretanha estão entre os signatários do tratado, esse se torna, na realidade, aplicável a todo o mundo, pois, no caso de irromperem as hostilidades, toda a Comunidade Britânica estaria envolvida e o mesmo se daria com os países signatários do Tratado do Rio de Janeiro.

É fácil compreender a importância, aos olhos dos povos da Europa Ocidental, da instituição imediata de um sistema adequado de segurança coletiva, mas os objetivos a longo prazo da união europeia são mais difíceis de serem identificados, porque nunca foram unânimes e autoritadamente definidos. Um desses objetivos é a criação dos "Estados Unidos da Europa", a formação de uma "terceira massa de terra" abrangendo um poder econômico, político e militar capaz de enfrentar de face os Estados Unidos e a URSS. Para muita gente no continente a principal força impulsora da união europeia é o desejo de escapar ao domínio soviético ou americano ou mesmo "anglo-americano". Mas, a verdade é que, mesmo se surgisse uma Europa realmente unida — e a experiência dos países da Benelux

mostram as dificuldades que existem — não haveria uma unidade econômica e política comparável, em poderio, aos Estados Unidos ou à URSS. Além disso, sua segurança e seu bem-estar dependeriam de forças mundiais que ela própria não poderia controlar. E, finalmente, em todas essas considerações não são levadas em conta as grandes áreas e populações da Ásia, África e Oriente Médio.

A esse respeito, devem ser feitas duas considerações de importância fundamental. A primeira é que o Tratado do Atlântico e o Tratado de Bruxelas estão realmente fora do sistema coletivo das Nações Unidas. É verdade que se alega que o Artigo 51 da Carta é sua base jurídica, mas o Tratado do Atlântico é diferente dos acordos regionais previstos na Carta, a despeito do preâmbulo do tratado. A segunda consideração é que o Conselho de Segurança vem se tornando cada vez mais um instrumento político, cujas decisões são determinadas por considerações estratégicas e políticas. Os motivos desse fato são bem conhecidos e não precisam ser recapitulados. O resultado é a crescente tendência para a votação em bloco na Assembleia Geral e o aprofundamento da brecha existente entre os mundos soviético e não-soviético, processo que foi agravado pelo Pacto do Atlântico. Atualmente, os problemas de paz e bem-estar, no mundo inteiro, dependem das relações entre os dois grandes sistemas de potências, o do mundo controlado pelos soviéticos e o denominado de "potências ocidentais". No sistema não soviético, os Estados Unidos mantêm uma posição tão predominante que os co-

mentaristas norte-americanos de assuntos internacionais estão usando frequentemente a expressão "bloco americano". Mesmo o mais dedicado deles, professor Quincy Wright, assim faz, quando os escritores secundários se referem com naturalidade às "duas superpotências" e presumem que as mesmas controlam sozinhas o curso dos acontecimentos. É desnecessário indagar até que ponto isso é verdade, mas, de qualquer modo, é certo que os Estados Unidos têm a voz predominante no sistema não-soviético e que os dois sistemas de potências dispõem entre si do poderio efetivo econômico, político e militar do mundo. Não é preciso salientar-se o perigo de tal situação, na qual não existe lugar para qualquer nação ou grupo de nações que pudessem agir como um amortecedor entre os dois blocos.

É indispensável que formemos um conceito claro de uma doutrina de balanço do poder apropriada para as condições atuais. Na verdade, é indispensável frisar que tal balanço de poder é indispensável para se escapar à catástrofe incalculável de outra guerra mundial, pois já se ouviram muitos comentários insensatos sobre a iniquidade da "política de poder" nos negócios internacionais, como se todo o sistema de relações internacionais não descansasse, em última análise, no poder. As próprias Nações Unidas, como mostra a estrutura do Conselho de Segurança, são um sistema de poder, mas, presentemente, não passam de um projeto de um equilíbrio de poder universal e nossa tarefa consiste em procurar criar um equilíbrio de poder entre os dois gigantes sistemas de potências que se defrontam atualmente. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CAUSA EMBARAÇOS AO TURISMO A LEGISLAÇÃO VIGENTE NO BRASIL

Um relatório de 26 laudas dactilografadas apontando falhas da nossa legislação com respeito aos turistas

RIO, 18 (News Press) — Regressou ao Rio o embaixador Sebastião Sampaio, delegado permanente da Confederação Nacional do Comércio nos Estados Unidos. A vinda do diplomata ao Rio prende-se ao esforço desenvolvido pela Confederação para fomentar o turismo americano no Brasil, de acordo com um plano elaborado conjuntamente pelas Câmaras de Comércio, agências de viagens e companhias de navegação aérea e marítima.

O embaixador apresentará ao sr. João Daudt de Oliveira, um relatório de 26 páginas dactilografadas, no qual aponta as falhas da legislação brasileira para a entrada de turistas e advoga uma política de portas abertas para cidadãos de outros países americanos, tal como a Argentina,

Chile, Equador e Uruguai, que aboliaram, completamente, o "visto" no passaporte, ou então outros países centro-americanos que exigem apenas a apresentação de um "cartão de turista".

Só com uma política liberal desse tipo — afirmou o sr. Sebastião Sampaio — poderemos encaminhar para o Brasil, parte considerável dos turistas americanos, que no ano passado gastaram no exterior cerca de 900 milhões de dólares.

As complicadas exigências de países sul-americanos contribuíram para o fato, desse total, apenas 32 milhões fossem gastos nos dez países do nosso continente, quantia verdadeiramente irrisória, disse finalizando o nosso entrevistado.

Deputado e jornalista defrontaram-se a tiros

CURITIBA, 18 (Asapress) — A contenda que há dias vinha se verificando entre o jornalista Barroso, redator do "Diário da Tarde" e o deputado Julio Rocha Xavier, resultando ambos ao terreno da ofensa pessoal, quase teve um desfecho sangrento e trágico, quando os dois homens, armados, se defrontaram em plena via pública.

O deputado desfechou toda a carga de seu revólver contra o jornalista e um seu filho. Estes responderam também a bala e, como o deputado Julio Rocha Xavier refugiou-se então num restaurante da praça Carlos Gomes, de onde vinha saindo no momento em que se deu o choque.

NO PALACIO 9 DE JULHO

NÃO HOUVE DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DE ONTEM POR FALTA DE "QUORUM" REGIMENTAL

Sob a presidência do sr. Nelson Fernandes realizou-se ontem mais uma sessão ordinária da Assembleia Legislativa Estadual. O único ordenar no decorrer do expediente foi o sr. Alfredo Farhat, o qual, discorrendo sobre a situação crítica das famílias dos servidores públicos já falecidos, fez um apelo aos seus colegas no sentido de votarem a favor do seu projeto de lei, que estende por morte do servidor público, os benefícios da aposentadoria, às suas respectivas famílias.

Terminada a oração do deputado...

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

1.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

2.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

3.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

4.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

5.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

6.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

7.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

8.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

9.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

10.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

11.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

12.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

13.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

14.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

15.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

16.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

17.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

18.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

19.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

20.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

21.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

22.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

23.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

24.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

25.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

26.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

27.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

28.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

29.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

30.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

31.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

32.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

33.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

34.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

35.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

36.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

37.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

38.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

39.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

40.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

41.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

42.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

43.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

44.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

45.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

46.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

47.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

48.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

49.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

50.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

51.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

52.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

53.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

54.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

55.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

56.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

57.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

58.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

59.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

60.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

61.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

62.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

63.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

64.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

65.ª VARA CIVIL — dr. P. Cardoso

Em franca atividade a comissão encarregada de estudar as deficiências da lei eleitoral

COLABORAÇÃO DO T. S. E. — AINDA NÃO FOI APRESENTADO O REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

RIO, 19 (Asapress) — A Comissão nomeada pela Câmara dos Deputados para apurar as deficiências do Código Eleitoral e as fraudes verificadas nas eleições de 3 de outubro esteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral, a fim de solicitar do ministro Ribeiro da Costa os dados necessários àquele trabalho.

Em nome da comissão, falou o deputado Eduardo Duviols, que expôs a finalidade da comissão, pedindo a colaboração dos ministros no que concerne às falhas do Código Eleitoral, a fim de que no próximo pleito nenhuma anormalidade venha a repetir-se.

Agradecendo, o ministro Ribeiro da Costa usou da palavra em nome do Tribunal e salientou que o Tribunal e seus membros estavam em condições de fornecer informações em face dos dados objetivos com que possa contar aquela comissão diante da apuração a que se vai proceder.

VARGAS RENUNCIARIA

RIO, 18 (News Press) — Persistem aqui, os rumores segundo os quais o sr. Getúlio Vargas renunciaria à presidência da República a fim de mostrar aos defensores da tese da maioria absoluta qual seria a reação popular a esse gesto.

PERON VIRIA AO BRASIL. RIO, 19 (Asapress) — Notícias nesta capital que o general Juan Domingo Peron, presidente da República Argentina, visitará o Brasil logo após a posse do sr. Getúlio Vargas na presidência da República.

AINDA NÃO FOI APRESENTADO O REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

RIO, 18 (Asapress) — Causou surpresa nos meios políticos, a não apresentação do requerimento do sr. Flores da Cunha, pela convocação extra do Congresso, não obstante contar com um número suficiente de assinaturas, excedendo-o até de um terço regulamentar. O sr. Flores da Cunha declarou que apresentará o requerimento na segunda-feira, sendo de que certa a convocação apesar de se considerar ilegal, tendo em vista o término do mandato dos deputados, a 31 de janeiro. Os observadores acreditam que a não apresentação do requerimento do sr. Flores da Cunha, deuse em virtude de que se receia que este seja encaminhado à Comissão de Justiça, a qual consideraria inconstitucional a convocação até 3 de março, opinando que seu término deverá ser a 31 de janeiro.

ENLOQUECEU A PROFESSORA DURANTE A AULA

BELO HORIZONTE, 18 (N. P.) — Quando ministrava uma aula no grupo escolar "São Vicente de Paulo, da cidade de Olanias, a professora Juvenia Santos sofreu uma crise de desequilíbrio mental, em consequência de um curto-circuito verificado nas instalações do prédio. Atingida por uma descarga em consequência da explosão que se verificou quando o fio que sustentava a lâmpada da sala queimou-se, a professora começou a proferir palavras desconexas e a gesticular como uma demente, dizendo que todos os alunos estavam mortos. A professora demente encontra-se internada em sala especial, não se tendo feito ainda da perturbação.

FAZ "CURAS MILAGROSAS" O "PROFETA" DE PASSO FUNDO

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Informam de Passo Fundo que continua causando sensação naquela cidade as curas realizadas por um homem de nome João Maria Grama, tido ali como profeta.

Entre os portadores de enfermidades graves — que se dizem curados, encontram-se a menor Maria Pernaçini, paralisada das duas pernas; o septuagênio Antonio Bardo, também paralisado das pernas e o esmoaleiro José Moreira, que perdera o movimento dos membros inferiores depois de haver sido mordido por uma cobra.

Este último foi o fato de maior estupefação causada à população de Passo Fundo, pois foi visto andando um homem que dias antes vivia se arrastando pelas ruas da cidade. Agora José Moreira ali pula de contente. Imensas massas humanas estão se dirigindo para Passo Fundo, procedentes das localidades vizinhas, em busca da cura de seus males, através a benção daquele profeta.

Incendio a bordo do "Loide Chile"

RIO, 18 (Asapress) — Notícias procedentes de Londres informam que irrompeu um incendio a bordo do navio brasileiro "Loide Chile", que navegava de Santos para Barcelona. Adiantam as mesmas notícias que o fogo foi dominado, depois de haverem as chamas destruído 200 fardos de algodão.

ESCOAMENTO DA SAFRA NACIONAL DE TRIGO

RIO, 18 (Asapress) — Estimaram reunidos ontem no gabinete do diretor do Serviço de Expansão do Trigo os representantes dos moinhos do Distrito Federal, São Paulo e Bahia, a fim de serem discutidas medidas para o escoamento da safra nacional daquele produto, de modo a atender aos interesses dos triticultores e dos moinhos localizados nas zonas de produção.

Curso intensivo para os proximos exames vestibulares

O Centro Acadêmico "Caelano de Campos" fará realizar um curso intensivo, com aulas práticas e teóricas, ministradas por professores especializados, para os vestibulares das Faculdades de Medicina, Engenharia, Filosofia, Odontologia, Farmácia e Veterinária, com início no próximo dia 4 de dezembro.

Manobras das tropas comandadas pelo gen. Estilac Leal

RIO, 18 (Asapress) — Notícias nesta capital que o general Estilac Leal, comandante da Terceira Região Militar, designou os meses de janeiro e fevereiro para as manobras das forças armadas sob seu comando.

A notícia é recebida nos meios policiais desta capital com certa reserva.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Além de seus contribuintes, que, todos os meses, lhe dão uma certa importância, a Assistência Vicentina aos Mendigos recebeu, no decorrer deste mês, outros doativos em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistência Vicentina aos Mendigos, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho no 109, ou telefonar para 51-7413.

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO

CURSO DE INGLÊS — A cargo do prof. Cesar Izagil, ex-ente da Michigan University Wisconsin, E. U. A. — está se realizando, na sede do Clube dos "Amigos do SESC e SENAC", a avenida Ipiranga 1.267, o 3.º andar, um curso de inglês, para os principiantes e avançados. Continuarão abertas as inscrições.

CURSO DE PORTUGUÊS COMERCIAL — Está se realizando na sede do Clube dos "Amigos do SESC e SENAC", um curso de português prático comercial a cargo do prof. Breno Di Grad. Na segunda-feira, das 18.30 às 19.20 horas. As inscrições acham-se abertas.

Festivais Beneficentes

Comunicam-nos: "A Sociedade Pró-Educação e Saúde, presidida por dr. Virginia Lefevre, é uma instituição de caráter filantrópico, por todos os títulos digna do apoio dos corações bem formados. Seus fins abrangem a assistência direta a indivíduos pobres, chefes de família, até a adoção e proteção de crianças desamparadas. Com tais objetivos, empenha-se ela, agora, numa campanha de recursos para a criação de escolinhas no município de Ubatuba. Neste sentido, organizou um concerto muito interessante, de cuja execução se encarregará o solista de jazz paulista Urbino.

O espetáculo está marcado para o dia 27, às 21 horas, no Pequeno Auditório do Teatro Cultural Artístico e os ingressos, ao preço de Cr\$ 60,00, encontram-se à venda na bilheteria do teatro.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CRIMINOLOGIA — O presidente desta sociedade em sessão solene, fez entrega ao dr. Arnaldo Amador Ferreira, livre-docente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, do prêmio de Medicina Legal de 1950, diploma e medalha de ouro, pelo seu trabalho "Estudos de Técnica Médico-Legal", ao sr. Celso da Cadeira de Medicina Legal em 1949, o Prêmio "Sociedade de Medicina Legal e Criminologia".

Os premiados foram saudados, respectivamente, pelos Drs. Augusto Mattos e Fausto Leão. Rubens Cintra, tendo ambos agradecido as saudações.

Novo diretor do Departamento de Radio Patrulha

Anteontem o dr. Hugo Agripino de Azevedo, em cerimônia simples, mas bastante expressiva, na presença de autoridades, elevou ao cargo de diretor do Departamento de Radio Patrulha de São Paulo, em cuja função já teve ocasião de mostrar a sua grande capacidade, um policial e espírito de progresso.

O dr. Hugo Agripino de Azevedo, nascido no Maranhão, veio muito jovem para São Paulo, ingressou na polícia como delegado de Palmeiras, em 1916. Foi delegado regional de oito cidades, quarto, sétimo, oitavo e décimo primeiro delegado da capital, delegado especializado de Repressão à Vadiagem duas vezes, de Faltas e Defraudações duas vezes, de Furtos, de Ordem Econômica, delegado Auxiliar da sexta divisão duas vezes e, finalmente, da terceira auxiliar, que vem de deixar para assumir a direção da Radio Patrulha, que é a sexta delegacia Auxiliar. Em todas essas funções, revelou profundos conhecimentos, dedicação, entusiasmo e espírito público.

11 NAVIOS CARREGADOS DE AUTOMOVEIS

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se informa, encontram-se atracados fora do cais nada menos de onze navios de longo curso, com seus porões e cobertas abarrotados de automóveis.

OCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 19 horas, na sede desta entidade, à rua João Ribeiro, 24, 4.º andar, a Comissão de Instalações Hidráulicas Contra Incêndios.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 11 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PROMOVIDO O GENERAL CANROBERT

RIO, 18 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general do Exército o general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, atual ministro da Guerra.

APREENDIDOS DOIS GRANDES CONTRABANDOS

RIO, 18 (Asapress) — As autoridades alfandegárias apreenderam ontem dois grandes contrabandos, um a bordo do navio português "Mousinho" e no valor de cerca de 300.000 cruzeiros, e outro no Aeroporto do Galeão, constituído por placas de ouro, no valor de 990.000 cruzeiros. Em ambos os casos os contrabandistas conseguiram fugir.

Morreu o primeiro prefeito eleito a 3 de outubro

FORTALEZA, 18 (News Press) — Entre todos os prefeitos eleitos em 3 de outubro, Hermenegildo Furtado Filho foi o primeiro a falecer, em consequência de um desastre de caminhão, nas proximidades do município de Baturité, onde foi sufragado.

Índios caiapós atacam populações do Pará

BELEM, 18 (Asapress) — A região do Xingu está alarmada em face dos ataques que vêm sendo perpetrados ultimamente pelos índios caiapós, que continuam atacando, roubando e matando.

As notícias que vão chegando a Belem não escondem a gravidade da situação, afirmando-se mesmo que os cidadãos selvilas já estão rondando até a cidade de Altamira.

Adianta-se que em consequência da falta de garantias e o perigo oferecido pelos caiapós às populações ribeirinhas dos rios e igarapés da região do Xingu fogem apavoradas, tornando-se cada vez mais difícil o trabalho nos seringais, que estão assim ficando despovoados, ameaçando seriamente a produção de latex.

A CAMARA DOS COMUNS



Em todo o novo edificio da Camara, qualquer peça estofada — desde a cadeira do Presidente até os assentos das galerias e vestibulos — está equipada com

DUNLOPILLO

ESTOFAMENTO ORIGINAL DE LATEX POROSO

DUNLOP RUBBER CO. LTD. (DUNLOPILLO DIVISION). WALTON, LIVERPOOL 9. LONDON 19.20, NEW BOND STREET, W.1.

FUNDADORES DA INDUSTRIA DE LATEX POROSO

A NOVA CAMARA DOS COMUNS

Cada pessoa na nova Câmara dos Comuns, desde o presidente na sua cadeira até quem estiver falando numa cabina telefonica, estará sentado em almofada de latex poroso DUNLOPILLO. Na Câmara e nos Vestibulos há 597 metros deste material em longas extensões. Compreende assentos para 437 membros de categoria especial, 161 visitantes comuns, 161 reporteiros e 15 funcionários. O mesmo material foi usado para estofar todas as cadeiras do gabinete do primeiro ministro, do gabinete do líder da oposição, dos gabinetes dos ministros, dos salões de conferências, do restaurante e das cabinas telefonicas.

Membros do Conselho Medico Geral, consultados, aprovaram sem restrições esse tipo de estofamento, e o angulo deste foi agora ajustado de modo que os membros da primeira bancada possam abandonar o velho habito de estender as pernas sobre a mesa.

Os novos assentos são estofados com latex poroso (DUNLOPILLO) e cobertos com uma capa de couro de cor verde pálido. Há cerca de 507 metros lineares (em longas extensões) deste estofamento, somente no recinto da Câmara e nos vestibulos.

DUNLOPILLO foi escolhido depois de feitas exaustivas experiências, com amostras preparadas e fornecidas a diversos departamentos governamentais, para a comissão de eleição da nova Câmara. Os assentos para a primeira bancada foram fabricados sob desenho pela DUNLOPILLO, de Walton, Liverpool.

Ao todo, cinco prototipos foram fabricados e, depois de três meses de discussões e experiências, feitas por Mr. Herbert Morrison e outros membros da Comissão de Seleção, o modelo apontado pelos fabricantes foi o preferido. Os trabalhos prosseguiram então com os assentos da Câmara e dos Vestibulos, seguidos pelo equipamento da cadeira do presidente e do restante da Câmara. O assento da nova cadeira do presidente ficava relativamente mais alto, sobre o nível do soalho, do que o anterior, mais, baixando o assento, embora mantendo as linhas gerais da cadeira em si, a nova dará maior conforto e dignidade a um presidente de estatura mediana.

Conseguiu-se também dar maior dignidade aos ocupantes da primeira bancada.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSAO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Declio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

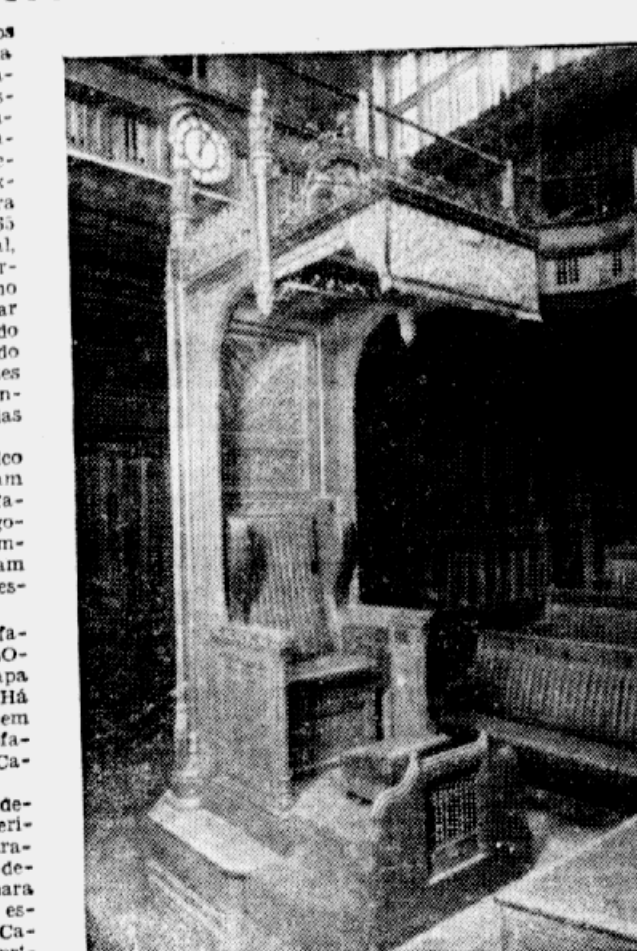
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 11 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.



Os assentos da Câmara e dos Vestibulos, seguidos pelo equipamento da cadeira do presidente e do restante da Câmara. O assento da nova cadeira do presidente ficava relativamente mais alto, sobre o nível do soalho, do que o anterior, mais, baixando o assento, embora mantendo as linhas gerais da cadeira em si, a nova dará maior conforto e dignidade a um presidente de estatura mediana.

Conseguiu-se também dar maior dignidade aos ocupantes da primeira bancada.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSAO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Declio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30

OESCRITORES E AS PERSONAGENS

FRANCISCO PATI

O editor Fayard publica neste momento as "Obras Completas" de Francisco Mauriac, não muito conhecido no Brasil como o sr. André Mauriac, mas, sem dúvida, muito mais profundo, mais mais artista, muito mais literato do verdadeiro que o autor de "Climax".

André Mauriac escreve biografias romancadas, compõe romances e novelas, publica ensaios, faz conferências, escreve artigos, colabora em quase todos os grandes jornais do mundo. Essa intensa atividade intelectual comprometeu a sua obra de romancista. E, além do mais, sendo crítico, pelo menos informalmente literário do hebdomadário "Opera", o que quer dizer que costuma também dedicar algumas horas semanais ao trabalho da leitura. Não pode, a meu ver, trabalhar senão com o auxílio de secretárias e correspondentes. Ora, o trabalho de equipe, introduzindo nos domínios das coisas do espírito, tem todas as monotônias da produção em série.

O que salva o sr. Mauriac é o seu estilo, de um lado, e a tradição verdadeiramente didática da língua francesa, de outro.

Quando o romancista de "Gentrix", escritor católico, é menos acessível que o sr. Mauriac, mas é, inequivocamente, uma das boas coisas que a França tem para oferecer à nossa curiosidade intelectual, na hora que passa. Há "patos" na sua literatura. Sua heróica Teresa Desqueroix causou tanta impressão em Paris, no ano em que apareceu em livro, que os advogados a pediram emprestada ao escritor e a submeteram a julgamento pelo jur.

Terríveis problemas de consciência descevalam os seus livros. "Le Baiser au lépreux", "Gentrix", "Destins", são romances que nos fazem em suspensão da primeira à última página e tem sobretudo intensidade poética.

Em prefácio ao primeiro volume das suas "Obras Completas" faz-nos o próprio autor algumas revelações dignas de registro.

A mais importante confere a meu ver com uma porção de coisas que eu aqui tenho escrito, neste ano, principalmente neste ano, sobre o escritor e as personagens, na literatura de ficção de todos os países. Coincide também com a opinião de Miguel de Unamuno sobre a história e o romance, a saber: "Imaginar o que sucedeu realmente exige maior contrabandagem do espírito que inventar sucessos fantásticos e em rigor novelas, que de um modo o

ATTITUDES IMPATRIOTICAS

Continua na ordem do dia o problema da "maioria absoluta", expressão redundante, no dizer do filólogo sr. Sá Nunes. Por que não se diz também "minoría absoluta" e "minoría relativa"?

A questão pode ser examinada quer sob o ponto de vista constitucional, com base no que dispõe a Constituição da República, quer sob o ponto de vista linguístico. Num e noutro caso podem os debates ser encaminhados sem ameaças de perturbação da ordem. Que país é este, onde o exame de uma divergência jurídica-filológica se constitui em fator de intranquilidade? Se as leis, inclusive as leis magnas, não precisassem ser interpretadas, não haveria necessidade nem de juriconsultos, nem de magistrados. Nas escolas de direito não perderiam tempo, mestres e alunos, com os princípios da hermenêutica, um dos quais, de tão repisado, anda na boca de todo mundo: "Interpretatio cessat in claris".

Um deputado por São Paulo, falando sobre o assunto na sessão de sexta-feira, declarou que essa história de "maioria absoluta" é um "movimento da elite contra o povo".

Como insensatez não há melhor. Não são amigos da sua terra esses indivíduos que se empenham em dividir o Brasil em duas classes antagonicas: povo e elite. Durante a ultima campanha eleitoral, tanto para sucessão dos Campos Eliseos como do Catete, usaram e abusaram de formulação impatriótica alguns candidatos. Um dos competidores do sr. Nogueira Garcez fez questão de levantar os homens do campo contra os homens da cidade. O patrono da candidatura vencedora não hesitou em dividir o eleitorado em duas categorias: eleitores de casaca e cartola e eleitores em mangas de camisa. Em discursos e manifestos o sr. governador do Estado fez questão

de salientar a luta de classe: de um lado, o povo propriamente dito, o "meu povo", o "povo da minha terra", e, de outro, o resto da população.

Semelhante linguajar compromete seriamente as relações de cordialidade existentes no Brasil entre os brasileiros. Todos nós somos povo. Ser povo não é privilégio dos partidários do sr. Getulio Vargas, como não o foi, em São Paulo, dos partidários do chefe progressista. Ser povo é ser a fonte inspiradora do poder constitucional, nos termos da alínea unica do artigo primeiro da Carta de 18 de setembro. A Constituição Federal declara que "todos são iguais perante a lei". Na palavra "todos" cabe o povo inteiro. Uma patria compõe-se de nação e povo. A nação é a patria como concepção politica: o povo é a patria como concepção humana. Nação é imagem, povo é realidade. O povo compreende todos os brasileiros sem exceção: os que trabalham e os que estudam, os que pensam e os que dirigem. O proprio deputado que desfraldou no Palacio Tiradentes a bandeira da elite contra o povo, é o povo, ainda que pareça incrível.

Vale a pena recordar a unica distinção possivel entre os homens, no dizer de Lincoln. Todos os homens pertencem a uma destas três classes: os que executam um trabalho util, os que realizam um trabalho inutil, os folgozinhos.

Não existem outras distinções. Querer dividir o Brasil em "povo" e "elite", "encasacados" e "descasacados", não é somente macaquear o que se faz algures; é, principalmente, semear a discordia social. "Republicanos", "democratas", "socialistas", "trabalhistas", "progressistas", tudo é apenas uma questão de rotulo. Somos, antes de mais nada, povo. Povo brasileiro. Ninguém poderá governar o Brasil com o "povo" contra as "elites", pois isso equi-

valeria a governar com o povo contra o proprio povo. Entre nós os homens valem pelo seu esforço e não pela sua etiqueta. Os que executaram, segundo a formula de Lincoln, um trabalho util e prosperaram, não são mais "povo" do que os que tiveram a infelicidade de realizar um trabalho inutil e não prosperaram.

Um deputado federal que sobe à tribuna para dizer que o movimento em torno da "maioria absoluta" é um movimento das "elites" contra o "povo" mostra, só com isso, ignorar a lei fundamental da sua terra. "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Não é nosso intuito acirrar os espiritos. Nossa missão é de paz. Ahamos, entretanto, que a exploração demagogica em torno de certas palavras como "povo", "elites", "trabalhadores", "endinheirados", pode comprometer de maneira irremediavel o futuro da democracia brasileira. Se a Constituição Federal assegura a igualdade de todos perante a lei, como pode um "representante do povo" atear o fogo das incompatibilidades sociais? Se os amigos e partidários do sr. Getulio Vargas o consideram eleito pelo "povo", se o proprio sr. Getulio declara que foi eleito pelo "povo" e não pelos partidos, essa questão de privilégios sociais em favor da massa afigura-se-nos muito mais grave que a propria tese da maioria absoluta.

E' conveniente pesar as palavras antes de subir a uma tribuna legislativa.

No prefacio às Cartas de Fradique Mendes refere Eça de Queiroz o caso do "filisteu", ouvido, não entendido mas sempre repetido. Esses bons rapazes que falam em "povo" e "elite" estão no mesmo caso. Ouviram tais palavras, gostaram e vivem agora a repeti-las sem oportunidade nem criterio, antes com impatriotismo.

A HORA DA FRANÇA

OTTO MARIA CARPEAU

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Durante todo o século XIX e depois, até hoje, a história da França foi a mais dramática de todas: 18 de Brumaire, Elba e Waterloo, Revolução de Julho, Revolução de Fevereiro, golpe de Estado, Sedan e Comuna, Caso Panamá, Caso Dreyfus, Separação e União Sagrada, fevereiro de 31 e Frente Popular, Munique, e derrotas e armistício, Vichy e de Gaulle, resistência e libertação — no entanto, nenhuma hora da história francesa parece ter sido tão tragica como esta: "livremente" a França tem de concordar com o rearmamento da Alemanha.

Livremente nenhum francês, seja ele da Direita, da Esquerda ou do Centro, pode concordar com a revivificação do militarismo alemão, imposta pelo egoísmo das potências anglo-saxônicas. Acontece, porém, que a França não possui, nesta hora, a plena liberdade de movimento. Parecem verificar-se certas profecias sinistras: de que a França, tendo perdido o estatuto da grande-potência, seria "portuguesada" — mera sombra de um grande passado. Explicam essa situação como consequência das derrotas militares, etc. Mas não é tanto assim. As verdadeiras causas são outras.

A perda momentânea de uma politica exterior independente não é a consequência dos acontecimentos de 1940 mas sim de erros cometidos depois de 1945. Depois da libertação, a França podia estabelecer sua independência econômica, baseada em suas felizes condições autarquicas e em planos cuidadosamente elaborados com o máximo de espirito cartesiano, podia restabelecer seu imponente imperio colonial, baseando-se nas excelentes relações com as elites indígenas, inclusive e sobretudo com a indochina. E hoje inutil discutir de que a culpa: da oposição suicida dos comunistas e da falta de iniciativa da parte dos moderados. Em todo caso, a França escolheu caminho diferente que parecia mais comoda, os planos elaborados preferiu os pagamentos do Plano Marshall, ao enfraquecimento franco com as elites anamitas preferiu o "imperialismo" Bao Dai, uma guerra colonial, dispensando e sem esperanças, e uma ajuda militar estrangeira que fortalece a tutela econômica e financeira, e veridia pelos mesmos amigos que hoje rearmam a Alemanha.

Mas a França não está nunca perdida. Seus recursos não são limitados no espaço, mas inesgotáveis no tempo. Mais do que nunca urge, agora, reativar o Plano Schumann, unico meio para exercer o controle efetivo da industria alemã, que é tão indigesta para o rearmamento da Europa. Como perigosos à segurança francesa, O Plano Schumann é a "conditio sine qua non" do rearmamento alemão.

DE CAMAROTE

O trambolho

VAI ser inaugurada a estatua. A cidade bonita, plantada entre o oceano e a lagoa Nundaú, vai perder uma de suas praças pitorescas, invadida pelo montão de bronze escuro.

A estatua avulta no meio do largo, o casario em volta, estranho à invasão do metal duro. De longe, o cidadão pacato distrai a figura de um militar majestoso. Nos ombros, grandes e sa-lenes dragões. A espada cida junto a uma das pernas. As bochechas infladas. O ar soberbo de quem pretende ganhar muitas batalhas. No peito amplo e invadido a barriga respeitável, as medalhas e comendas...

O povo, certamente, nada tem com isso, tanto assim que, a 3 de outubro, derrotou o homenageado, espetacularmente. E, também, o irmão, donatário da capitania.

Por coincidência, a estatua, vai ser descoberta, em Maceió, depois da apuração oficial do pleito. O bronze ficará como uma advertência aos despolos e políquelos.

O general P. Goes não será esquecido nas Alagoas. Não por causa da montanha de bronze, escura e pesada. Será sempre lembrado pelo seu estilo pitoresco, pelas suas parabolias, pelo misterio de suas reticências, pela sua verve sempre pronta a valorizar uma reportagem, pela sua participação nos golpes militares... e na maior batalha da America do Sul (a de Itararé) que não chegou a ser travada...

A estatua é, portanto, um trambolho inutil.

NOTAS E COMENTARIOS

ORÇAMENTO MUNICIPAL

E' preciso reconhecer que a razão está inteirinha com o vereador que recusou aprovação ao orçamento da Prefeitura para o ano proximo.

Como, em verdade, aprovar orçamentos para o ano seguinte se não se aprovou o do ano anterior? Na Prefeitura da capital existem dois orçamentos não aprovados, ou, melhor dizendo, duas prestações de contas, referentes a dois exercicios financeiros, ainda não aprovados — 1947 e 1948. Não aprovados quer dizer não concordancia com a aplicação do dinheiro do povo segundo as indicações oficiais. Não se aprova, por exemplo, uma conta hipotética, uma pseudo-conta. Deve o poder publico apresentar os chamados comprovantes, isto é, documentos que atestem a despesa realizada.

O vereador em apreço diz, a certa altura, do seu voto em separado: — "Creio não existir na historia legislativa de todos os povos cultos situação semelhante a esta: aprovar-se uma proposta

si só: — é mister serias bases de previsão e avaliação".

A atitude em exame é logica. Todo orçamento se baseia não só na previsão da arrecadação futura como na das despesas efetivamente realizadas. Ora, como se pode falar em "despesas efetivamente realizadas" no caso do orçamento da Prefeitura da capital, se duas prestações de contas ainda não foram aprovadas pela Camara? Insistir no assunto é dever de todo homem de bem.

O governador do Estado assinou em 1946 o decreto n.º 10.166, abrindo credito especial de Cr\$ 20.765,80 destinado à liquidação de despesas dos exercicios anteriores da Superintendencia dos Servicos do Café.

RECOMENDAÇÕES INUTEIS

Desde a sua fundação, a C. M. T. C. parece ter errado o passo no servico a ela concedido, pois até hoje ainda não conseguiu tomar qualquer providencia capaz de satisfazer ao publico que necessita de condução nos seus veículos. E' verdade que, de vez em quando, se noticia a criação de novas linhas de onibus; mas, no fim das contas, o que há é apenas dobramento de linhas, com aproveitamento de carros des-

viados de outros percursos, como aconteceu no do Jabquara, do Brooklyn e Aeroporto, para citar somente estas. Quanto aos bondes, nenhuma nova unidade veio aumentar a frota recebida da Light; muito ao contrario, foram retirados do trafego numerosos carros e até os que sofreram danos no "quebra-quebra" de 1.º de agosto de 1947 não foram devidamente reparados em sua totalidade, permanecendo boa parte deles encostados nas estações, mais ou menos classificada como "ferro velho".

Ultimamente, foi retirado um dos estribos de um grupo de carros abertos, de modo a evitar o perigo representado pelo excesso de "pingentes" do lado da entrevista, medida de há muito reclamada pela imprensa ante o numero elevado de acidentes fatais verificados com passageiros que se colocavam imprudentemente nesse lado do bonde. Transformaram-se assim varios carros num tipo novo de bonde, semi-fechado, com maior segurança do publico e também maior facilidade no servico de cobrança, permitindo marcha mais rapida do veículo uma vez que o condutor já não precisa executar arriscada ginastica entre um estribo e outro com o carro em movimento, afim de cobrar as passagens.

O curioso, porém, é que a transformação não se limitou ao fechamento lateral dos bondes: — resolveram os técnicos da C. M. T. C. ampliar igualmente as plataformas e retirar a tableta indicadora do percurso colocado na parte traseira, cujo espaço foi preenchido por uma inscrição em fundo branco contendo a conhecida advertencia dos tempos da Light: — "Espere até que o carro pare". Curioso, também porque nenhum alcance tem essa substituição. O aviso pode interessar apenas aos passageiros e nenhum destes irá tomar conhecimento dele senão depois de haver desembarcado do bonde...

Cumprir observar ainda, que a tableta retirada era de grande utilidade, pois o publico podia saber a que linha pertencia o bonde sem necessidade de correr à frente dele para ler a tableta dianteira, o que, com o congestionamento dos pontos centrais, se torna hoje impossível. E era uma orientação para os proprios motoristas quando tinham um ou mais carros à sua frente, na mesma linha, como foi acontecer nas avenidas São João, Briz, Luiz Antonio e Rangel Pestana, nas ruas Vergueiro, Consolação, Liberdade e Gloria, além de outras pelas quais trafegam carros de diferentes linhas. Retirada a table-

ta, esses mesmos empregados da C. M. T. C. ficam embarcados para saber de que linha é o bonde à sua dianteira, o que, no caso de perturbação de horario, por um imprevisto qualquer, obriga a uma troca de indagações em alta voz, paradas inconvenientes, com perda de tempo e confusão geral. Tudo porque, em vez da indicação do destino do bonde, a empresa resolveu recomendar que se espere até o carro parar...

Para agravar a situação, tanto nos bondes como nos onibus já não há o cuidado de virar a tableta dianteira nas viagens de retorno ao centro da cidade, deixando muita gente confundida e prejudicada por não tomar a condução que deseja no recelo de seguir direção oposta.

Antigamente, os fiscais e inspetores eram rigorosos e exigiam dos condutores a mudança das tabelas em cada viagem. Hoje, porém, uns e outros parecem não ter mais interesse em servir ao publico e devem até divertir-se com os embarcos em que o povo se vê, à espera de que o carro pare...

Encerrou-se ontem com uma sessão solene, presidida pelo capitão Romeu Pereira, representante do secretario da Segurança Publica, a XI Semana Paulista de Estudos Policiais. A mesa foi composta pelos srs. tenente-coronel Manuel de Almeida, da Polícia Militar de Minas Gerais, Alvaro Feres da Costa, prof. Luiz Silva, Heli Helene, prof. Flaminio Favero, Walter Faria, Pereira de Queiroz, Cesar Salgado e Lemos Brito, Falarum e sr. Antonio Aguiar Piza, da comissão organizadora, dr. Cesar Salgado e dr. Lemos Brito, que proferiu uma conferencia sob o tema "Livramento condicional e vigilância dos libertados pela policia". A cerimonia realizou-se na Biblioteca Municipal, sendo assistida por numerosas pessoas.

Instalou-se ontem, solenemente, o Primeiro Congresso de Organização Científica, em sessão realizada nos salões do Clube Commercial. São objetivos do importante conclave, 1.º) promover melhores conhecimentos sobre as pesquisas científicas, publicas e privadas e como estão sendo administradas; 2.º) verificar as vantagens e desvantagens das praticas adotadas por essas organizações; e 3.º) sugerir a melhoria dessas praticas mediante o estudo e adoção de medidas racionais de administração.

— A primeira parte de uma encomenda inicial de 250.000 placas para comemorar o Ano Santo será entregue pelos ingleses aos Estados Unidos a 23 do corrente. A encomenda, no valor de 550.000 dólares, está sendo executada e será completada no principio do proximo ano. As placas são ilustradas em seplia com as famosas cenas ro-

degrau de cima e chegava ao posto superior. E isso sem que ninguém se sentisse diminuido ou sacrificado.

Sabia, além do mais, escolher os companheiros e auxiliá-los para um trabalho em que a realidade apenas inspirada, pela facilidade de aferir, prontamente, de uma capacidade individual.

Narrou-me um alto funcionário da matriz em Banco do Brasil, que, ao tempo em que Gastão ali chefiava uma carteira de maior movimento, lendo, como sempre o fazia, todos os processos e pareceres e guardando de memoria nomes, valores e datas, chamou-o certo dia e indagou:

— Foi o sr. que estudou tal questão e nela emitiu parecer?

— Foi.

— E quem deu parecer numa outra, já anteriormente resolvida, em tal data?

— Sim, senhor. Foi eu, mesmo.

— Pois vamos fazer uma experiencia: — o sr. vem trabalhar comigo, como um dos meus secretários. Quero pareceres e informes, claros e sem artifícios.

O funcionário acatou, foi um auxiliar precioso e passou a ser um dos mais fervorosos admiradores de Gastão, ali e fora do Banco.

Na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a cuja diretoria foi chamado em 1946, suas qualidades de inteligência clara, percepção pronta de todos os problemas e coragem nas decisões, manifestaram-se de forma inelutável. Já eram consideráveis as dificuldades que a velha e benemerita empresa estava enfrentando, como o estão todas as vias férreas do país — todas, sem exceção, note-se bem. Eram difíci-

DOS valores novos, em plena eficiência que estavam honrando o Brasil quer em cargos de alta graduação administrativa, quer nas realizações e empresas particulares, Gastão Vidal foi dos maiores e dos mais completos.

Seu feitiço, revelado desde quando, ainda pouco mais do que menino, veio cursar a Faculdade de Direito, era esse, que o caracterizava até seus ultimos meses de vida ativa: o do esforço no trabalho — trabalho sem pausas, sem paradas, desafiando todas as canseiras, num desgaste ininterrupto que teria que levar-lo, como levou, à completa exaustão, atingindo-o no coração, musculo motor da vida humana que não suportou a carga de idéias, projetos, sugestões e atos imperativos que vinham do seu cerebro crepitante.

Em Gastão tudo era atividade e movimento: o andar era sempre apressado, os movimentos instantâneos, o olhar avido e inquieto, perfurando os assuntos e cravando-se, quando o debate era de maior interesse, nos interlocutores, como que a extrair-lhes de dentro o que eles não quisessem ou não soubessem exprimir com clareza e decisão. Sua atividade interior era continua: ele portava em sua exterioridade, através do seu corpo trabalhado, mesmo em plena saúde, Dadas as desconfortos de situação, propensões e modos mentais, faz-me pensar agora em Martins Fontes que me confessou — e o confessou também a outros amigos — que muitas vezes despertava em meio do sono da madrugada, pelo acatado de uma idéia, de uma imagem ou de uma frase, e corria para a mesa, a fim de escrevê-la, porque enquanto não a pusesse em forma, mesmo incompleta, em simples esboço, no papel, continuava

ria ela, no cerebro, a ferver, a a borbulhar interrompendo o repouso e convertendo-o em maior fadiga.

Quando vim para a Academia, em 1905, Gastão já estava no 3.º ano. Era um ano mais moço do que eu e andava dois anos na minha frente.

Em vivacidade, ágil, andava vinte anos na frente de quase todos nós. O 3.º ano, que contava 112 alunos, entre eles alguns de fisionomia já procveta, com bastos e bem tratados bigodes, como era dos estilos da época, acolhia no seu quadro três estudantes que pareciam calores pelo aspecto juvenil: — Gastão Vidal, Torgino Ribeiro Filho e Henrique do Sousa Queiroz Meyer. Doles Gastão era o "mais moço" no aspecto, mas igualmente o mais inquieto, o mais apressado, o mais transbordante.

Depois de formado, anos após de mentida os prognósticos de alguns que o previam metido no jornalismo politico, com a atividade enervada no borborinho das redações e no trabalho exaustivo que varava as madrugadas, instalou-se ele num cartório, exatamente o de Registro de Imóveis, não sujeito, como os tabelhões, ao entra e sair da clientela, no cruzamento de vagas de escreventes e à leitura gritada de cláusulas de contratos, mas adscrito a uma atividade que se faz no silêncio das pesquisas, no museio de livros de folhas enormes, de mais de um metro de comprimento, no confronto porcorrenta de nomes, dimensões, rasuras, vietas e distritos, que obrigam a constantes consultas de registros anteriores, numa tarefa que desafia a paciência, a argúcia e a medietudineidade. Aquele cartório tinha sido de comprado de Eulálio, seu avô, velho condutor

lhano que, naquelas buseas do ofício, completou o conhecimento de antiga gente paulistana que ele em grande parte já conhecia, do longo tempo em que aqui exercera a profissão de medico.

O cartório estava em ordem e Gastão manteve, talvez tenha reverido às minucias dos registros, pelo seu feitiço de fazer tudo quanto lhe coubesse com exatidão e zelo inextinguível. Não floou, entretanto, no simples e pacherento trabalho das transcrições, inserções ou averbações. Estudou a legislação hipotecaria, a fundo e, sobre alguns institutos, pouco ou mal sabidos, publicou estudos e observações que aclararam o assunto e chamaram sobre eles a atenção dos doutos. Desse renovo foram os artigos que a "Revista dos Tribunais" acolheu em suas colunas conspicias sobre registros dos emprestimos de debentures, das sentenças de desquite e a de cancelamento de inserção hipotecaria após leilão realizado em processo de falência — assuntos de novidade, trazidos a debate logo após a promulgação do Código Civil e cujos estudos conferiam ao Officio do Reg. de Imoveis incontestáveis creditos de jurista. Uma dissertação que apresentou ao Instituto dos Advogados sobre colisão entre preceitos do Código Civil e os do Regulamento Hipotecario n.º 370, de 1890, provocou em duas sessões largo e extenso debate, tendo sobre ela opinado um renomado spectral, Abraão Bibeiro

e encerrada a discussão em sessão plena, com a adoção das conclusões do estudo de Gastão, apoiadas pelo presidente do Instituto, prof. Francisco Morato e muitas vozes autorizadas daquele sodalicio, entre as quais Jorge Veiga, Antonio Mercado, Leal Costa, Vicente Rão, Silvio Pontual, Daniel Rossi Cristóvão Prates da Fonseca e outros. Basta, porém, esses nomes para se aferir do interesse do debate e da autoridade profissional dos que nele tomaram parte.

Mas a atividade visceralmente trepidante de Gastão Vidal não podia ficar encerrada naquelas ambigües, nem do registro de imóveis, com suas minucias e complexidades, nem em debates sobre teses de direito ou interpretação de textos da legislação civil. Ele alimentava no centro da sua personalidade um dinamismo de realizações que não podia ficar inativo e coberto de poeira, e esse dinamismo começou logo a trabalhar e a evidenciar a sua pujança.

Sua formação mental e os exemplos que ele colhia, constantemente, da vida profícua e brilhante de seu tio, Alvaro de Carvalho — o primeiro a lhe dar na vida e a estimulá-lo nos passos que ele enecou — impeliu-no para as cogitações e negócios de interesse publico, o interesse impessoal e amplo que tanto depende de atos da administração e órgãos de governo, como da atividade privada, quando

esta se emprega, em convergência, nas grandes empresas.

Foi Alvaro de Carvalho, entre nós, um dos homens publicos de mais completa formação e de maior dignidade e coragem de atitudes, nos passos da vida. Fez a pregação da República, serviu nos seus primeiros anos, como secretário do governo de Campos Salles, mas abandonou o chefe e amigo, com isso sacrificando a propria fortuna pessoal, por uma questão de solidariedade partidária: voltando à atividade politica, porque os partidos a pedido do proprio Campos Salles o foram buscar, serviu com desvelo e sempre com denodo nos postos que lhe indicavam. Não sendo, como nunca foi, um acomodaticio, enfrentou os cabedros do partido, pugnou pelo assento nos pronunciamentos das comissões de chefia e em isso sacrificou seu final de vida politica. Porém quando São Paulo se sublevo, por um movimento de dignidade coletiva contra as usurpações e tropelias de aqui se desencadearam depois de 33, tomou posição ativa ao lado de nós, "insurrectos" (como eram chamados em tom de mecenaseco) e foi morrer na Europa, longe da patria que tão honradamente servia.

Esses exemplos, Gastão os colheu como um legado que deveria manter e honrar.

E soube cumprir esse designio

Como homem publico Gastão Vidal era, como o tio, cordato

degradar de cima e chegava ao posto superior. E isso sem que ninguém se sentisse diminuido ou sacrificado.

Sabia, além do mais, escolher os companheiros e auxiliá-los para um trabalho em que a realidade apenas inspirada, pela facilidade de aferir, prontamente, de uma capacidade individual.

Narrou-me um alto funcionário da matriz em Banco do Brasil, que, ao tempo em que Gastão ali chefiava uma carteira de maior movimento, lendo, como sempre o fazia, todos os processos e pareceres e guardando de memoria nomes, valores e datas, chamou-o certo dia e indagou:

— Foi o sr. que estudou tal questão e nela emitiu parecer?

— Foi.

— E quem deu parecer numa outra, já anteriormente resolvida, em tal data?

— Sim, senhor. Foi eu, mesmo.

— Pois vamos fazer uma experiencia: — o sr. vem trabalhar comigo, como um dos meus secretários. Quero pareceres e informes, claros e sem artifícios.

O funcionário acatou, foi um auxiliar precioso e passou a ser um dos mais fervorosos admiradores de Gastão, ali e fora do Banco.

Na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a cuja diretoria foi chamado em 1946, suas qualidades de inteligência clara, percepção pronta de todos os problemas e coragem nas decisões, manifestaram-se de forma inelutável. Já eram consideráveis as dificuldades que a velha e benemerita empresa estava enfrentando, como o estão todas as vias férreas do país — todas, sem exceção, note-se bem. Eram difíci-

Gastão

PELAGIO LOBO

"CORREIO" AEREO

Abaixo da critica a estação do Recife

Ha dias o senador Braga Pinheiro apresentou um projeto propondo a concessão de verbas para atender as necessidades da Aeronautica. Na ultima quinta-feira, no Senado, aquele parlamentar fez novas declarações sobre o seu parecer anterior, dizendo a certa altura, o seguinte: "A Aeronautica é uma arma esta, mas eficiente e necessaria. Em virtude de serem vultuosas as verbas peticionadas, resolvi justificar meu parecer em torno das mesmas com uma visita "in loco" a todas as bases aéreas e estações de passageiros do país. Das ultimas, está em situação precária a abonação mesmo da critica a de Recife".

Adiantou ainda o senador Braga Pinheiro que será grandiosa a futura base de Manaus, construída com aproveitamento do que já existe em Ponta Pelada, tornan-

do a capital do Amazonas escala da linha Rio-Miami. O projeto do senador Braga Pinheiro está orçado em quarenta milhões de cruzeiros. Propõe o aumento da pista de Ponta Pelada de 1.300 para 2.000 metros, construção de uma nova estação de passageiros e de moderníssima torre de controle.

NOTÍCIAS DO DAC

O engenheiro Cesar Grillo, diretor geral de Aeronautica Civil, entre outros despachos, proferiu o seguinte: "A vista das razões aduzidas pela Diretoria de Rotas Aéreas no ofício n. 3.982-DG, de 25-10-50, concluindo pela improcedência das alegações do comandante Alencar Leandro Pereira Jardim, da Real S. A. Transportes Aéreos, relativamente ao pedido que faz de reconsideração do des-

pacho que o multou por ter desobedecido instruções da Torre de Controle de São Paulo, quando pilotava a aeronave PP-YPC, no dia 9-3-50, indefiro o pedido em questão, constante de fis. 15 a 17 deste processo, mantendo, em consequência, a penalidade imposta".

Já foi divulgada a portaria que determina cumprimento das Normas de Codigos Meteorológicos para a Navegação Aérea Internacional, aprovados de acordo com a Convenção sobre Aviação Civil Internacional.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas, do 2.º semestre para amanhã:

CURSO DIURNO

Terceria Ano: — Direito Comercial — Sala Alcantara Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 100 — às 15 horas — 2.ª turma de ns. 101 a 142 — às 16 horas — 3.ª turma de ns. 143 a 199 — às 17 horas. — Quarto Ano: — Direito Penal — Sala Brasil Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 100 — às 15 horas — 2.ª turma de ns. 101 a 142 — às 16 horas — 3.ª turma de ns. 143 a 199 — às 17 horas.

Quarta Ano: — Direito Penal — Sala Brasil Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 49 — às 8 horas — 2.ª turma de ns. 50 a 97 — às 9 horas — 3.ª turma de ns. 98 a 199 — às 10 horas.

CURSO NOTURNO

Quarta Ano: — Sala Alcantara Machado — turma única de ns. 1 a 70 — às 9 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina em sessão publica, a prova da defesa de tese do concurso a docência-livre de Clinica Ginecológica, no qual se acha inscrito o medico Arnaldo Fiemeno Delliveneri, que apresentou o seguinte trabalho: "Contribuição para o estudo da etiologia etiológica do Miódionia Uterino".

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE DE CLINICA UROLOGICA — Deverão ter inicio a 21 do corrente, os trabalhos de concurso a docência-livre de Clinica Urológica, no qual se acha inscrito o medico Jeronimo Geraldo de Campos Preire.

A Comissão Julgadora é a seguinte: presidente prof. Luciano Gualberto; prof. Burke da Silva Gualberto; pela Congregação prof. dr. Rodolfo Freitas e docentes-livres drs. José Martins Cost e Geraldo Vicente de Azevedo, eleitos pelo Conselho Técnico e Administrativo.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — Estão abertas na sede da Associação Cristã de Moços de São Paulo, as seguintes turmas: — "Comercial Rapido", de duração de 8 meses, com inicio em dezembro "Inglês" — de duração de 6 meses, seu inicio, também, em dezembro.

Qualquer pessoa interessada, poderá inscrever-se na sede da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone 2-3146.

CURSO DE EDUCACAO DOMESTICA SANTA RITA — O Curso de Educação Domestica Santa Rita, que funciona a avenida Angelica, 525, sob a direção da profa. Marialice Prestes, encerrará no dia 22, o ano letivo, com uma exposição dos varios trabalhos executados pelas respectivas alunas.

Nessa mostra serão exibidos, também, doces domésticos.

O certame escolar poderá ser visitado, diariamente, das 9 às 11 e das 14,30 às 16,30 horas.

As matrículas para o ano proximo, estão abertas na secretaria do Curso, diariamente, à avenida Angelica, 525, telefone 51-8477.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Encontram-se abertas as matrículas aos nossos cursos gratuitos orais e por correspondência, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, e que tem a duração de quatro meses, após e será conferido diploma aos alunos aprovados em exame final. Matrículas, à rua Riachuelo, 275 — 7.º andar sala 707, caixa postal 2569.

RADIO

NOTICIARIO

O ilustre professor Teodoro de Camargo será o homenageado de amanhã no programa "Honra ao merito" da Tupi.

Ivete Jaime, a graciosa artista da Radio Bandeirantes, vítima do doloroso desastre de ontem, continua em estado grave. Ao contrario do que foi noticiado, não perderá ambas as pernas, havendo esperanças de salvamento de uma, a que foi quase esmagada. Helio Rossi, que também está hospitalizado e igualmente vítima do mesmo desastre, não inspira cuidados.

"O clube abre às 10" é um novo programa de Blota Junior, irradiado às 22 horas as terças-feiras pela Record.

José Antonio é mais um cantor português que cumprirá temporada em São Paulo. Deverá estrear na Gazeta no proximo mês.

A's 20 horas de hoje estará na Tupi o cantor Jorge Veiga.

"Musica dos seculos", a partir de amanhã, será irradiado pela Excelsior das 22 às 23 horas. A programação noturna da G.9 ficará dividida em quatro meias horas: a primeira musical, a segunda cartazes, a terceira com programas montados e a quarta com debates.

Tullio de Lemos, o magnifico programador das "Ascoladas", já retornou as suas atividades, tomando conta de seus programas.

Amanhã estreiarão na Tupi Mario Gabarron e Carmem Florido, artistas espanhóis.

A orquestra da Sociedade Brasileira de Harmonicas será a convidada de honra do "Domingo de festa" da Difusora.

São as seguintes as peças de hoje: Record, às 13 horas, com Manuel Durães, "Amor de perdição". São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramático": "Tortura".

"Nupcias de figur", a abertura, de Mozart. "Sinfonia militar n. 11, em sol maior" de Haydn e a suite "Arlesienne" de Bizet, compõem o programa de hoje da "Grande soirée de gala", da Gazeta, interpretação da orquestra sinfônica, com a regência do maestro Jean Mac Nab.



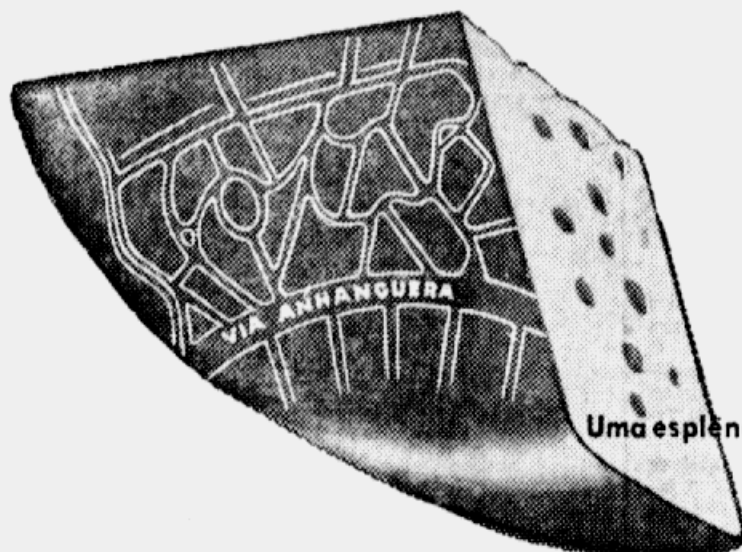
a taca e o queijo nas mãos do comprador!

NUNCA V. TEVE VANTAGENS MAIORES NA COMPRA DE UM TERRENO

PARQUE SÃO DOMINGOS

Situado no início da Via Anhanguera e servido por ótimas linhas de ônibus, com arruamento moderno. Os terrenos do Parque São Domingos são vendidos a prazo com pequena entrada e o restante em prestações mensais sem juros. Informações no local e em nossos escritórios.

...e mais esta excepcional VANTAGEM



Uma esplêndida realização da NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.

Rua João Bricola, 39 — Fone 2-6121 — São Paulo

PARQUE SÃO DOMINGOS

AMANHÃ A TRADICIONAL FESTA DAS ESTRELINHAS NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Em prol das aulas vocacionais mantidas pela prof. Elza Ione Passerini — Concerto de Tshai-cowsky a 20 mãos -- Conjunto de 60 harmonicas

Amanhã, às 20 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, realiza-se a tradicional Festa das Estrelinhas, organizada pela prof. Elza Ione Passerini.

Aquela educadora, que há vários anos vem se dedicando ao ensino da arte musical, canto e balé, às nossas crianças, vem trabalhando incansavelmente para maior difusão e gosto da música, canto e balé.

Anualmente é realizada a Festa das Estrelinhas, ocasião em que são lançados novos pequenos artistas.

NO TEATRO CULTURA ARTISTICA

"Este ano resolvemos realizar a nossa festa no Teatro Cultura Artística, a fim de mostrar uma platéia de novos pianistas, cantores, bailarinos..." falou a prof. Elza Ione Passerini ao convidar o "Correio Paulistano" para a festa. De nosso amplo programa destacamos o concerto em si be-



A profa. Elza Ione Passerini em palestra com o nosso redator

BOLETIM METEOROLOGICO

18-11-50

Temperat. Max. Min. Chuv.

Literal:

Canadá 21 18 15,0

Europa 19 15 13,0

América 20 19 20,0

Santos 20 20 30,0

São Paulo 20 20 30,0

Planalto: 20 20 23,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0

Arquipélago: 18 16 13,0



XADREZ

2.a PARTE — CURSO MEDIO — CAPITULO 4

Os leitores que estão seguindo este Curso já devem ter percebido que é fácil e simples a compreensão dos conhecimentos técnicos do jogo de Xadrez, isto é, o manejo das peças, o conhecimento do tabuleiro etc. Nesta segunda parte vamos entrar, lentamente, no estudo verdadeiro do Xadrez. E' o Xadrez do qual não existe propriamente ensino, pois sua pratica depende unicamente de calculo, raciocínio, ou melhor de imaginação, qualidades estas, intimas de cada um. As aulas, por isso, serão proveitosas para aqueles que possuem uma dessas qualidades das quais a primordial é a imaginação. Contudo cabe ainda nesta parte algumas lições teóricas, a maioria delas serão praticas e no sentido de despertar a imaginação a aqueles que venham a interessar.

ATAQUE E DEFESA

O ataque pertence, geralmente, as brancas e logicamente, pelo motivo do lance inicial. Quem começa ou dá inicio a uma luta, leva vantagem. Porém precisa precauções, calculo e atenção, para livrar-se de um contra-ataque do adversario. E' necessario, porem, que conheçam os preceitos de ataque que são: a) Ocupar, com vantagem, as colunas, linha e diagonais; b) Concentrar as forças de ataque sobre o ponto fraco do adversario; c) Assegurar a propria defesa; d) rocar quanto antes possivel, etc.

Para a Defesa, que é a resposta ao ataque, além do exposto, é ainda necessario prever a intenção do atacante, no caso de um sacrificio de peças, pois estes podem armar uma cilada. A cilada,

5. O-O

6. TIR

DxPR?

Obriga a troca de Dama por Torre.

FIG. N. 24

2. Cilada sacrificando Bispo:

1. P4R 1. P4R

2. C3BR 2. D3BR

3. B4BD 3. D3C

4. O-O 4. DxP

5. BxPR 5. RxR

6. CSC 6. Recupera tomando a dama

Armar, no tabuleiro o seguinte final, para estudo:

Notação Forsyth: 6T1 — 8 — 8 — rpld4 — 6P1 — 8 — 6T1 — 2R5.

NOTA: — O estudo deve concluir com sacrificio de torre, armando uma cilada.

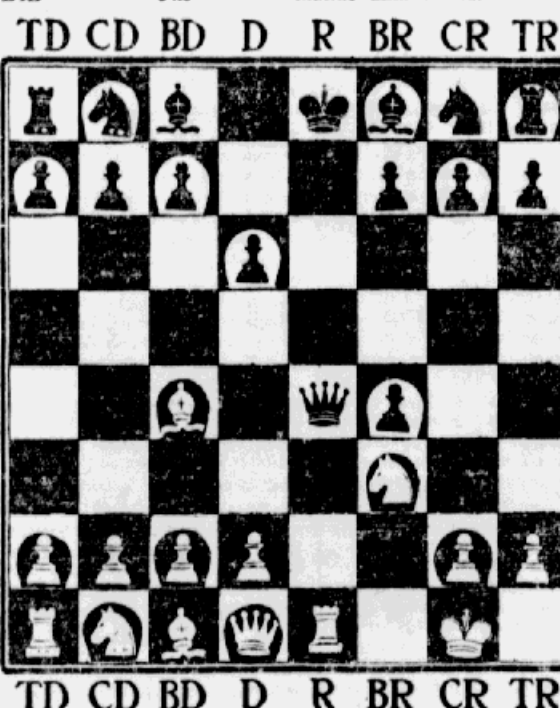


Fig. n.º 24

ABASTECIMENTO E PREÇO DE CIMENTO

O sr. Luiz Freitas Bueno, presidente da subcomissão de Cimento, concluiu os estudos relativos ao abastecimento e preços desse produto e deverá apresentar seu relatório na proxima reunião da C.E.P.

PREÇOS A SEREM PROPOSTOS

De acordo com esse relatório, serão propostas, para o cimento "Perus", os seguintes preços: saco de 50 quilos, posto na fabrica, Cr\$ 27,17, frete Cr\$ 1,33, margem para o distribuidor 22,18%, preço do saco de 50 quilos de cimento, será de Cr\$ 29,79, frete, Cr\$ 2,51, margem para o distribuidor 26,8% e preço para o consumidor, Cr\$ 38,90.

As despesas variáveis que oneram o preço de cimento foram propositalmente separadas do preço da mercadoria posta na fabrica, a fim de possibilitar ao comprador que disponha de transporte proprio, comprar diretamente da fabrica, economizando importância relativa ao frete à margem do distribuidor.

OSCILAÇÕES DE PREÇOS

Nas diversas épocas do ano fatores como mão de obra frete e materias primas importadas oscilam modificando os preços do produto manufaturado. As margens de lucro, no entanto, mantêm-se as mesmas.

A fim de tornar mais flexivel o tabelamento, a subcomissão propôs ao plenário que se crie uma comissão formada por um representante do Sindicato dos Produtores de Cimento, um do Sindicato dos Distribuidores, um do Sindicato de Pequenos e Grandes Estruturais e um do Sindicato de Fabricantes de Ladrelhos, que terá por função rever os preços do cimento, respeitando as margens fixas de lucros, toda vez que houver modificação, e qualquer dos componentes dos preços. Feita a modificação comunicará a C. E. P. para ratificação.

DISTRIBUIÇÃO

Ainda de acordo com o relatório que será apresentado ao plenário da C. E. P. a distribuição do produto na capital será feita pelos proprios interessados, sob fiscalização do órgão controlador.

No interior a fiscalização caberá as prefeituras. Para tanto as fabricas e os revendedores comunicarão diariamente à C. E. P. os embarques efetuados para os varios Municipios, discriminando a quantidade remetida e a pessoa ou firma a quem remeteu. Imediatamente a Comissão de Preços oficiará ao prefeito local, informando-o sobre a firma que deverá receber a quantidade de sacos remetidos. Terá então a prefeitura elementos para fiscalizar a distribuição do material.

NATAL DO FILHO DO COMERCARIO

O Serviço Social do Comercio (SESC), fará realizar neste ano, na capital e no interior, o Natal do filho do Comerciarlo.

Para que a festa alcance o mesmo êxito que a caracterizou nas vezes passadas, aquela entidade através do seu Departamento de Assistência Medico Social está procedendo a todos os preparativos necessarios. A sede central do SESC, a rua Florencio de Abreu 305, e os centros sociais que se localizam em diversos bairros da capital, bem como os do interior, já deram inicio a distribuição de cartões que dão as crianças o direito de participação nas festas. Essa distribuição será feita até o dia 1.º de dezembro, devendo os interessados providenciar até essa data.

A festa será realizada no dia 16 de dezembro, às 14 horas na sede da Escola SENAC, a rua Galvão Bueno, 707. Haverá, na ocasião, distribuição de brinquedos e doces às crianças.

Impressão do 3 de Outubro em Pernambuco

GILBERTO FREYRE

A eleição, em pleito relativamente livre e por voto popular, de um ex-ditador para presidente da República — já o disse em entrevista a um jornal do Rio que a publicou estrepidamente, publicando também estranhamente deturpada a reificação que lhe enviou em carta — representa uma vitória para a democracia no Brasil, mesmo que venha a ser uma vitória para o Brasil como democracia. Como político — se é que sou político — estou, é claro, desapontado com os resultados do pleito: para presidente meu candidato era o sr. Eduardo Gomes. Como estudante de sociologia vejo confirmada minha interpretação patriarcalista ou paternalista da formação brasileira. Interessa-me, porém, a qual o Brasil é ainda, em sua maioria, um povo que sente a necessidade ou o gosto de ser governado por um pai ou um substituto de pai. Não há nisto humilhação: sofremos o impacto de influências históricas que não desaparecem de repente. O fato básico é que o brasileiro mesmo politicamente imaturo, é uma gente espantosa. Cada dia confio mais no homem do povo brasileiro: no seu desenvolvimento em homem sensatamente político e não apenas em pessoa amavelmente cordial. E não me parece que adianta alguma coisa os políticos derrotados queixarem-se agora da "negralhada" ou da "plebe". Alguns devem queixar-se da própria ineptia. Devo abandonar a liderança política nas mãos da gente mais moça e mais capaz.

Ha aspectos consoladores da eleição que acaba de realizar-se. Um é que o voto popular, consagrando no sr. Getúlio Vargas o pai, capaz de levar o país dos novos-ricos, venceu em várias áreas o dinheiro ou a alta finança empunhada, nessas mesmas áreas, na vitória de outro candidato: o sr. Christiano Machado, homem sábio, estimado e ilustre. Isto aconteceu também com relação a governadores e deputados. O voto popular superou, em várias áreas, como em algumas de Pernambuco, o politismo mais violento a serviço de candidatos estaduais oficiais.

Ninguém se iluda com o Pernambuco governado, elegantemente pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, supondo-o uma Suíça tropical. Esse ditador, mesmo quando não me canso de prestar homenagens, tem sido no governo do seu Estado um Vitoriano que não faz violência. De modo algum. Mas, como bom Vitoriano, finge não ver, através do seu pince-nez acadêmico, os abusos praticados pela polícia política ali ainda desmascarada. E de tal modo se porta às vezes, que é como se o chefe de polícia fosse o "chefe do governo" e ele, governador, um espectador distante preocupado em escrever com punhos de renda suas memórias de intelectual ilustre desgarrado na política. Foi uma campanha intensa a que se travou em Pernambuco. Segui para meu Estado no fim de agosto, a chamado da mo-

cidade pernambucana, apelo a que se juntem o do meu amigo João Cleofas, candidato a governador e que se mostrava empenhadíssimo na minha reeleição.

Levantaram os moços de Pernambuco com o apelo do sr. João Cleofas minha candidatura à reeleição para deputado federal. Mas essa candidatura — sabe-o Pernambuco inteiro — não me preocupou. A campanha em que nos empenhamos intensamente, ou e, a meu pedido, a moçada pernambucana, foi a campanha pela eleição do engenheiro João Cleofas a governador de Pernambuco e contra a pretensão do politismo de empolgar o poder estadual.

Foi uma bela campanha a dos moços de Pernambuco. Bela e forte. Enfrentaram de rijo o candidato do politismo.

O voto livre não fez má figura em Pernambuco nem em face do voto de cabresto dos coronéis do interior nem em face do voto de cabresto de uma das alas do Partido Republicano.

Quanto a mim, fui de início ameaçado pela imprensa do candidato politista: que parasse com a campanha, senão, senão. Recebi mais de uma carta ameaçadora: que parasse com a campanha ou seria morto. Comunicações igualmente ameaçadoras foram feitas a pessoas de minha família. Também a famílias de amigos meus. Isto em Pernambuco e não em Alagoas ou no Pará.

Mas os moços de Pernambuco, que bravamente me acompanharam, não se deixaram aterrorizar. Eram antigos companheiros de Democrício de Sousa, o maritir de 45, como Odilon Ribeiro Coutinho, Sálvio Machado, Paulo Rangel, Murilo Costa Rego, Jorge Carneiro da Cunha, Alípio Danias, ou rapazes da novíssima geração de estudantes e de comerciantes como José Maria, Grimaldi, Meli, Vasconcelos, La Guardia, Gilvan Barbosa e tantos outros.

Realizamos uma série de comícios, alguns nos bairros mais pobres e rasadamente populares do Recife. Nunca me esqueci de comícios como o da Avenida Norte e da Água Fria e do Alto José do Pinho, ao lado dos de São José, de Casa Forte, da Encruzilhada, de Tegipi, e em que os aplausos das multidões mais pobres do Recife eram tão eloquentes como os discursos dos jovens oradores. Nunca me esqueci do que vi, como confraternização da moçada sinceramente animada do espírito público, com a gente do povo mais simples. Moçada e gente pobre e independente do Recife souberam ser mais uma vez cruéis com a velharia política.

Essa confraternização tende a se acentuar e nela está a salvação da democracia brasileira. Só o fraternalismo dos moços empenhados em servir de guias de cego a um povo bom mas ingenuo, libertará as multidões brasileiras dos exploradores que se servem delas para gozarem as delícias do poder.

GILBERTO FREYRE

A "reabilitação" dos artistas soviéticos

De ALEXANDER WERTH

LONDRES — Vem ocorrendo um movimento especialmente nos últimos seis meses, para uma maior "liberalização" da linha do partido comunista russo a respeito da arte e da literatura. Não há dúvida que grande parte dos intelectuais soviéticos se mostrou muito pouco satisfeita com o primitivismo da linha partidária no que diz respeito à literatura, música, teatro e cinema, tal como foi fixado pelo falecido Zhdanov em nome do Comitê Central do Partido Comunista. O que é ainda mais importante, os dirigentes soviéticos parecem ter compreendido — se bem que somente uns dois anos depois — que a rigida linha partidária na arte não estava produzindo bons resultados. Na música, compositores eminentes como Shostakovich, Prokofiev, Shaniavsky e Khachaturian se sentiam desanimados, ao passo que os medíocres compositores de música ligeira, que tinham sido proclamados por Zhdanov muito mais importantes que os outros, mostravam-se incapazes de produzir qualquer obra de valor. Assim, os artistas de verdadeiro talento acabaram retomando suas posições.

O mesmo se dá na literatura, apesar de não se verificar ainda com a mesma amplitude. Contudo, é significativo que dois dos bodes expiatorios de Zhdanov, Anna Akhmatova e Zoshchenko, o conhecido humorista, tenham reaparecido recentemente, a primeira no popular semanário ilustrado "Ogonyok" e o segundo na revista humorística "Krokodil". Houve um tempo, na Rússia, em que os escritores e artistas eram "expurgados" e nunca mais se ouvia falar neles. Escritores de mérito como Pínlak e Babel foram vítimas do grande expurgo de 1937 e nunca mais se ouviu falar neles. O grande diretor teatral Melerhold "desapareceu" na mesma ocasião. O poeta Osip Mandelstam voltou do exílio alquebrado e morreu pouco depois.

Esse tratamento severo já não é aplicado aos artistas. E-lhes concedida uma oportunidade de se "reformarem" e se adaptarem. Mas, com a tática revisão dos cânones de Zhdanov, ocorrida nos últimos meses, mais ou menos, já não se trata de obrigar os artistas a uma submissão completa. Pode-se dizer que foi estabelecida uma espécie de "modus vivendi" entre os artistas e o Estado.

Um indicio da modificação ocorrida na linha partidária no que diz respeito aos assuntos intelectuais já podia ser en-

contrado no conhecido pronunciamento de Stalin sobre a linguística, em que é advogada "uma troca de opiniões mais livres". Outra interessante reação contra a doutrina de Zhdanov pôde ser encontrada em recente artigo, publicado na revista "Bolchevik", de G. P. Alexandrov, o mesmo que, em 1946, foi tão furiosamente atacado por Zhdanov por tratar o marxismo não como algo absolutamente distinto de toda a filosofia, mas como uma parte do desenvolvimento geral da filosofia e sociologia europeias do século XIX. Alexandrov afirmou, agora, que a linha seguida por Zhdanov, naturalmente se mencionou nominalmente.

O "movimento de paz", habi-

lmente usado pelo governo e pelo Partido Comunista para estimular um sentimento de solidariedade nacional, facilitando a adesão de mesmo os espíritos mais naturalmente rebe-

do. O exemplo mais notável de como o talento, mesmo o talento essencialmente não soviético, pode se adaptar — e, segundo as aparências, de maneira espontânea — à tendência atual da Rússia pode ser encontrada na nova coleção de poemas de Anna Akhmatova.

Talvez se trate de simples oportunismo para fugir à "proscrição" e o que se pode dizer de Akhmatova vale também para Zoshchenko, outro caráter reformado que, embora terido o humor anterior, antena perdidamente o humor atual.

(Conclui na 7.ª página).

VIDA LITERARIA

LIVROS DA GUERRA

NELSON WERNECK SODRE

numa particularidade, nenhum detalhe do imenso drama que se desenvolveu por cinco anos, atrás, em jornalismo de reportagem, o que a última guerra assistiu foi qualquer coisa de totalmente diverso. Tal gênero, entretanto, em que já poderia ter repontado a nota alvitreira, anunciadora, ao menos, do estado de espírito preparatório às grandes obras, continua empregado como mera fonte de informação, imediata, objetiva, direta, sem qualquer sinal de interpretação mais profunda, sem conseguir emancipar-se de limitações que parecem ter sido tacitamente aceitas e de que não conseguem livrar-se os seus grandes cultivadores visto como são precisamente aqueles que mais de perto se chocam e obedecem a uma espécie de obsessão de interesse, para o dia, para a última edição, mas que, por isso

mesmo, contém o segredo da própria transitoriedade. Padronizada, em tais livros e histórias, a reportagem talhou aos seus destinos, embora parecesse estar em concordância com a sua essência. Permanece, sem dúvida, bem lubrificada em sua rotina, mas sem possibilidade de fazer algo diferente, em particular algo de melhor, que escape ao sentido precioso de transição, ao brilho de um instante. Não se diga que é de sua essência tudo isso, esse nível baixo, essa vazia e tranquila superficialidade, essa ansia pela informação direta, imediata, objetiva tão somente. A guerra anterior a esta, quando a reportagem estava, por assim dizer, na infância, nos deu algumas, e bem verdade que poucas amostras que conseguiram ficar. Não foi por simples coincidência que, ao lado do tumulto do chefe da revolução russa, colocou-se o do revólver de seus acontecimentos capitais.

O romance e a poesia, por outro lado continuam a arrastar-se num plano ainda inferior àquele em que estiveram durante o decorrer do conflito quando, pelo menos na França ocupada, sob a pressão do nazismo triunfante, houve momentos de pura e alta inspiração poética, que não estiveram de forma alguma divorciados da luta obscura que se processava em todo o país em prol da liberdade. Os gêneros, e tem sido bastante, não parece digno de mais atenção do que as obras de re-

portagem. Os romances, quase sempre folhetinescos, destinados a evasão, obedecendo a um gosto literário discursivo, sem horizontalidade, sem inteligência, sem análise, embora muitos pretendam ser psicológicos, — não assinalam senão um declínio, em relação do que já se fez. Não há um só deles, em particular os de sucesso, que mereça atenção mais acentuada, mais demorada do que a que concedemos, de passagem à literatura da segunda classe dos tempos comuns.

Como se poderia explicar que um drama tão intenso, de que participaram, direta ou indiretamente, todos os homens, não tenha conseguido oferecer ainda a contribuição que marcesse os seus efeitos, o seu papel histórico, a sua passagem indestrutível, as suas grandes linhas, a tremenda obra de transformação por que estamos passando? Estamos ainda em meio do primeiro grande conflito do século quando Barbusse contou a sua experiência dos combates. E não passaram, na verdade, muitos anos, sobre o seu encerramento, para que, em França, na Alemanha, na Itália, países mais vivamente atingidos pelo conflito, surgissem os depoimentos mais variados, mais vivos e mais curiosos. Houve um instante em que a literatura de guerra passou a primeiro plano, que se constituindo em matéria de primeira ordem. Hoje, nem os escritores que experimentaram a luta sentem-se incapazes para um depoimento sincero e veraz, como até mesmo os

sobreviventes do primeiro conflito se afogaram na inanição e na incapacidade. O mundo lhes parece outro, já não é o seu mundo, e nada lhes resta a dizer.

Não espanta, pois, que o mesmo tenha acontecido entre nós. Nossa contribuição militar à guerra poderia não ser de molde a justificar o aparecimento de obras, que não meia dúzia de reportagens, destinadas a fixar o papel do desenvolvimento do nosso povo. Mas os efeitos do conflito no quadro brasileiro foram intensos e serão certamente duradouros. E não houve quem se fixasse à literatura não precisa fazer dos acontecimentos um motivo; mas acompanha, por uma ordem natural e espontânea, o desenvolvimento de um povo, compreende-lhe os rumos e guarda as suas manifestações mais vivas. Nem isso aconteceu, — o que vamos fazendo não passa o nível primário da repetição, e os que esperavam uma eterna tão promissora e fecunda como a que se sucedeu ao movimento revolucionário de 1930, tiveram de desiludir-se bem depressa.

A verdade é que o que ali está, literariamente, pouco vale. Os que já haviam aparecido, os que já haviam feito um nome, não deram contribuição que lhes enriquecesse o patrimônio. Nada acrescentaram aos termos que haviam atingido, e nada trouxeram de novo, além do que haviam oferecido. A geração que se sucedeu, e que mais de perto sentiu os efeitos do conflito e de todas as suas consequências, que vai as suas consequências, que vai presente e as desaperceber por um mundo melhor, também não trouxe coisa alguma de ponderável e até se acomodou num artificialismo vulgar, de que não se sente com forças para escapar.

(Encerre para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio)

Ultimos lançamentos:

DIDATICO — Educação de adultos — A série de livros editados pelo Departamento Nacional de Educação, para distribuição gratuita aos alunos de cursos da "Campanha de Adultos", está aumentada com o volume denominado "MARANDUBA". Narrativas da História do Brasil, de autoria do poeta e escritor C. de Paula Barros, que cedeu os direitos dessa obra para as edições de que necessita o Ministério da Educação.

A impressão de uma primeira imagem de vinte mil exemplares está sendo concluída pelo Serviço Gráfico do I. B. E. "MARANDUBA" aparecerá com ilustrações de Renato Silva, muito sugestivas.

PESQUISA — História geral do teatro, de Bandeira Duarte — 1 volume. Antigo crítico teatral de "O Globo" e o "Diário de Notícias", atualmente realizando um dos mais interessantes programas radiofônicos sobre coisas de teatro, o do Rádio Ministério da Educação, exercendo com excepcional zelo e dinamismo o cargo de tesoureiro da SBAE, Bandeira Duarte planeja e está escrevendo uma obra tão interessante quanto necessária ao nosso meio. Uma "História geral do teatro", constituída por um conjunto de vinte volumes, todos de formato idêntico, com aproximadamente o mesmo número de páginas de texto. O volume primeiro acaba de ser lançado e se subdivide em "Antes dos gregos", introdução ao estudo da história do teatro) contendo os capítulos seguintes: — "O problema das origens", "Arte primitiva", "Teatro e religião", "O primeiro ator", "Índia", "China", "Egito". Escrita com brilho, segurança e copiosas informações, colhidas nas fontes mais autorizadas, essa obra de Bandeira Duarte constituirá, se for levada a cabo segundo o plano inicial, um inestimável serviço prestado à cultura brasileira.

HISTÓRIA — O corsário Duclerc. — Paulo de Azevedo Martins. Das figuras legendárias de corsário que povoaram de velas e de histórias trágicas o curso e de pirataria as águas do Atlântico Sul, nenhuma tem mais encanto e atrativos para os brasileiros do que a de Duclerc. Há de tudo em sua aventura contra o Rio de Janeiro colonial. E história, romance, legenda, mistério! E para coroar os sucessos que cercaram o seu nome, uma jornada de brio popular exaltado ao máximo e levando de vencida, numa arremetida empolgante, a disciplina e a experiência dos corsários franceses.

Um livro bem cuidado, com excelentes ilustrações de Fernando Dias da Silva, conta-nos toda a aventura dos corsários frustrados na sua tentativa de dominar o Rio, desde os primeiros dias da invasão até a capitulação. Destilam pelas páginas do volume personalidades e acontecimentos que se tornaram com marcante relevo nos mais lídicos fastos de nossa história.

TECNICA — Topografia. — A obra de Alvaro Astolfo da Silveira vai se tornando positivamente, um clássico dos estudos à topografia, entre nós.

Professores, alunos dos cursos técnicos superiores, profissionais e estudiosos, acostumaram-se a compulsar em todas as eventualidades o bem fundamentado livro. Mais de trezentas gravuras ilustram a obra que é enriquecida também com vinte e duas altíssimas tabelas para cálculos variados e os mais preciosos. As divisões essenciais são estas: — definição e divisões da topografia, goniologia, medição dos alinhamentos, métodos de levantamento planimétrico, desenho de terras, triangulação, desenho de curvas, hipometria, nivelamento, clinometria, perfis, curvas de nível, traçado das estradas e topografia subterrânea.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua José Bonifácio, 209 — 6.º andar — Tel. 2-2609

"FALAM OS MUROS DA CIDADE"

Já foi lançado e se encontra nas livrarias da cidade o livro do nosso companheiro Ibiapaba Martins, redator da seção de artes plásticas desta folha. Trata-se de um livro que procura penetrar na realidade citadina, essa realidade com a qual tão pouco parecem preocupar-se nossos romancistas. Alamos a história do Brasil, principalmente nos últimos vinte anos, através das vicissitudes de seus personagens. Em quatro ou cinco milhas de diferentes condições sociais, o romancista fixou a mentalidade de diversas classes do país, desde o camponês que veio para a cidade mas não se transformou em operário até o funcionário público e o comerciante preocupados com seus problemas íntimos.

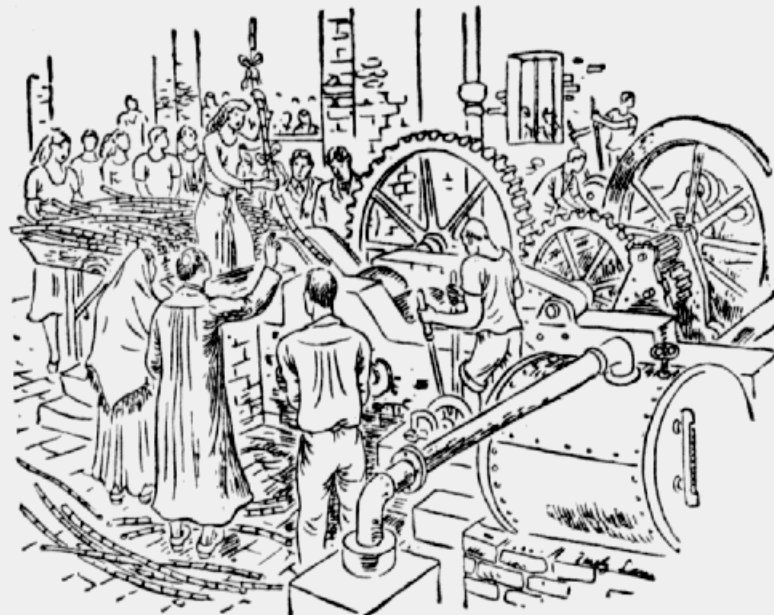
Agora que tanto se fala em realismo socialista, pode-se dizer que essa é uma das primeiras tentativas no gênero. Realmente, o livro de Ibiapaba Martins se enquadra naquela recomendação dos grandes realistas que dirigem suas vistas para o que é novo numa sociedade para o que é novo no Brasil. No Brasil, o que é novo não é a indústria, o crescimento da classe operária, fenômeno que causa a admiração dos estrangeiros que não cessam de falar do nosso crescimento, tecendo-lhe encontros. Todavia, as demais classes sociais, cada uma com seus preconceitos e ilusões, aparecem a todo o momento neste romance, escrito em linguagem simples e popular. Sente-se que atrás do autor se encontra o repórter moderno, capaz de analisar os acontecimentos sociais da época.

O São Paulo da rua Caetano (Conclui na 7.ª página).

O LIVRO ILUSTRADO

A Inauguração do Engenho Novo

ILUSTRAÇÃO DE PERCY LAU PARA O ROMANCE DE MARIO SETTE "SENHORA DE ENGENHO"



"...O sacerdote, paramentado, recitava as orações votivas, benzer a recinto, aspergindo água-benta, enquanto d. Inacinha entregava a nora, num gesto maternal, vistosa caiana, encimada por laços de fita."

Uma série
de bons produtos...



para o paladar
exigente...



FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DE RAUL DA ROCHA MEDEIROS

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito em São Bento do Sapucaí.

Defendendo de amplo círculo de amigos e admiradores em nossos dias jurídicos e sociais, graças aos estudos pessoais, o distinto advogado deve receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

ANTONIO DEVASATE

Transcorreu amanhã, o aniversário natalício do sr. Antonio Devasate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, do Conselho Regional do SPS, presidente do Conselho Consultivo da Câmara Brasileira de Comércio de São Paulo e ex-presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado de São Paulo.

Festa hoje o seu aniversário natalício a sra. Helia Giannella Tricelli, esposa do dr. Edmundo Tricelli, ex-secretário desta folha.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Maria do Carmo dos Santos Galazzi, filha do sr. Francisco Galazzi, já falecido.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a menina Aurea, filha do sr. Augusto Pereira de Paula, noz da casa de imprensa, e da sra. Irene Costa Pereira de Paula.

Fazem anos hoje:

a menina Glória, filha do sr. Gilio Baroni e da sra. Anunciata Benete Baroni;

a sra. Silvia, filha do sr. José S. Marcondes;

a sra. Irla, filha do sr. Tomás Rogers, já falecido, e da sra. Maria Leão Rogers;

a sra. Florinda, filha do sr. Carmo Galazzi e da sra. Teresa C. Galazzi;

a sra. Isabel Liberal Dias, esposa do sr. Jaime Dias, residentes no Rio de Janeiro;

a sra. Maria Mamocci Zini, esposa do sr. José Zini;

a sra. Maria Cora Baruel, esposa do sr. Francisco Baruel Neto;

a sra. Antonio Teixeira de Carvalho, residente no Rio de Janeiro;

a sra. Paulo Domingos Filho, o sr. Agostinho Correia;

a sra. Joana Ferreira Gali;

a sra. Manoel Florinda;

Festa amanhã o seu aniversário natalício a sra. Antonieta Rodrigues Costa, filha do sr. José Rodrigues Costa, e da sra. Brasília Rodrigues Costa.

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Cristina, filha do sr. Froydo de Mingo e da sra. Maria Antonia Etzel de Mingo;

a menina Maria Antonieta, filha do sr. Vitorino Morel e da sra. Angeliça Morel;

o menino Ricardo Vitorino, filho do sr. Carlos Barnabé e da sra. Judite de Castro Barnabé;

o menino Sérgio, filho do sr. Delio Baroni e da sra. Olga Bastos Baroni;

a sra. Higienita, filha do sr. Augusto de Barros, já falecido, e da sra. Maria Carolina Costa Barros;

a sra. Vilma, filha do sr. Antonio Piva e da sra. Angeliça Piva;

a sra. Ana Pontes, esposa do sr. Americo Pontes;

a sra. Larivete de Paula Cunha, funcionária da subdivisão de Divulgação do RSP;

o prof. Wilson Freire, diretor da Escola SENAI da Barra Funda;

o sr. Alvaro Pombo de Toledo;

o sr. Manoel de Góis;

o sr. José Cesar Lessa;

o sr. Walter Otavio Gali;

o sr. Donato Marques Ferreira;

NUPCIAS

ENLACE MESA-DE-BELLIS

Realiza-se dia 9, às 17.40 horas, de matutino do Brax, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Romão de Bellis, filho do sr. Lourenço de Bellis, e da sra. Flomina de Bellis, com a sra. Rosa Mesa, filha do sr. Jacome Mesa e da sra. Mariana Mesa.

HOMENAGEM

JORGE SARAIVA

Com o encerramento da "Semana do Livro" deste ano realiza-se dia 25, às 12 horas, no Restaurante do Hotel Excelsior, um almoço de confraternização entre editores e livreiros. Durante o qual a Câmara Brasileira do Livro prestará uma homenagem ao sr. Jorge Saraiva, ex-presidente daquela entidade, pela sua ação em prol do livro.

As adesões podem ser dadas pelos tel. 6-2361 e 3-6986.

ENG. PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Amigos, colegas e admiradores do eng. Lucas Nogueira Garcez vão homenageá-lo com um banquete. Essa homenagem, apolítica, constará de um almoço em local e data a serem divulgados.

As adesões poderão ser dadas até dia 30, pelas seguintes telefonias: Instituto de Engenharia do sr. Zico, 2-6614; dra. Esther de Figueiredo, Ferraz, 2-3555; 7-3084; engs. Guilherme Winter e Luiz A. Barbosa de Oliveira, 6-1714; dr. Marcio Porto, 7-8397; eng. Elcio Silva, 51-2223; 4-4686; dr. Fernando Jorge Mendes, 8-3649; eng. Benedito Malta Marques, 6-4738; 4-7226; dr. Jarbas Teixeira de Carvalho, 53-5544; eng. José Melchior, 2-2654; prof. Francisco Antonio Cardozo, 7-2091; 8-2133; eng. Benoit Almeida Vitorelli, 9-6577; dr. Ubirajara D. Zogalhi, 8-7314; eng. Carlos Alberto, 8-7314.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMERCIO

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vespéral dançante.

O Tennis Clube Paulista fará realizar dia 25, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile dedicado aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Os filhos do casal Alfredo Geminiani e Teresa Eila Geminiani farão celebrar amanhã, às 7 horas, na Igreja de São Cristóvão, missa em ação de graças pelo transcurso do 30º aniversário de casamento de seus pais.

EFEMERIDES DE HOJE

(19 de novembro)

MUNDIAIS

1493 — Colombo descobre a ilha de Porto Rico.

1816 — Batalha de India Morta entre portugueses e argentinos.

1821 — Nasce James Abraham Garfield, que foi presidente dos Estados Unidos.

1827 — Inaugura-se a primeira estrada de ferro na ilha de Cuba, entre Havana e Belcázar.

1882 — Funda-se a cidade de La Plata, na República Argentina.

1911 — Morre, assassinado, o general Cáceres, presidente de São Domingos.

1914 — Morre o patriota cubano Higinio Esquivel.

1921 — Chega a Madrid, desterrado, o imperador Carlos, da Áustria.

1923 — Morre o escritor cubano Enrique José Varona.

1942 — Turim é violentamente bombardeada pela Ráf.

Um chimpanzé para o Zoo do Rio

Está sendo aguardado no Rio, em um clipper cargueiro da Pan American World Airways, um chimpanzé de 100 libras de peso procedente da cidade de São João de Porto Rico. O referido espécime foi adquirido pela Prefeitura do Distrito Federal para o Jardim Zoológico da capital da República.

Falam os mouros

(Conclusão da 6.ª página).

Pinto, de Vila Matilde e do Braz, ali aparece com seus "castelos" e "cortijos", suas fábricas e, também, seus donos de indústria. Não resta dúvida, portanto, que o livro constitui um marco.

A "reabilitação"

(Conclusão da 6.ª página).

rrior, ainda escreve pequenas histórias com fundo moral. Nem o caso da poetisa e nem o do humorista, pôde-se dizer, indicam, de maneira conveniente, que esses dois "prosperitos" tenham se adaptado à linha do partido. Há, porém, outros indícios de que se desenvolve um movimento contrário aos canones ultra-rígidos de Zhdanov. — (APLA)

Falam os mouros

(Conclusão da 6.ª página).

Pinto, de Vila Matilde e do Braz, ali aparece com seus "castelos" e "cortijos", suas fábricas e, também, seus donos de indústria. Não resta dúvida, portanto, que o livro constitui um marco.

Um chimpanzé para o Zoo do Rio

Está sendo aguardado no Rio, em um clipper cargueiro da Pan American World Airways, um chimpanzé de 100 libras de peso procedente da cidade de São João de Porto Rico. O referido espécime foi adquirido pela Prefeitura do Distrito Federal para o Jardim Zoológico da capital da República.

Falam os mouros

(Conclusão da 6.ª página).

Pinto, de Vila Matilde e do Braz, ali aparece com seus "castelos" e "cortijos", suas fábricas e, também, seus donos de indústria. Não resta dúvida, portanto, que o livro constitui um marco.

A "reabilitação"

(Conclusão da 6.ª página).

rrior, ainda escreve pequenas histórias com fundo moral. Nem o caso da poetisa e nem o do humorista, pôde-se dizer, indicam, de maneira conveniente, que esses dois "prosperitos" tenham se adaptado à linha do partido. Há, porém, outros indícios de que se desenvolve um movimento contrário aos canones ultra-rígidos de Zhdanov. — (APLA)

Falam os mouros

(Conclusão da 6.ª página).

Pinto, de Vila Matilde e do Braz, ali aparece com seus "castelos" e "cortijos", suas fábricas e, também, seus donos de indústria. Não resta dúvida, portanto, que o livro constitui um marco.

TEATROS CIRCULARÁ EM DEZEMBRO O NUMERO DA "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA" DEDICADO AO ANO SANTO

A "Ilustração Brasileira" — que, em seus 41 anos de existência ininterrupta, tem divulgado uma série de números especiais da mais alta significação cultural, entre os quais se destacam os do Centenário da Independência do Brasil, do Centenário do Plantio do Café, do Centenário de Pedro II, do Centenário da Pacificação dos Movimentos Revolucionários — que consagrou a figura legendaria de Caxias — do Cinquentenário da República e do Centenário de Ruy Barbosa, — vai publicar, no mês de Dezembro vindouro, um numero especial dedicado ao Ano Santo, acontecimento da maior significação para a Cristandade.

Estando essas comemorações indissolúvelmente ligadas à Itália, pois, independente do sentimento religioso do seu povo, é para lá que se dirigem as multidões de peregrinos de todo o mundo, a fim de renderem suas homenagens ao Santo Padre, — o numero especial da "Ilustração Brasileira" focalizará, paralelamente, aspectos da terra que serviu de berço a Pio XII, na exaltação de suas belezas panorâmicas, dos seus inúmeros tesouros de arte, dos seus magníficos templos, das suas obras de arquitetura, do seu irrepreensível serviço de transportes e dos seus ricos museus.

A iniciativa da "Ilustração" se destina à mais ampla repercussão nos círculos culturais, religiosos e jornalísticos, em face do esmero e carinho com que está sendo confeccionado o numero do Ano Santo. Impresso em magnífico papel couché e contendo inúmeras ilustrações, além de várias e riquíssimas tricromias, essa edição divulgará ainda colaborações especiais de figuras destacadas das nossas letras.

Até agora emprestaram sua valiosa cooperação a essa obra cultural, as seguintes firmas de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro:

Refinações de Milho Brasil S. A.
Banco do Estado de S. Paulo.

Publitec

Castro Ribeiro — Agro Industrial S. A.

Restaurante e Pizzaria Molinaro

Teixeira dos Santos & Cia.

Casa Bancária Faro & Cia.

Hotel Avenida Palace

Amador Cintra do Prado

Dr. Giorgio Brusatti

Cia. Melhoramentos de S. Paulo

Agencia Triangulo de Publicidade

Ernesto de Carvalho & Cia.

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo

Casas Pernambucanas

Café Tiradentes

Paschoal Bianco

Bochi & Biscardi

Sabrati S. A.

Refrigeração A. Napoli

João Gomes Xavier & Cia. Ltda.

Metalurgica Matarazzo

Prataria Alves Pinto

Cia. Docas de Santos

Construtora Parthenon Ltda.

Agencia de Publicidade Vaumart

Almeida Cardoso & Cia. Ltda.

Antonio Nogueira & Cia. Ltda.

Ao Preço Fixo S. A.

Banco Industrial Brasileiro S. A.

Banco Pareto S. A.

Cerâmica Artística Barbosa Ltda.

Colonizadora Oeste Ltda.

Cia. de Calçado Fox

Cia. Comercial de Vidros do Brasil

Cia. Prada Industria e Comercio

Costa & Cia. Ltda. — Empresa Brasil

Dierberger Agricola Ltda.

Eno-Scott & Bowne, Inc. of Brazil

Enrico Guarnieri & Cia.

Externato Santo Antonio Maria Zaccaria

Fabrica de Jolas Cardoso

Francisco de Paula Moura

Hugo Porta — Marmoraria Porta

Industria "Maquinas D'Andréa" S. A.

Industrias "Maquina Zaccaria" S. A.

Industrias J. B. Duarte S. A.

José Silva — Tecidos S. A.

Laboratorio Leite de Rosas Ltda.

Laboratorio Raul Leite S. A.

Serraria Santa Terezinha

Marcovian Ferragens Ltda.

Martins Pimenta & Cia. Ltda.

Movels — Casa Nunes — Ltda.

O Arsenal do Povo

Tamoyo Hotel

Dr. Tolentino Miraglia

União Fabril Exportadora

Agencia Petinatti

Publicidade Sem Rival

VARIG S. A.

Organizações Varam

Prudencia Capitalização S. A.

Recreio "Chacara do Souza"

Cia. Aliança da Bahia

Industrias Reunidas Indian Epel Ltda.

Erven Lucas Bols

Metalurgica Paulista S. A.

Cia. Siderurgica Nacional

Cia. Nacional de Cimento Portland

Dr. Alvaro dos Santos Fortes

Adib Kalil

Com. Antonio da Silva Parada

Antonio Domingos Pinto

Cordovil Fernandes Lopes

Cia. União dos Refinadores

Isnard & Cia.

Marien S. A.

Casa Fernandes — Tintas

Util S. A.

Casa Valentim

O numero especial da "Ilustração Brasileira" será um excelente veículo de publicidade. Aproveite, pois, essa oportunidade, escrevendo ou telefonando imediatamente para o endereço abaixo.

Rua 3 de Dezembro 48 - 4.º - S/3

Tel. 6-7820

Os originais serão aceitos até o dia 25 do corrente impreterivelmente.

Anglia
E
PREFECT



os carros ingleses mais econômicos!



Anglia

Sedan 2 portas em 4 linhas
côres. Fax de 12 a 14 kms.
por litro de gasolina.



PREFECT

Sedan 4 portas. Estofamento
de couro. Fax de 10 a 12
kms. por litro de gasolina.

Baixo preço, grande economia, linhas sóbrias e distintas, ótimo acabamento, força e durabilidade caracterizam estes dois produtos da Ford Inglesa. Ambos oferecem amplo espaço interior, onde os passageiros viajam inteiramente à vontade, espaçosos porta-malas e muitas outras características encontradas somente em carros de alto preço. E que grande facilidade de manobra e estacionamento!

★ Amplo suprimento de peças legítimas.

★ As vantagens do Serviço Ford em todo o Brasil.



UM PRODUTO DA

FORD MOTOR COMPANY LTD. DAGENHAM, INGLATERRA

FORD MOTOR COMPANY

O CONGRESSO DE EDUCAÇÃO NA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

Homenagem ao Dia da Bandeira — O que foi a reunião-almoço de ontem

Na reunião-almoço de ontem, o Rotary Club, dois foram os seus momentos principais — a homenagem ao "Dia da Bandeira" e a palestra proferida pelo prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, a propósito do I Congresso de Organização Científica.

Filado ao Comitê Internacional de Organização Científica, promove o IDORT, o certame, depois que realizou durante anos o trabalho preliminar de criação daquele ambiente necessário a receber iniciativa como o I Congresso. E' que ainda, em que pezem os progressos já realizados, a racionalização do trabalho não ganhou a extensão desejável, não somente no âmbito do poder público como, também, entre as empresas particulares. Mas o grupo de técnicos já existe e capaz de realizar trabalho consequente e de mais vivo interesse. O I Congresso vai revelá-lo.

Desenhado em seguida, o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o planejamento do certame que hoje se inaugura, informando o programa que vai desenvolver — de visitas, debates — sempre com o escopo de não realizar trabalho acadêmico, divorciado da realidade, mas sim contribuições práticas, planos que não se limitem à estatística e função.

Encerrando a palestra, solicitou o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o apoio do Rotary à iniciativa, desde que pelo espírito progressista que o preside e pelo número de associados que o compõe — pessoas ligadas a todos os ramos de atividade — pode o Rotary oferecer contribuição inestimável ao desenvolvimento e aplicação dos estudos que realiza o IDORT.

Esclareceu, então, o conferencista que o I Congresso atinge especialmente São Paulo e será aberto; o II terá âmbito nacional; o III, americano; e finalmente, em 1954, realizará-se em nossa capital um congresso internacional, devendo o Brasil receber mais de 2.000 técnicos em racionalização do trabalho.

Emocionando a palestra, solicitou o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o apoio do Rotary à iniciativa, desde que pelo espírito progressista que o preside e pelo número de associados que o compõe — pessoas ligadas a todos os ramos de atividade — pode o Rotary oferecer contribuição inestimável ao desenvolvimento e aplicação dos estudos que realiza o IDORT.

Emocionando a palestra, solicitou o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o apoio do Rotary à iniciativa, desde que pelo espírito progressista que o preside e pelo número de associados que o compõe — pessoas ligadas a todos os ramos de atividade — pode o Rotary oferecer contribuição inestimável ao desenvolvimento e aplicação dos estudos que realiza o IDORT.

Emocionando a palestra, solicitou o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o apoio do Rotary à iniciativa, desde que pelo espírito progressista que o preside e pelo número de associados que o compõe — pessoas ligadas a todos os ramos de atividade — pode o Rotary oferecer contribuição inestimável ao desenvolvimento e aplicação dos estudos que realiza o IDORT.

Emocionando a palestra, solicitou o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o apoio do Rotary à iniciativa, desde que pelo espírito progressista que o preside e pelo número de associados que o compõe — pessoas ligadas a todos os ramos de atividade — pode o Rotary oferecer contribuição inestimável ao desenvolvimento e aplicação dos estudos que realiza o IDORT.

Emocionando a palestra, solicitou o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha o apoio do Rotary à iniciativa, desde que pelo espírito progressista que o preside e pelo número de associados que o compõe — pessoas ligadas a todos os ramos

LEBRE FILHO S/A - UMA ORGANIZAÇÃO QUASI CENTENARIA

FUNDADA EM 1858 PELO CONDE DE SÃO JOAQUIM — TECIDOS DE ARAME — TELAS DE ARAME GALVANIZADO E DE LATÃO — CORDAS E CABOS DE ARAME GALVANIZADO — PENEIRAS DE ARAME — PALHAS E ESPONJAS DE AÇO — MOLAS PARA ROUPA



Administração da fábrica

Muitas de nossas principais organizações industriais tiveram sua origem no comércio. Com efeito, muitos foram os que, vitoriosos no giro comercial de seus capitais, tiveram a tentação de empregar total ou em parte na indústria. Vários foram os representantes de nosso alto comércio que, num tempo em que a indústria apenas surgia em nosso país, se aventuraram — aventurar é bem o termo, naquelas épocas longínquas em que o Brasil tudo importava do exterior em matéria de artigos manufaturados, e era um país "exclusivamente agrícola", imbuídos nossos principais homens de uma mentalidade ainda colonial — pelo nosso incipiente setor manufatureiro.

Foi, entretanto, graças a esses "loucos" e "temerários" que São Paulo se tornou o maior parque industrial da América do Sul, produzindo quase tudo de que necessita para o seu consumo, e fazendo da exportação de seus artigos manufaturados uma de suas grandes fontes de riqueza.

Principalmente no que diz respeito ao setor por assim dizer "metálico", isto é, a produção de artigos de ferro, aço, alumínio, cobre, zinco, etc., era necessária muita coragem, muita fé no futuro do Brasil para um industrial se lançar nesse ramo. Com efeito, criar uma indústria em nosso país, indústria essa que deveria concorrer em nosso mercado com parques manufatureiros da potência da Alemanha, da Inglaterra, num momento em que esses dois países do Velho Mundo redobravam de esforços — aumentando a produção, melhorando a qualidade de seus artigos, facilitando o comércio, a Alemanha vendendo

na base de troca — para derrotarem um novo e perigoso competidor, os Estados Uni-

dos, que, no início de seu tremendo "rush" industrial, lançavam nos mercados mun-

diais artigos fabricados especialmente para concorrer com os produtos ingleses e

alemães, era mesmo uma temeridade.

O CONDE DE S. JOAQUIM

Joaquim Lebre, o saudoso Conde de São Joaquim, ainda lembrado pelas suas obras de beneficência, falecera, deixando em mãos de seu primogênito Joaquim Lebre uma pujante organização comercial. Era grande a fortuna do lusitano de velha estirpe, fortuna essa conquistada laboriosa e honestamente nos giros do alto comércio paulista.

Entretanto, o filho do Conde de São Joaquim, ao assumir a direção da firma, que fora fundada em 1858 pelo seu saudoso pai, concebeu — espírito de iniciativas fecundas e possuidor de uma coragem e uma iniciativa que seus próprios adversários lhe reconheciam — a idéia de lançar-se no campo industrial.

Lutou, inicialmente, com inúmeras dificuldades, dessas que costumavam surgir no início de grandes iniciativas, mas a todas soube vencer com sua vontade forte, um dos característicos de sua personalidade impar de industrial. A firma adotou o nome Lebre Filho, Sociedade Anônima, e foi sempre crescendo, atingindo hoje grande projeção no parque industrial do país. Seus produtos, graças às qualidades de excelência que os caracterizam, foram, pouco a pouco, desbancando os similares estrangeiros, vencendo-os

lealmente pela melhor qualidade e superior durabilidade.

EM TODO O PAÍS

Lebre Filho, Sociedade Anônima foi, dia a dia, conquistando mercados, e hoje é um nome conhecido em todo o país. Iniciando primeiro com a conquista do mercado paulistano, foi estendendo sua área de fornecimento, cobrindo logo o Estado, ultrapassando depois suas divisas, alcançando Minas, Paraná e o Distrito Federal, de onde seguiu avançando.

Hoje, na selva amazense, ou nas coxilhas rio-grandenses, os produtos de Lebre Filho, Sociedade Anônima, continuam a ser os preferidos, mercê de sua excelência.

NO ESCRITÓRIO CENTRAL

Desejosos de conhecer uma indústria de tal pujança, os repórteres comerciais do "Correio Paulistano" foram até à rua Anchieta, número 22, onde se localizam os escritórios centrais da firma, e lá tiveram a grata satisfação de travar relações com o senhor Alfredo Lebre, neto

do saudoso Conde de São Joaquim, legítimo continuador das tradições de fidelidade e hospitalidade que caracterizam a família. Verdadeiro "gentleman", o dinamismo industrial não perdeu no trato dos negócios aquela franqueza de trato somente encontrada nos perfeitos cavalheiros. Graças à sua amabilidade e à sua compreensão, foi-nos possível colhermos os dados necessários à redação desta reportagem.

A FÁBRICA

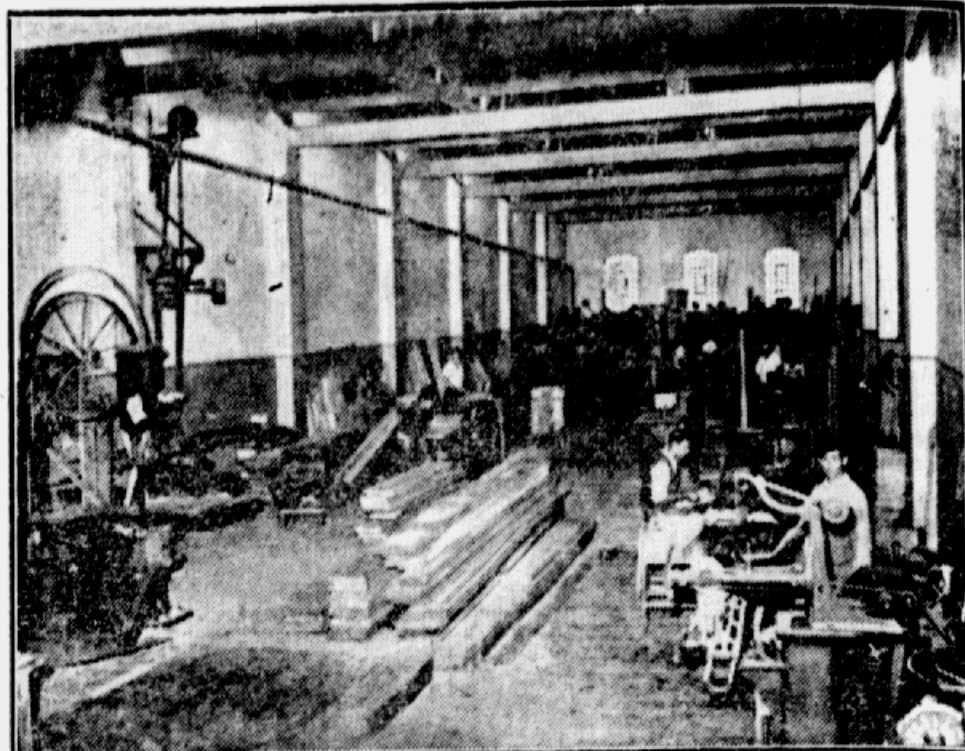
A fábrica de Lebre Filho S. A. está situada à rua Joli, número 134, com telefone 9-3337, e foi para lá que rumamos, a fim de conhecer de perto o setor de produção da conhecida organização, e lá encontramos, por parte de todos os funcionários com quem tivemos ocasião de tratar, a mesma compreensão e a mesma boa vontade que caracteriza o chefe da firma.

Ocupa a fábrica uma área de cinco mil e duzentos metros quadrados, dos quais três mil e duzentos ocupados pelos edifícios industriais. Trabalham na mesma cante e vinte e dois operários, sendo muito elevada a percentagem de técnicos especializados que lá estão empregados.

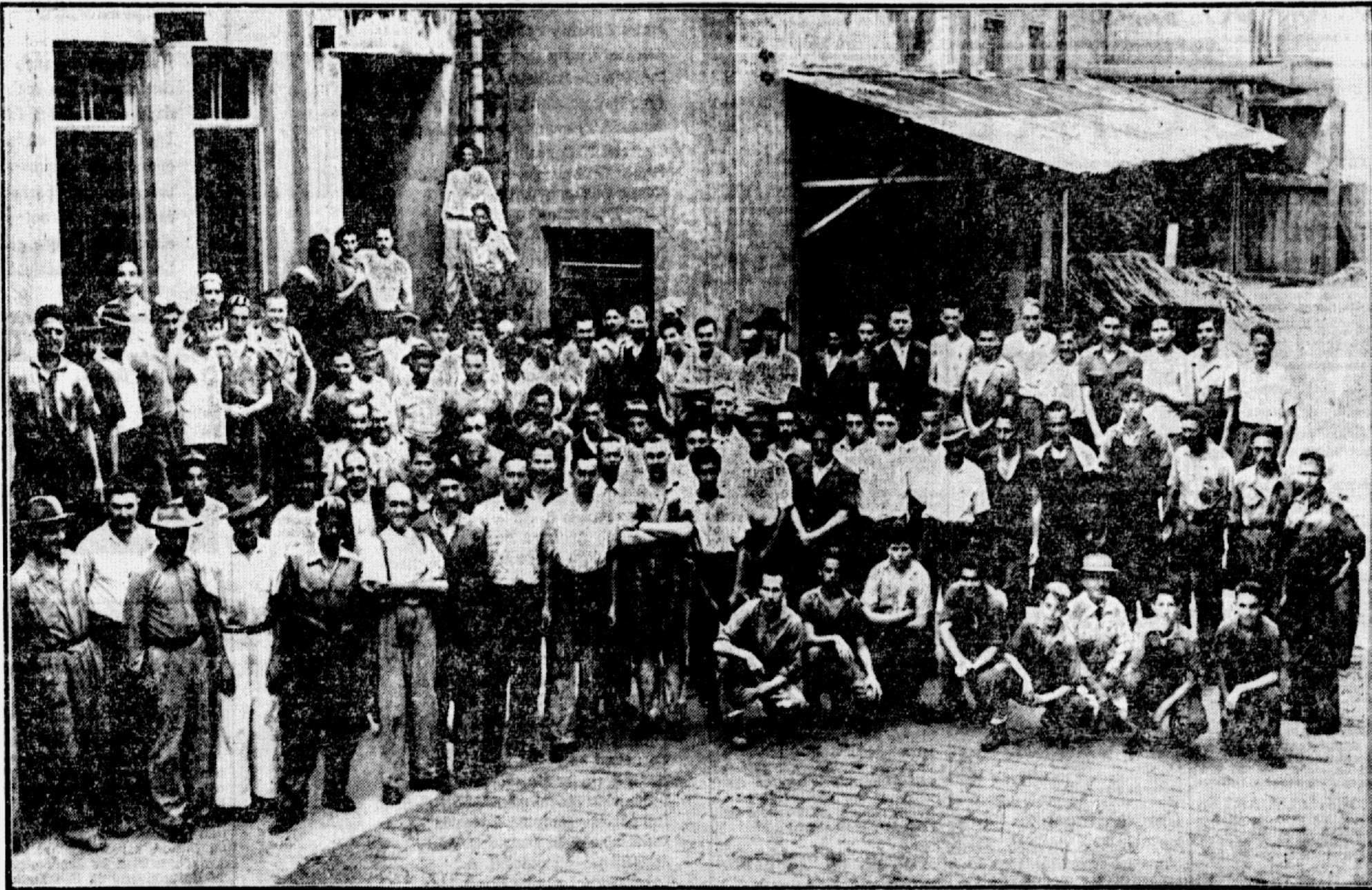
PRODUÇÃO

A linha de produção de Lebre Filho, Sociedade Anônima, é vastíssima, e compreende manufaturas as mais variadas, tais como tecidos de arame para galinheiros, viveiros, divisões de escritório, "stocks", mangueiros e cercados, telas de arame galvanizado e de latão para janelas, vitrais, claraboias, minérios, cereais e outros fins, telas verdes ou azuis, lisas ou floreadas, cordas e cabos de arame galvanizado para varais, espigas de postes, peneiras de arame para café, feijão, arroz, milho, fuba, trigo, mamona, areia, cal, garimpo, etc., palhas de aço para assoalho, marca "ciscine", esponjas de aço da mesma marca para limpeza doméstica, molas para prender roupa, que ostentam o mesmo nome, etc.

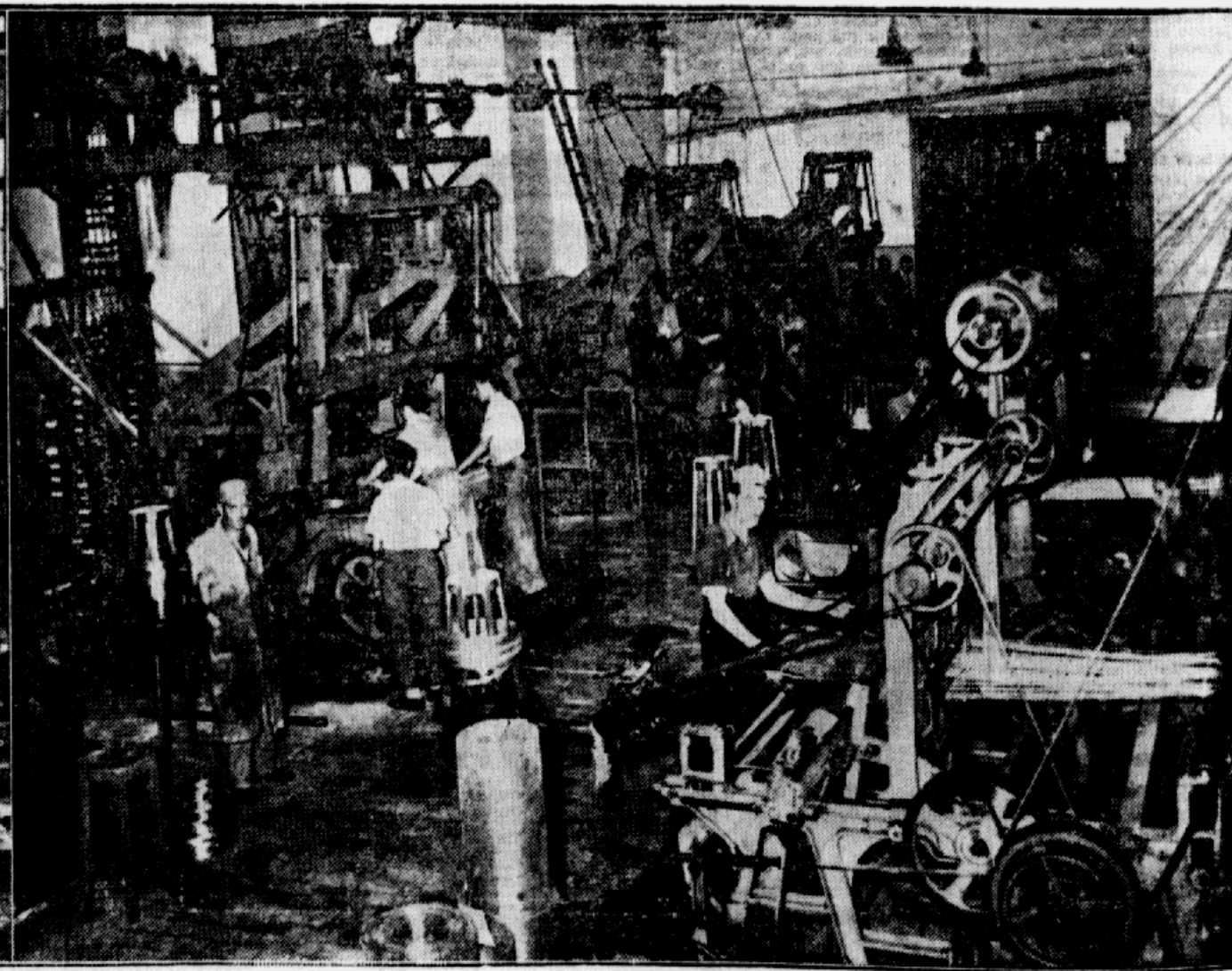
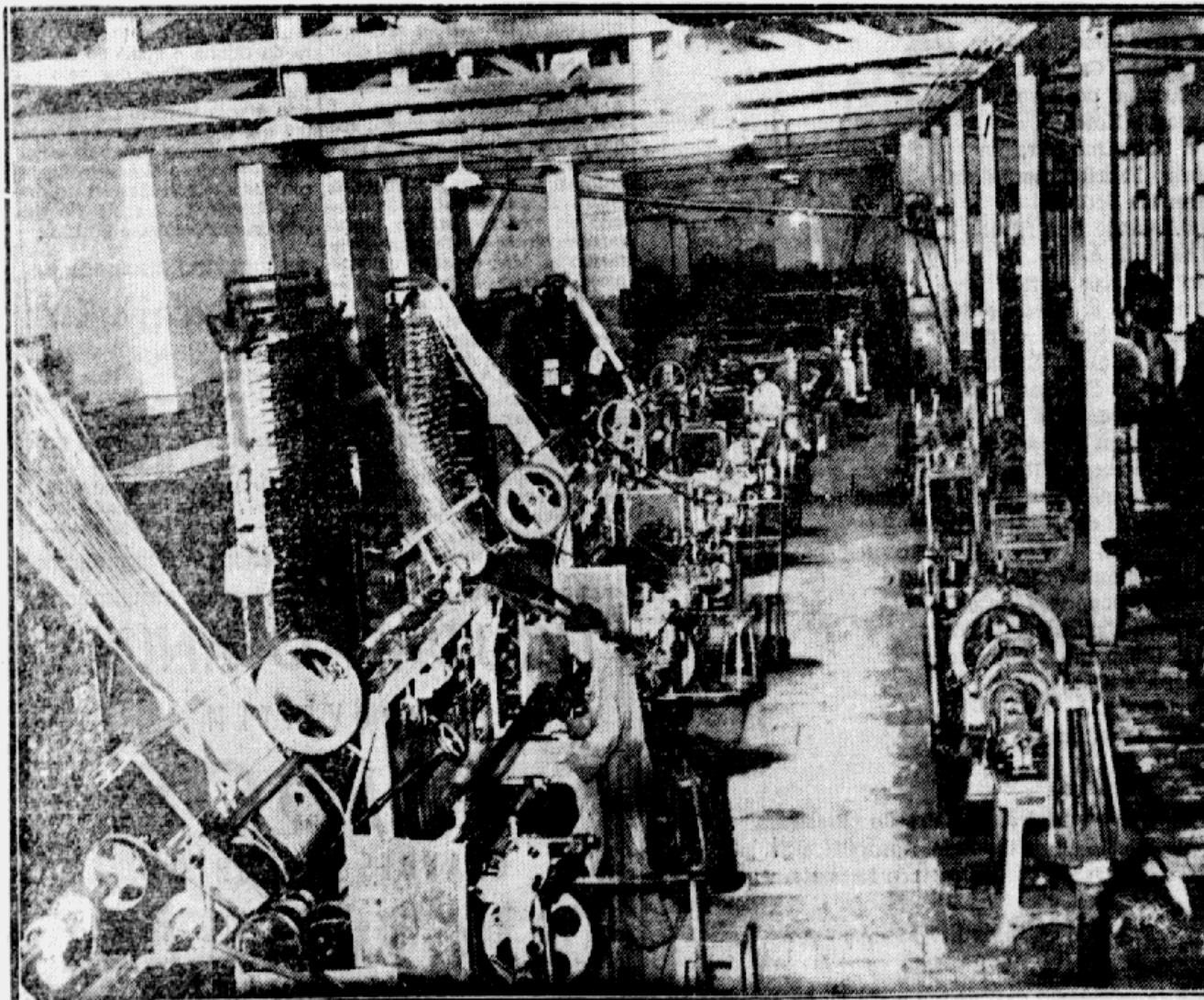
Pela simples enumeração dos produtos acima, vê-se quão vasta é essa indústria, e por aí se pode calcular



Serraria e montagem das afamadas peneiras



Os operários de Lebre Filho S/A posam para a objetiva do "Correio Paulistano"



Vê-se, no clichê, dois aspectos da seção de tecelagem dos fios de arame

LEBRE FILHO S/A - UMA ORGANIZAÇÃO QUASI CENTENARIA

CUSTOSA MAQUINARIA ESTRANGEIRA — PRODUZIRA' A FIRMA EM BREVE FIOS INTEIRAMENTE NACIONAIS — COMPLETA E MODERNA SERRARIA — AS GERAÇÕES DE EMPREGADOS SE SUCEDEM NA FIRMA — MAGNIFICO EXEMPLO DE DEMOCRACIA

quantas máquinas especiais, caríssimas, são utilizadas por Lebre Filho S. A. para a manufatura dos mesmos. Tentaremos, abaixo, dar uma ideia, ainda que falha e imperfeita, da maquinaria utilizada.

SUAS MAQUINAS

Segundo nos informaram os técnicos que gentilmente nos conduziram pelas dependências da fábrica, noventa por cento da maquinaria utilizada é de procedência estrangeira, sendo quase todas modernas, possibilitando grande rendimento de produção, perfeição sem igual e grande economia, fatores estes que naturalmente influem no preço dos artigos manufaturados pela firma, o que lhe permite concorrer, vantajosamente, com os produtores norte-americanos e europeus, fabricantes de produtos similares.

Utiliza Lebre Filho S. A. cinquenta teares, fabricados em 1939 em nosso país, e dispõe de máquinas inglesas e alemãs para tecido exagonal de uma e uma e meia polegadas.

FIOS NACIONAIS

Tivemos o prazer de sermos informados de que dentro de mais algum tempo Lebre Filho S. A. produzirá fios 100% nacionais, de sua inteira fabricação. A seção de fabricação de fios não está ainda completamente instalada, encontrando a firma, por vezes, alguma dificuldade em atender aos grandes pedidos de sua enorme clientela, espalhada por todo o país. Entretanto, a montagem de novas máquinas, recentemente adquiridas no exterior, possibilitará atender todo e qualquer pedido de teias dos mais variados tipos.

Infelizmente, o desenvolvimento desse importante setor tem sido entravado em virtude da falta de matérias primas, causada pela dificuldade encontrada pelos dirigentes da firma na obtenção de divisas. E' de se lamentar que, enquanto se permite a entrada de produtos estrangeiros similares, se dificulta de tal modo a importação de matérias primas para a manufatura desses mesmos produtos em fábricas nacionais, com a consequente desvantagem para nossa balança de comércio exterior.

FERRO NACIONAL E ESTRANGEIRO

O zinco e parte do ferro de 1/4 são importados. Lebre Filho S. A., firma nacional com quase um século de constantes esforços para o engrandecimento do país, naturalmente sempre

procurou proteger a indústria nacional extrativa do ferro, adquirindo toda a produção que lhe era oferecida. Entretanto, a falta de regularidade nas entregas e a desorganização dessa mesma produção prejudicava a firma, pois quando a matéria prima não era entregue na época previamente determinada, ficava a fábrica quase que imobilizada, com grande prejuízo para seus proprietários, que viam máquinas e operários parados. Viu-se, assim, o sr. Joaquim Lebre na contingência de adquirir ferro no exterior, e o adquirir em grandes quantidades, sem prejuízo, entretanto, da produção nacional, que quando chega, é sempre bem vinda.

DEMOCRACIA

Tivemos ocasião de observar o ambiente existente em todas as dependências da fá-



Seção de galvanização dos fios de arame

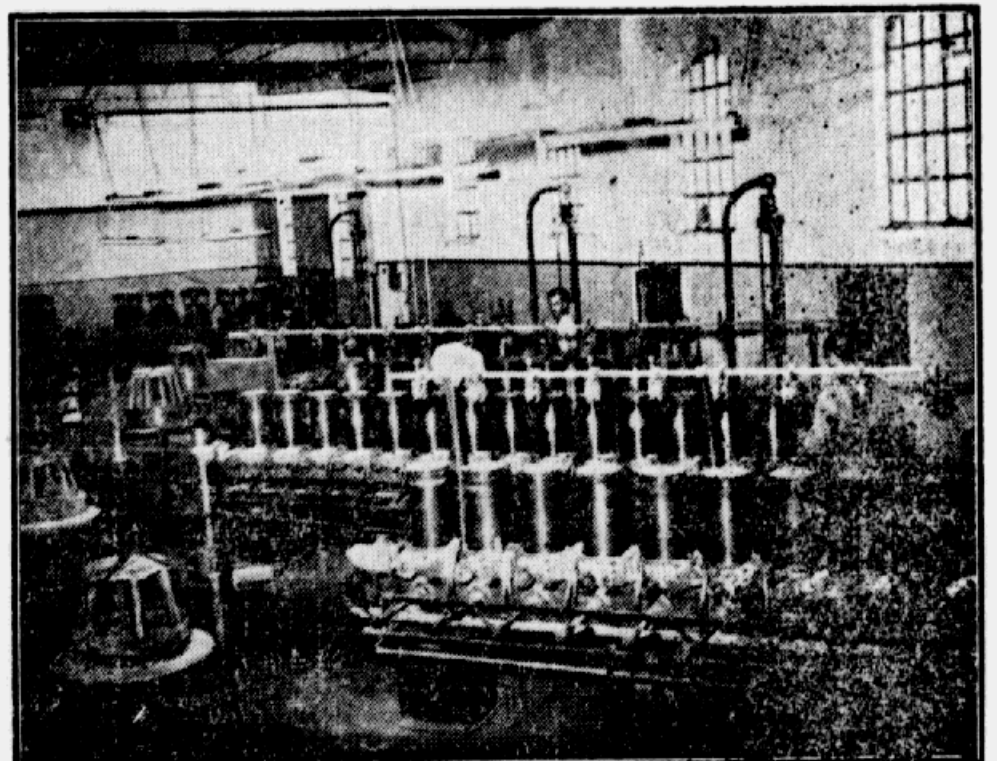
brica, e podemos afirmar que é difícil encontrar-se tratamento mais humano dispensado por industriais aos seus operários. O ambiente é são, e as condições de trabalho são excepcionais, proporcionando a todos os empregados da firma vontade de produzir e trabalhar pelo engrandecimento da mesma.

Para se ter uma ideia do modo de proceder dos dirigentes de Lebre Filho S. A. basta que se diga que cinquenta por cento dos operários que ali trabalham têm mais de 10 anos de casa, e trinta por cento mais de vinte anos.

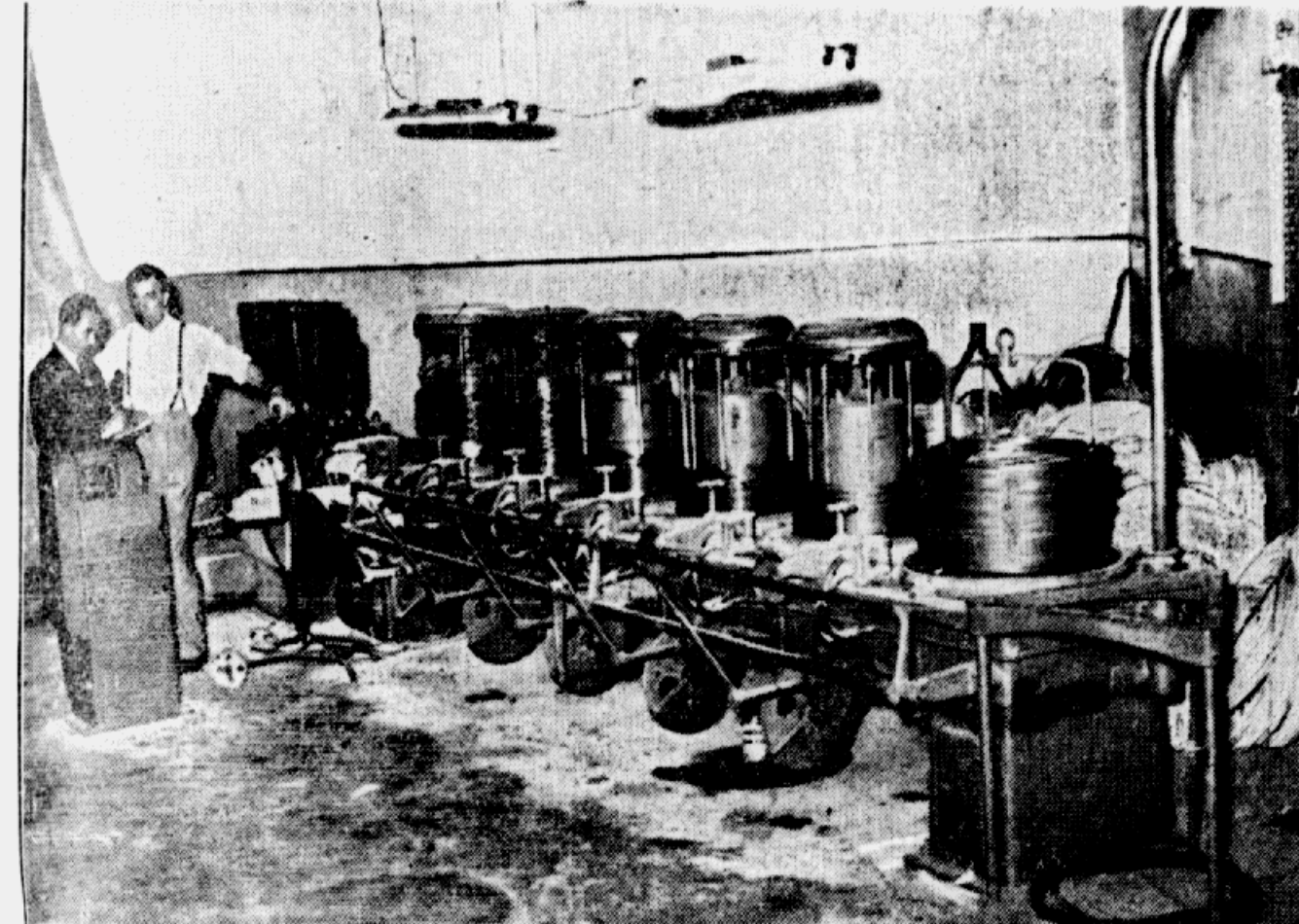
Folheando o registro de empregados, nota-se que gerações ali se sucedem, não somente na direção da firma, mas também no operariado.

SERRARIA

Lebre Filho possui ainda, na grande área de que dispõe, de uma bem montada serreria, organizada segundo os mais recentes ditames da técnica moderna, tendo, inclusive, transportadores pneumáticos para cavacos.



Aspecto geral da seção de trelição, notando-se as máquinas modernas empregadas nesse importante setor.



À direita vê-se a moderna máquina de estirar, recentemente adquirida pela firma. Vê-se, ao lado, nosso representante comercial quando falava com o sr. Alfredo Lebre, diretor geral da pujante organização industrial.

Moveis Santa Cruz acaba de inaugurar suas amplas, modernas e luxuosas instalações

São Paulo acaba de ganhar uma casa de moveis à altura de seu progresso — O ato inaugural foi presidido pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo — Magníficas peças de Jacarandá da Bahia — Compareceram à solenidade inúmeras figuras representativas da alta sociedade paulistana



Nosso reporter comercial ouviu os srs. Rafael Santa Cruz, João Garcia e Mario Scolezzi, sócios da firma.

Realizou-se sexta-feira última, às 10 horas da manhã, a solenidade da inauguração da casa de "Moveis Santa Cruz", localizada à Avenida Celso Garcia,

numeros 504 a 522. Ao ato inaugural compareceu o Cardeal Arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, representantes de autoridades federais, estaduais e

municipais, além de grande numero de pessoas do alto comércio paulistano. A fita simbólica foi desatada pelo ilustre prelado, que na ocasião proferiu as palavras

consagradoras da casa, abençoando a seguir os presentes.

A EXPOSIÇÃO

A reportagem comercial do "Correio Paulistano", que se fez representar nessa solenidade, teve oportunidade de palestrar demoradamente com os sócios componentes dessa firma, senhores Raphael Santa Cruz, João Garcia e Mario Scolezzi, os quais, com a gentileza que lhes é peculiar, nos facultaram demorada visita às magníficas instalações de "Moveis Santa Cruz".

Trata-se de uma casa muito bem montada, possuindo tudo quanto há de mais fino em moveis para residências, tais como dormitórios, salas de jantar, salas de visita, copas, etc.

MADERA DE LEI

Todos os moveis expostos em "Moveis Santa Cruz" são confeccionados com a melhor madeira de lei existente no país, o que é uma garantia de sua durabilidade e superior qualidade.

Tanto os guarda-roupas, como as camas, cadeiras e mesas expostas nos magníficos salões da avenida Celso Garcia, numeros 504 a 522, são finíssimos, superiores mesmo aos encontrados à venda em organizações semelhantes.



Sua Exma. Revdma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta quando desatava a fita simbólica

MAGNIFICO ACABAMENTO

Temos a destacar o magnífico acabamento notado nas peças ali expostas: nota-se, em todas elas, a preocupação de seu novo mobiliário, sabedores de que, graças à honestidade, que sempre norteou os propósitos de semelhante organização, podem confiar implicitamente em seus

competentes técnicos, que sempre sugerem o que há de mais adequado para os fins em vista.

CONCLUINDO...

Pode-se afirmar que "Moveis Santa Cruz" em suas novas instalações, continuará sempre servindo seus inúmeros fregueses

com a mesma boa vontade e gentileza de sempre, zelando assim pelo bom nome arduamente conseguido.

São Paulo, com a inauguração de "Moveis Santa Cruz", ganhou uma organização à altura de seu progresso e digna de seus foros de cidade civilizada.



Um aspecto da fachada do suntuoso estabelecimento da Avenida Celso Garcia



No clichê, um aspecto da solenidade, quando o cardeal arcebispo de São Paulo abençoava as novas instalações e os presentes

UMA VISITA A OFICINA MECANICA UFANA

FUNDIÇÃO DE BRONZE E ALUMÍNIO — FABRICAÇÃO DE TRANÇADEIRAS PARA CORDÕES DE SAPATOS, FIOS ELÉTRICOS, PÁVIO DE VELAS E OUTROS FINS — FRESAGEM DE ENGRENAGENS — SERVIÇOS DE TORNO EM GERAL E DE TORNO-REVOLVER — CONSERTOS DE MÁQUINAS — FABRICAÇÃO DE PRENSAS DE INJEÇÃO PARA MATERIAL PLÁSTICO, MOINHOS E MATRIZES

Localiza-se em Santana, à rua Voluntários da Pátria, número 1268, com telefone 3-8232 (recados), a maior fábrica desta capital de trançadeiras em geral, para todos os fins. Fabrica essa firma trançadeiras para cordões de sapatos, para fios elétricos, para elásticos, para pavios de velas, zig-zag, e qualquer tipo de trançadeiras requeridas para esta ou aquela indústria especializada.

Trata-se, naturalmente, da Oficina Mecânica "Ufana", de propriedade do sr. Affonso Natale Ciuccio.

As referidas trançadeiras são fabricadas segundo os mais modernos desenhos suíços, possuindo, ainda, vários melhoramentos introduzidos pelo proprietário da firma em questão, sr. Affonso Natale Ciuccio, o qual, graças à sua grande prática no ramo, conseguiu adaptar às máquinas novas peças, as quais possibilitam, a par de um maior rendimento, grande economia de material e maior durabilidade.

OUTROS PRODUTOS

Releva notar ainda que a Oficina Mecânica "Ufana" executa

fresagens em engrenagens, serviços de torno em geral, serviços de torno revolver, possuindo bem montada seção de consertos de máquinas em geral, com fabricação de prensas para injeção de plásticos, moinhos, matrizes, etc.

MATERIAL NACIONAL

Todo o material empregado é cem por cento de procedência nacional, adquirido diretamente nas fontes de produção pelos compradores especializados da

"Ufana", o que, por si só, garante a superior qualidade dos produtos ali manufaturados.

GRANDE FREGUESIA

O sr. Affonso Natale Ciuccio, mercê da superior qualidade dos produtos produzidos em sua indústria, qualidade essa que em grande parte é devida à sua experiência no ramo, possui, em seu escritório, cartas as mais valiosas, vindas de todos os pontos do país, em que industriais lou-

vam a eficiência e a durabilidade dos artigos manufaturados na Oficina Mecânica "Ufana".

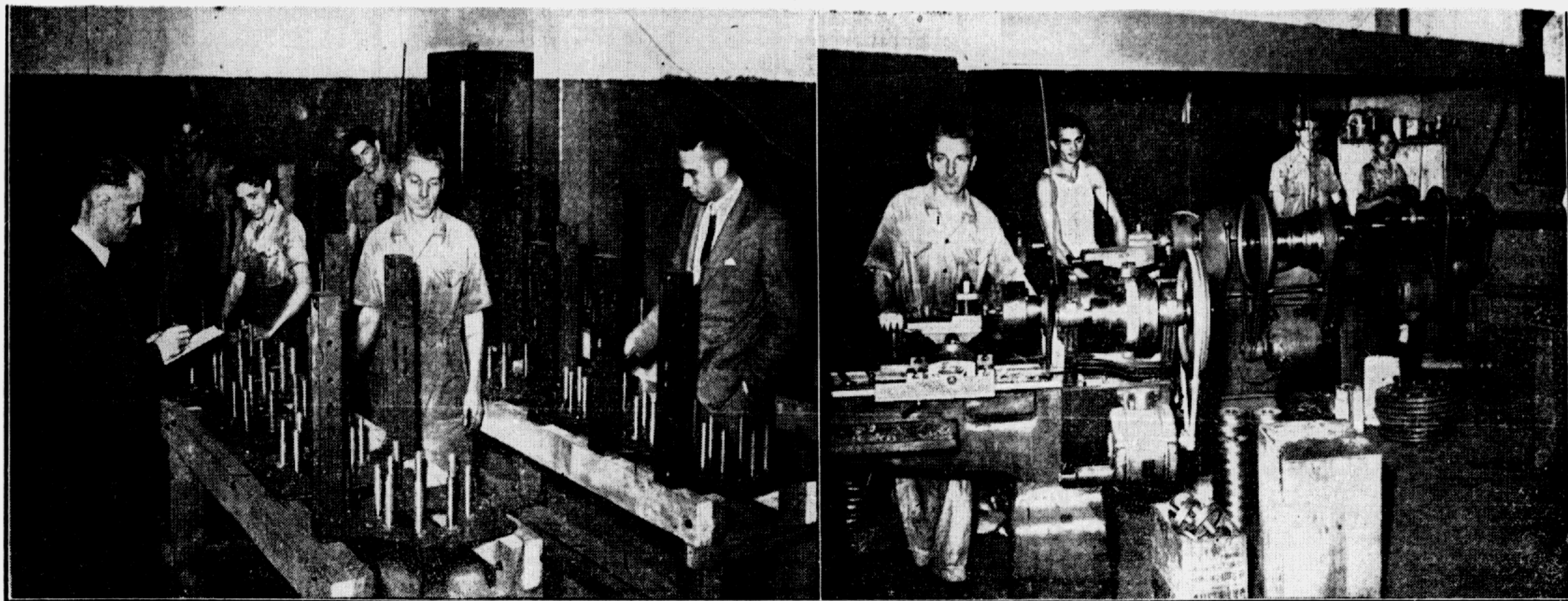
FUNDIÇÃO

A seção de fundição de bronze e alumínio da "Ufana" está muito bem equipada, dispondo das mais modernas conquistas da técnica moderna.

A completa seção para consertos de máquinas em geral que possui essa firma está bem instalada, dispondo de mecânicos especializados para os vários reparos que ali devem ser executados.



Nosso repórter em palestra com o sr. Affonso Natale Ciuccio



Departamento do ajuste das máquinas trançadeiras, para fios elétricos — elásticos — pavios para velas, etc.

MECANICA URANIA, LIMITADA

APARELHOS PARA INDÚSTRIAS TEXTÉIS — HÁSPAS, TORCÍMETROS, SERRIPLANOS — A ÚNICA EM SEU GÊNERO NO BRASIL

Localiza-se no bairro da Luz, à rua Gabriel Prestes, número 37, uma indústria de grande relevância, pois é a única no gênero em todo o território nacional. Trata-se da "Mecânica Urania, Limitada", que possui os telefo-

nes 6-6140 e 3-8388, especializada na fabricação de aparelhos próprios para realizar pesquisas em fios de algodão, lã e seda, destinados a tecelagens.

Manufatura essa firma háspas, balanças romanas, resistências, torcímetros, mechas, serriplanos, etc., e vende seus produtos em todo o território nacional, pois,

UMA VISITA

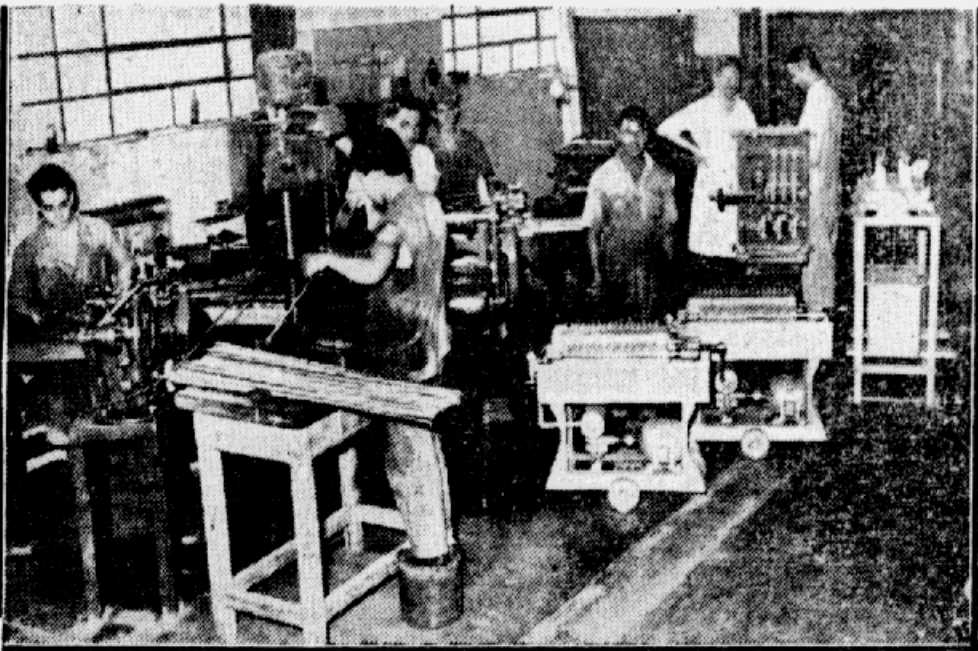
A reportagem comercial do "Correio Paulistano", ao visitar essa indústria, foi recebida pelo sr. João Koszka, que nos atendeu e, gentilmente, nos possibilitou a coleta de dados necessários para a redação desta nota. Possibilitou-nos, também, a industrial percorrer detalhadamente a fábrica, e nos demonstrou o funcionamento de seus aparelhos. Tivemos, então, oportunidade de constatar, segundo aparelhos de grande precisão, e de funcionamento perfeito.

ÁREA E OPERÁRIOS

A "Mecânica Urania, Limitada", ocupa uma área de duzentos e cinquenta metros quadrados e emprega vinte e cinco operários especializados, possuindo, também, máquinas adequadas à manufatura dos delicados instrumentos que produz.

OUTROS ARTIGOS

Fabrica, ainda, a firma em apreço antenas para televisão, instrumentos cirúrgicos, chaves elétricas de grande voltagem, filtros de óleo para transformadores elétricos, etc., tudo isso com o mesmo esmero com que produz seus aparelhos para indústrias têxteis.



Ao fundo, o sr. Affonso Natale Ciuccio quando era entrevistado pelo nosso representante, vendendo em primeiro plano a manufatura das antenas de televisão

LITO — ARTIS CROMO, LIMITADA

ESPECIALISTA NA CONFECÇÃO DE CARTAZES, FOLHETOS, FOLHINHAS, CARTUCHOS E ROTULAGEM, EM GERAL — GRANDE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO — FUNDADA EM 1948 — PERCORRENDO AS OFICINAS DA RUA FRANCISCO BORGES, 111

A Lito-Artis Cromo, Limitada, localizada à rua Francisco Borges, número 111, com telefone 4-5023, especializou-se na impressão de folhinhas, folhetos, cartazes, cartuchos e rotulagem em geral. Como tivemos oportunidade de ver, em várias firmas do bairro da Luz, impressores concionados em suas oficinas, sentimos que devíamos nos locomover até às mesmas, para conhecê-las, "de visu", a sua capacidade e o trabalho que executam.

Fomos recebidos pelos senhores Guilherme Saula, Osvaldo Modenese e Matheus Modenese, sócios componentes da Lito-Artis Cromo, Limitada.

CARTUCHOS

Mostram-se os componentes da firma particularmente orgulhosos dos cartuchos que fabricam, para embalagem de medicamentos, etc., e têm razão de se orgulharem dessa sua produção, pois se trata de um artigo tecnicamente perfeito.

As folhinhas que produz a Lito-Artis Cromo são belíssimas, e possuem uma delicadeza de cores que só muitos anos de prática no ramo podem conseguir.

Possui a indústria em questão uma área de quinhentos metros quadrados, onde estão dispostos os maquinários modernos e de que se utiliza. Emprega nada menos de cinquenta e dois operários, muitos dos quais gráficos de re-

nome nos meios impressores da capital.

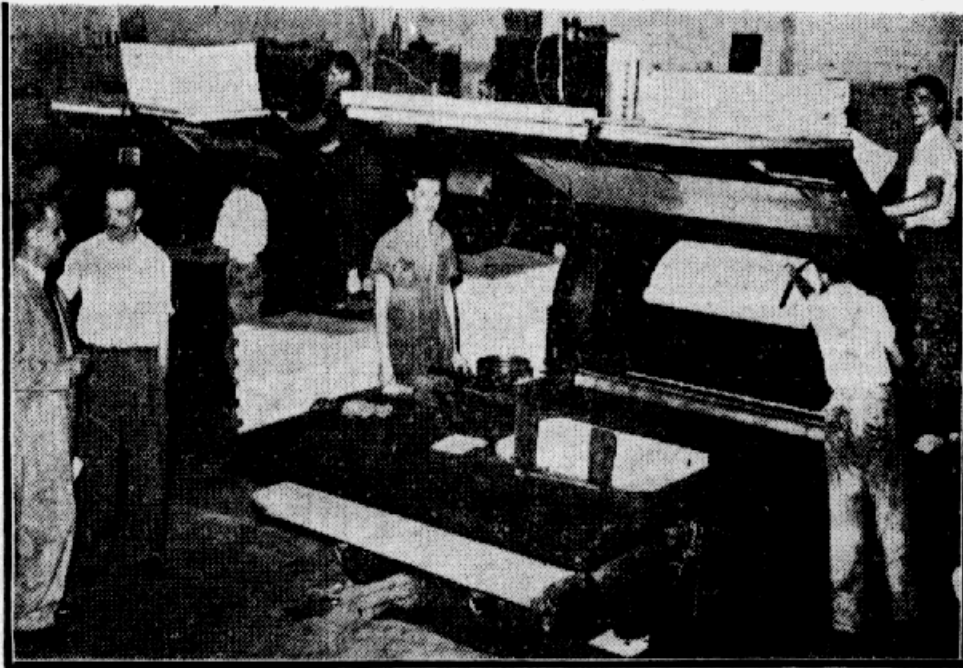
FUNDADA EM 1948

Apesar de ter poucos anos de

vida, a Lito-Artis Cromo vem crescendo rapidamente, aumentando dia a dia sua freguesia graças à perfeição e à pontualidade

com que são executados os trabalhos que lhe são confiados.

Não podemos deixar de destacar aqui a grande harmonia que reina entre empregados e empregadores, todos animados da mesma vontade de aumentar ainda mais o renome já obtido pela Lito-Artis Cromo, Limitada.



Vista parcial das máquinas de impressão

Industria e Comercio Nardi Limitada

PROPRIETARIOS DA SERRALHERIA SANTO ANTONIO — GRANDE E PERFEITA PRODUÇÃO DE GRADES, PORTÕES, "VITRAUX", ESQUADRIAS DE FERRO EM GERAL, PORTAS DE AÇO ONDULADO, ETC. — UMA VISITA À INDÚSTRIA DA RUA DR. ZUQUIM, 1.590



Os srs. Oscar, Luiz e Alfredo Nardi quando entrevistados pelo nosso representante

Durante a visita que a reportagem comercial desta folha fez às modelares instalações da Serralheria Santo Antonio, localizada à rua Dr. Zuquim, 1.590, com telefone 3.8709, em Sant'Ana, teve ocasião de palestrar demoradamente com os irmãos Luiz, Oscar e Alfredo Nardi, sócios titulares da firma, os quais nos forneceram os dados essenciais para a redação da presente nota.

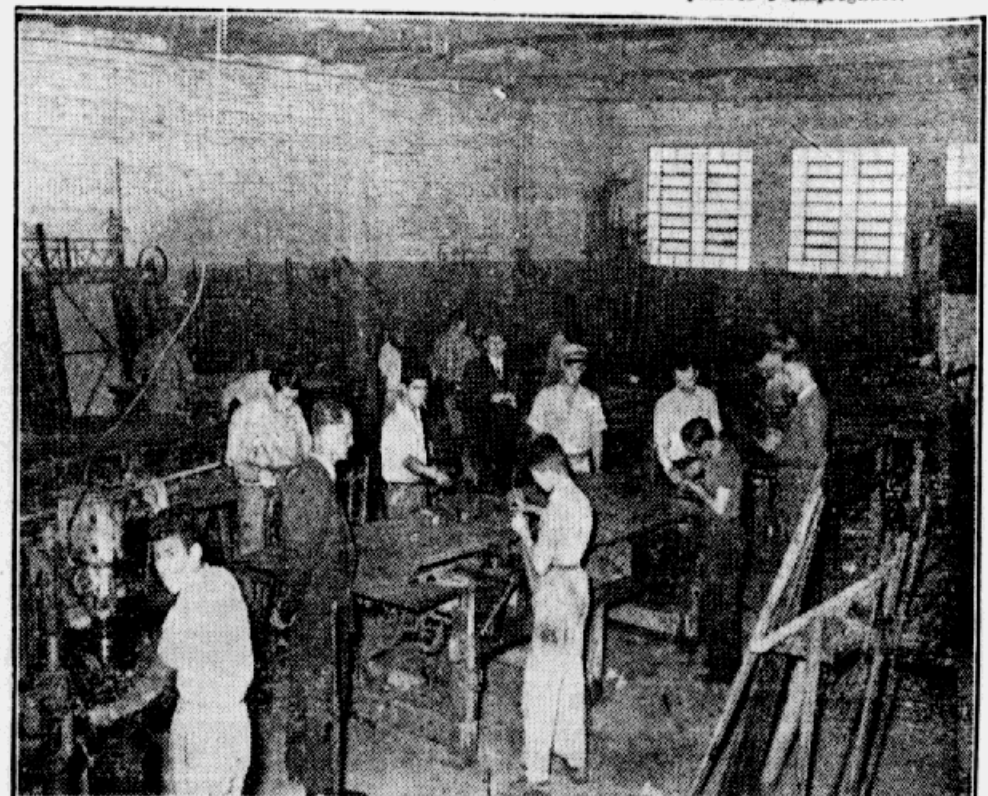
SUCESORES

Industria e Comercio Nardi, Limitada, proprietária da Serralheria em questão, é sucessora de Vidal & Nardi, Limitada, firma fundada em 1940, tendo alcançado grande desenvolvimento graças ao labor ininterrupto e à honestidade profissional que sempre norteou as atividades dos proprietários da Serralheria Santo Antonio.

ESPECIALIDADES

Especializou-se a Serralheria Santo Antonio na execução de serviços artísticos em grandes portões, caixilhos de ferro, portas de chapas onduladas, esquadrias de ferro em geral, etc.

Seus artigos são disputados pelos conhecedores do ramo, sabedores de que encontram entre a completa linha de produtos dessa firma os melhores para os fins a que se destinam.



Departamento da montagem dos grades, portões e esquadrias em geral

Nossos representantes comerciais tiveram, com efeito, ocasião de verificar, nos escritórios de Industria e Comercio Nardi, Limitada, o alto grau em que são tidos seus produtos, pois são inúmeros os construtores que exigem para seus prédios os caixilhos, esquadrias ou portas ali executadas.

GRANDE PRODUÇÃO

A Serralheria Santo Antonio produz três mil vitraux mensais, além de outras peças, cuja produção também é grande. Entretanto, graças à boa qualidade de seus produtos, a firma proprietária dessa grande indústria não tem podido atender a todos os pedidos.

Visando possibilitar a todos os construtores a oportunidade para adquirir seus famosos caixilhos, esquadrias e demais artigos, os irmãos Nardi estudam, atualmente, a construção de novo pavilhão, com o qual poderão aumentar a produção da Serralheria Santo Antonio para dez mil caixilhos mensais, duplicando, e mesmo triplicando, também a produção de outros artigos.

OPERÁRIOS E ÁREA

Ocupa a Serralheria Santo Antonio uma área de dez mil metros quadrados, e conta com operários especializados no metier, sendo também digna de destaque a cordialidade que reina entre patrões e empregados.

PRODUTOS ALIMENTICIOS DAMA

Cinco mil quilos diários de chocolate e colorau — Maquinaria moderna e inteiramente nacional — Sua grande frota de veículos garante presteza na entrega dos produtos — Será inaugurado novo e moderno pavilhão dentro de breves dias

Os produtos alimentícios "Dama", cuja fábrica está situada à rua Carandiru, número 1.105, desde seu lançamento conquistaram a preferência dos consumidores, graças à boa qualidade e ao alto teor nutritivo dos mesmos.

Seu proprietário, o sr. Miguel Lasheras Giner, timbra sempre, desde a fundação da indústria, em 1938, em oferecer o melhor em chocolate e colorau em pó, produtos que vêm, como dissemos acima, obtendo a maior aceitação no mercado consumidor.

Localiza-se a "Produtos Alimentícios Dama" em amplo e moderno prédio próprio, com área de trezentos e cinquenta metros quadrados, empregando doze operários especializados no ofício.

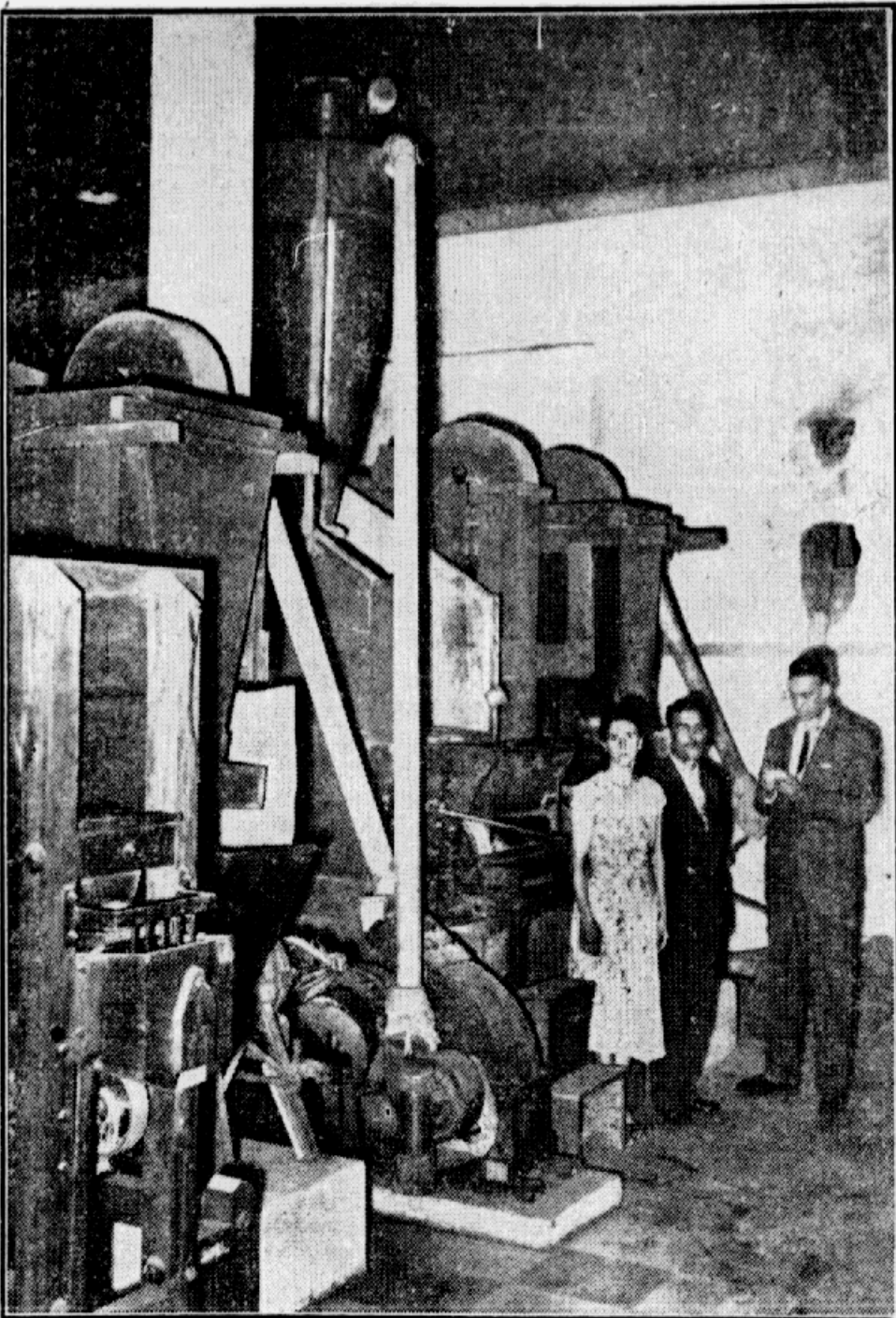
NOVO PAVILHÃO

A reportagem comercial desta folha, na rápida palestra que manteve com o dinâmico proprietário da fábrica, foi informada de que, dentro em breve, será inaugurado outro novo e moderno pavilhão, no qual será instalado maquinário que dê suficiente produção para atender ao crescente número de pedidos que, de todos os quadrantes do território nacional, chegam até seu escritório.

MAQUINAS ESPECIAIS

Já que falamos em maquinaria, queremos destacar a boa impressão que nos causou o moderno maquinário de que dispõe a firma. Todas as máquinas ali existentes são nacionais, porém, algumas são as únicas existentes em todo o Estado, o que garante à fábrica produção única no gênero, não só quanto à pureza como quanto à quantidade.

Produz a "Produtos Alimentícios Dama" cinco mil quilos diários de chocolate e colorau.



No clichê, aspecto da seção de manipulação, vendo-se o sr. Miguel Lasheras Giner em companhia de sua esposa.



Vista parcial da seção de embalagem

MODERNA FROTA

Para a entrega dos afamados produtos de sua fabricação, dispõe a moderna indústria da rua Carandiru, 1.105, de uma moderna frota de veículos, podendo, desse modo, garantir a máxima pontualidade na entrega de chocolate e colorau aos revendedores.

CHOCOLATE
DAMA
O MELHOR

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII

SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1950

NÚMERO 29.024

VAI ACABAR ESTE ANO A VELHA MANIA

(Conclusão da última página).

dos brinquedos. Socio ou não de industriais e comerciantes, o certo é que foram tabelados os cavallinhos de pau, as bonecas de pano e os automoveis de lata. Até com cruzeiros, já o disse a Comissão Estadual de Preços, os brinquedos serão marcados e remarcados, sob os olhos vigilantes daquela entidade controladora. E então haverá maiores possibilidades de receberem presentes TODAS as crianças da nossa cidade, mesmo aquelas cujos pais estão ganhando menos de mil cruzeiros mensalmente.

GANHAM BASTANTE OS FABRICANTES

O certo é indiscutível é que ganham bastante os fabricantes de brinquedos. Qualquer tabua colorida, transformada num camião liliputiano, passa a custar os olhos da cara aos que não querem deixar presentes nas noites do fim de ano. A indústria de brinquedos é justamente daquelas que empregam menor numero de operários, custando relativamente pouco a matéria prima. Não se justifica, portanto, de modo algum que proporcione lucros de cem e cento e oitenta por cento como sucede em determinados casos já sobejamente conhecidos do publico. Além disso, são os mais varios os preços nos diversos estabelecimentos comerciais da cidade. Como se os preços fossem femininos... Dá, assim, a impressão, até, que os balconistas fixam os preços de acordo com a cara do freguês. Homem com jeito de ser muito amoroso para com os filhos, todo xarope e açúcar, esse paga mais porque precisa. Gente não muito sentimental, com ares de ferrabraz e seriedade, essa também paga mais... porque não está acostumada com as compras de presentes para crianças...

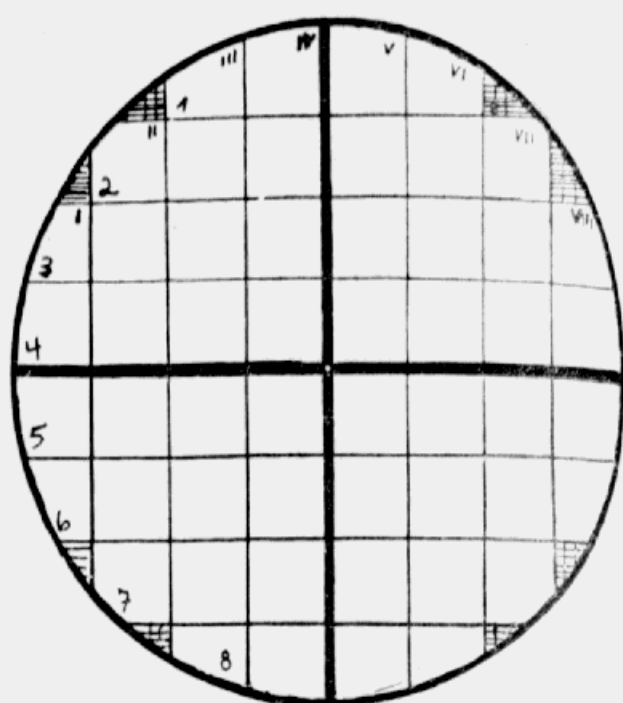
Agora, finalmente, a Comissão Estadual de Preços resolveu agir e pôr em execução uma velha portaria nunca cumprida desde que foi aprovada há questão de dois anos. Para tanto, adotou o parecer da subcomissão de brinquedos (há disso também!) que fixou em 35% sobre os preços de venda a margem de lucros para o comercio varejista. E' preciso, agora, que o tabelamento de brinquedos seja mesmo levado a sério e, sem trocadilho, deixado de lado a brincadeira...

NEM SO' COM BRINQUEDOS SE FAZ NATAL

Todavia, nem só com brinquedos se faz Natal. Este representa, além de presepios, barbaças brancas de Papais Noéis, — as castanhas quentes, o vinho lusitano, ou sul-riograndense, as ameixas turcas e as peras da Argentina. No ano passado, houve falta de vinho porque a exigência da licença prévia andou prejudicando importadores que somente à última hora se lembraram da papelada. Tivemos poucas avelãs e nozes: as castanhas só chegaram no ultimo momento. Neste 1950, porém, as coisas vão se passar de maneira diferente e, para tanto, já deram seus passos as diversas entidades interessadas no assunto. Assim é que o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços comunicou ao presidente da Associação Comercial de São Paulo que, atendendo a ponderações do comercio importador, resolveu prorrogar o prazo da apresentação da documentação relativa ao custo das frutas frescas de Natal até o dia 30 do presente mês. Infelizmente, até o momento nenhuma providencia foi tomada no sentido de evitar que a importação de frutas frescas se transforme no monopólio de uns quatro ou cinco unicamente, como estava acontecendo. Sim, porque Natal também significa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 403



HORIZONTAIS: 1 — outro-sim; interjeição de apeio, venha cá; 2 — membro enpenado das avas; 3 — viver; 4 — oportunidade; estímulo; 5 — epílogo; consorcio; 6 — bronzeo; verbal; 7 — ainda; concedes; 8 — invocação mística dos índios; artigo, pl.

VERTICAIS: 1 — prefixo, dá idéia de em derredor; igreja episcopal; 2 — renque; malha de cor diferente, redonda no pelo da rez; 3 — dar ensino a...; fabula; 4 — pessoa que dança mal; acola; 5 — apontamento; 6 — veredicto; 7 — prefixo designativo de um nome; demonio entre os tibetanos (pl); 8 — sufixo, designa agente ou autor; outra coisa

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 402

HORIZONTAIS: 1 — Lá, 2 — Pila; 3 — Atar; 4 — Tira; 5 — Ajar; 6 — Cada; 7 — Ave; 8 — Ligar; 9 — Alarido; 10 — Araras.

O DISCURSO MAIS BREVE DA HISTORIA

(Conclusão da última página).

pouso eterno dos que deram suas vidas a fim de que a patria pudesse sobreviver. Nada mais justo, nada mais proprio do que o ato que estamos celebrando.

Num sentido lato, não podemos dedicar, não podemos consagrar, não podemos santificar este solo, porque os bravos, tanto os vivos como os mortos, que aqui se bateram, o consagraram de modo infinitamente mais alto. Não é dado, pois, as nossas apoucadas forças acrescer ou diminuir o que eles fizeram.

Pouco refletir o mundo sobre as palavras que hoje aqui dissermos, e cedo as esquecerá; mas

não esquecerá nunca o que eles aqui fizeram. Importa, antes, que hoje aqui nos dediquemos, nos vivos, a completar a obra ainda não terminada, que tão nobremente levaram a cabo os que aqui se bateram. Importa, antes, inspirando-nos no fervor que alimentou esses mortos, que nos dediquemos à grande causa que lhes mereceu o sacrificio supremo; que tomemos resolução de não permitir que os nossos mortos tenham morrido em vão; que façamos com que esta nação, pela graça de Deus, goze de um renacer de liberdade; e que o governo do povo, pelo povo, e para o povo, jamais desapareça da face da terra".

uvas frescas, peras e maçãs, além de velinhas multicores...

Enfim, parece que desta vez Papai Noel vai ser mais benigno em relação aos seus amados sampaulinhos. O velhinho andou farejando preços nas lojas de brinquedos, consultando os catalogos das livrarias e pensando nessa complicada questão da licença prévia de importação. Em

relação a tudo, tomou uma ou outra providencia. Algumas, já se concretizaram em portarias e determinações que... talvez sejam aplicadas. As demais serviriam para apressar os homens encarregados de abarrotar os empórios e vitrinas com castanhas, nozes, figos de Espanha. Felicidades a Papai Noel, portanto, já nesta segunda quinzena de novembro!

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

O DIA SETE DE SETEMBRO

Maria Ivone Candida Carvalho (13 anos) Via Anchieta, 1.182 Capital

"Amanhã transcorre o dia sete de setembro.

Todos os brasileiros comemoram esse grande dia.

Foi no dia sete de setembro de 1822 que o Brasil arrebatou as correntes que o prendiam a Portugal.

O Brasil inteiro comemora esse grande dia porque ele lembra a independencia de nossa terra.

Foi D. Pedro I quem proclamou a independencia do Brasil no dia sete de setembro de 1822 nas margens do Ipiranga.

No dia sete de setembro ha paradas e muitas festas no Brasil.

As flores parecem olharem-se a esse grande dia pois exalam os mais deliciosos perfumes e abrem-se em mil cores alegrando o Brasil.

O dia sete de setembro lembra-nos que somos um povo livre e não escravos como eram os antes da independencia do Brasil.

Sete de setembro é o dia máximo de todos os brasileiros.

Devemos sempre recordar-nos com carinho que foi no dia 7

de setembro de 1822 que o Brasil ficou sendo um país livre. Salve o dia sete de setembro".

Maria Ivone pode procurar ou mandar procurar, na Loja da Melhoramentos (rua Libero Badaro n.º 461) o livro que mereceu como premio. Isso quando ela vier à cidade, o livro não tem pressa e fica esperando por ela. Não enviamos pelo correio pois não sabemos se ha entrega domiciliar de correspondencia na sua casa. Quer nos escrever à respeito. Maria Ivone?

V CONCURSO MENSAL CONCURSO DE DESENHO LIVRE

Vencedores das duas primeiras semanas:

Shizuka Fujikawa — residente à rua Sebastião do Rego 455, capital. Mandou um bonito trabalho colorido, apresentando uma paisagem oriental de muito efeito.

Helena Helena Fink — caixa postal 113 — Penapólis — SP. Aos dois vencedores, estamos enviando pelo correio, os albums a que fizeram jus.

Lembrem-se os amiguinhos de que o concurso continua até o fim do corrente mês, com um premio semanal.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

BELEZAS NATURAIS DE NOSSA TERRA

A GRUTA DE MAQUINE'

Essa bela gruta foi descoberta pelo sabio dinamarquês Pedro Guilherme Lund.

Lá está a gruta! É uma abertura feita pela Natureza naquela grande rocha.

Parece um desses castelos das historias de fadas. Estamos diante da entrada da gruta, fechada por aquela porta de madeira, que vai ser aberta pelo nosso guia.

Vamos percorrer-lá... Levaremos umas duas horas de boca até o fim da gruta. E o caminho

cair do teto da gruta. As gotas que escorrem para o chão vão por sua vez formando outras elevações, chamadas estalagmites.

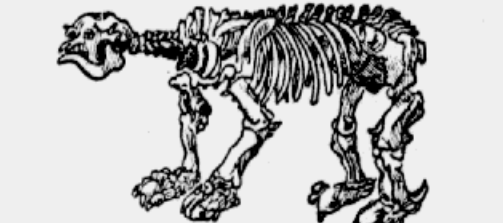
Como são belas! Que coisa maravilhosa! Umas parecem grandes pingos de cera que se derrete; outras assemelham-se a enormes brincos ou pendentes; outras lembram gigantescos dentes lascados; aquelas recordam uma serra dentada; essas parecem monumental órgão; acola lembram funis colossais...

Este conjunto de estalagmites e de estalactites é impressionante!

São precisos muitos anos para que a filtração d'agua chegue a formar essas colunas.

Reparem: essas pedras gigantescas, que descem e que sobem, são de coloridos os mais variados. E que relevo caprichoso! Maquiné chega o atordoar com tanta beleza e tanto imprevisto.

E assim, deslumbrados, vamos percorrendo as oito camaras, uma por uma; subindo e descendo; evitando obstaculos de granito; ladeando abismos, que fazem arrepiar os cabelos; apreciando as maravilhas que nos rodeiam; admirando as impressões que variam de instante a instante; vendo em cada saliência da gruta a figura de um fantasma ou de um monstro; de um animal ou de um gi-



a percorrer não é regular; cheio de pedras de todas as formas e todos os tamanhos, exige muita atenção.

Passada a garganta da Lapa, como também é chamada a gruta, ficamos deslumbrados com o que vemos, iluminado pela lanterna do guia.

Vem lá de dentro um ar, frio... Está muito escuro ainda. E preciso acender esses fogos de bengala, que nos fornecem o guia.

Pronto!... Caminhemos!... Estamos na primeira camara da gruta... Cuidado ao caminhar...

Que espetáculo maravilhoso! A abobada dessa camara reluz, cintila como se fosse feita de brilhantes...

Caminhemos para diante. Muito cuidado!... E' preciso não nos separarmos... Essa gruta é perigosa, pois aqui corremos risco de não acertar depois com a boca da caverna, a sua unica saída...

Vocês estão deslumbrados, não?... Com razão, isto é realmente indescritível... Reparem que as saliências das pedras que nos cercam parecem representar figuras de animais, de homens, de mulheres, de monstros, de imagens lendárias.

Atravessamos corredores, galerias, defiladeiros, verdadeiros labirintos.

Como é lindo o que vemos nessa camara, uma das oito camaras que formam a Gruta de Maquiné!...

E' enorme essa galeria. A terceira camara, que foi chamada por Lund o Castelo das Fadas tem cerca de mil metros quadrados!

Que beleza essas estalactites!... Estas pontas gigantescas, foram formadas pela filtração vaporosa das aguas calcárias, que vemos



gante; de um anjo ou de uma fada, e transpondo todo esse estante conjunto, chegamos até o fim da lapa. Até o fim já conhecido, pois o verdadeiro fim da gruta ninguém conhece ainda. Isto parece que não acaba mais...

Voltemos, agora. Nessa caverna, ou lapa, Lund encontrou esqueletos e caveiras de animais enormes, que deveriam ter existido antes do diluvio.

(Trecho extido do vol. IV da série "Viagem Através do Brasil" relativo às paisagens, povo, historia, flora e fauna do Estado de Minas Gerais.

A série "Viagem Através do Brasil" começou de oito volumes já publicados)

O URSO POLAR

DO ALBUM "ANIMAIS CARNIVOROS", UMA PUBLICAÇÃO DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS



O urso Polar é um corpulento animal que pode atingir até quase três metros de comprimento, e altura de um metro e meio, ao nível das espaldas. Seu peso, quando adulto, é de seiscentos quilos, mas já se tem caçado com ilocentes!

Seu comprido pescoço sustenta uma cabeça alongada, de focinho rombudo. As orelhas, pequenas e curtas, são direitas. As narinas mostram-se ligeiramente abertas, como se ele estivesse farejando. Vejam a cauda: é espessa, mas curta, parecendo ter sido cortada.

Os pelos que recobrem todo o corpo do Urso Polar são grossos e abundantes. Nas extremidades posteriores e no ventre, chegam a ser muito longos. Por cima dos olhos e da boca, há ainda fios mais grossos, ou cerdas.

Tudo o pelame é branco, ou ligeiramente amarelado, salvo nos pés, onde se torna escuro. Os pés formam assim um curioso contraste com a aparência toda, muito clara deste enorme animal.

Os ursos polares são numerosos nas ilhas de São Mateus, no Mar Bhering.

Movimentam-se com facilidade sobre a neve e são habéis nadadores. Muitas vezes têm sido encontrados a mais de dez quilômetros da costa.

Do alto dos blocos de gelo, atiram-se à água, mergulham e voltam à tona, quase sempre com um peixe na boca. Apesar de

seu grande peso, nada com facilidade de quatro a cinco quilômetros por hora.

Apreciam o peixe, mas comem também quaisquer outros animais que encontrem nas frias regiões em que vivem. Nas épocas de escassez mais difícil, cavam a neve, à procura de algas e linces, de que também se alimentam.

Deve-se notar que os ursos polares não têm sono hibernar, isto é, não ficam paralisados, dorção dos meses de inverno, como acontece com o Urso Preto.

Mesmo nos meses do mais rigoroso frio, locomovem-se e caçam, com boa disposição.

Já se tem obtido de um Urso Polar, quase duzentos quilos de gordura.

Ganhe 10.000 CRUZEIROS respondendo a esta simples pergunta: Qual a origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampa da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a

Concurso CRAI Rádio Record Rua Quintino Bocaiuva, 32 e candidate-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 20 de dezembro.

MAIS ACENTUADAS AS POSSIBILIDADES DE EXITO DE MON TALISMAN COM A PASSAGEM DO CLASSICO PARA A AREIA

O FILHO DE ALBATROZ ESTA A VONTADE NOS 2.200 METROS DA RAIA PESADA — INDECISO O TREINADOR EMRICH QUANTO AO DUO QUE MANDARÁ A PISTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

Teremos esta tarde, em Cidade Jardim, uma jornada turística altamente promissora. Não tanto pela prova de honra, mas pelo que pode proporcionar as carreiras comuns integrantes do programa. De fato, qualquer dos pares complementares, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças, promete algo mais de emocionante do que pode oferecer o classico.

O numero basico é o pareo classico "Primavera", um dos mais antigos e tradicionais do nosso calendario. Reservado que é a elementos da geração dos três anos, com 100 mil cruzeiros de dotação e estendo o seu tiro fixado em 2.200 metros, pois será corrido na pista de areia, marcará um encontro de Mon Talisman, Garimpeiro e Fougere e ainda dois da tríplice Jasmineiro-Sargento Junior e Julio, parecendo que o desfecho desta oportunidade será o Julio, que melhor se adapta a raia de grama.

Mon Talisman, o líder, tido desde os primeiros dias da semana como força absoluta da importante carreira, ganhou ainda com a passagem para a areia. Sim, é ele portador de um pequeno mel num dos joelhos e a sua atuação, na pista de grama dura, deixa sempre um que de cuidado. Na areia, pelo contrario, desaparece a duvida e mais acentuadas são ainda as suas possibilidades. Atrás-se melhor, com maior confiança e maior rendimento, nessa pista, o filho de Albatroz, ao contrario do que se dá com os adversários de agora.

A vitória de Mon Talisman está cantada em versos e, na verdade, carreiras não fossem carreiras, não se justificaria, por certo, o seu sacrificio de percorrer os 2.200 metros. Mas... O turfe está cheio de insucessos de campeões frente a verdadeiros matunguinhos.

A disputa de classico vai melhor situar os valores secundários da geração. A luta entre Garimpeiro, Fougere, Jasmineiro e possivelmente Sargento Junior, já que Emrich está mais propenso a garantir Julio, deve agradar.

Do programa das carreiras de hoje faz parte, ainda o premio "Bandeira Brasileira", uma homenagem da Sociedade, do turfe e dos turistas à imagem da Patria.

INFORMES
Encontrarão os leitores, abaixo, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as importantes carreiras desta tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Burgueta, C. Bini ... 56
2. Cirila, P. Vaz ... 56
3. Lolita, Gonzalez ... 56
4. Flama, A. Altran ... 56
5. Araly, Taborda ... 56
6. B. M. V., A. Cataldi ... 56
7. Julica, Signoretti ... 56
8. Sandra (x), O. Reichel ... 56

A carreira de abertura do pro-

grama parece à mercê de Burgueta, que tem a seu favor o retrospecto e aquela sobrecarga passada de 83" para os 1.300. Gostamos de Julica, em período de bom progresso, para o segundo posto, e temos a estreante Lolita, com animadores privados, como a terceira figura do pareo. Cirila anda bem e está em turma dentro dos seus recursos, podendo aparecer no marcador. Flama não anda correndo grande coisa e Sandra veio de São Vicente, em condições apenas satisfatórias. Araly portou-se bem há uma semana, mas a turma está agora mais reforçada. B. M. V. é fraquinha.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Ecope, E. Garcia ... 56
2. Jota, Taborda ... 54
3. Escama, J. P. Sousa ... 54
4. Liverpool, Gonzalez ... 56
5. Gallani, O. Serra ... 56
6. Almirante, Pinh. Filho ... 56
7. Amaura, A. Neri ... 56
8. Jota correu uma enxada na ultima apresentação e, logicamente, reúne agora maiores possibilidades de vitória. Ecope, que retorna com excelentes privados, conta com a nossa preferência para o segundo posto, mas não negamos mesmo boas possibilidades a Liverpool, em período de franca evolução. Almirante é outro grande nome do pareo, já que boas têm sido as suas ultimas carreiras, e Acafim vale como bom reforço da poule n.º 1. Gallani não anda grande coisa e Escama e Amaura subiram agora de turma, devendo aguardar melhor oportunidade.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Malandrino, O. Silva ... 58
2. Taquari, Greme Jr. ... 54
3. Aprumado, Taborda ... 54
4. Lacio, O. Reichel ... 56
5. D. Negro, Gonzalez ... 54
6. A. Mar, J. P. Sousa ... 54
7. Dona Boa, P. Vaz ... 56
8. Não está nada fácil o terceiro numero da tarde. E', porém, tão



MON TALISMAN, por Albatroz e Jeaninha, desfrutando do título de líder de sua geração, vai à luta nos 2.200 metros do Classico "Primavera" como grande favorito, e plenamente capacitado a corresponder à expectativa de seus incondicionais afecionados.

animador o estado de Malandrino, que a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A escolha para a dupla... Mas vamos à obrigação — lacio, que se tem portado bem, com Aprumado, a despeito de ter subido de turma como grande diferença da formula. Taquari anda muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Não inspira grande confiança o Alto Mar, a despeito de ter chegado em segundo, na ultima apresentação, e entendemos deslocada na turma Dona Boa Diamante Negro... Bom, esse só indo saber do Godoy.

4.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 5% ao crêder — As 15 horas — Dist. 2.200 metros.

1. Jasmineiro, P. Vaz ... 55
2. Sargento Jr., P. Vaz ... 55
3. Julio, O. Reichel ... 55
4. M. Talisman, Gonzalez ... 58
5. Garimpeiro, O. Rosa ... 55
6. Fougere, J. P. Sousa ... 53
7. O classico vale pouco. Mon Talisman parece sozinho e apenas a um passo de nova vitória. Para a dupla a coisa não está fácil. Tanto pode ser a parilha n.º 1 — Julio-Jasmineiro ou Jasmineiro-Sargento Junior — como Garimpeiro, que tem uma passada de 133". Fougere escolheu Cascade na ultima apresentação, mas no meio dos potros as suas possibilidades não são das maiores.
- 8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1. Apuro, L. Osorio ... 60

6. Bombordo, Signoretti ... 58
7. P. Wing, Pinh. Filho ... 54
8. Jaty, Nascimento ... 56
9. Jaty, Nascimento ... 56
10. Iboi, J. P. Souza ... 58
11. Itapitanga, R. Correa ... 56

Muitos concorrentes ao numero

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BURGUETA	JULICA	LOLITA
JOTA	ECHOPE	LIVERPOOL
MALANDRINHO	LACIO	APRUMADO
MON TALISMAN	JASMINEIRO	GARIMPEIRO
APURO	LUMIAR	MIRACULO
JILKA	JANIRA	CANASTRA
BIANCALANA	CRATEUS	BING
ICATU	JATY	DEHES

Garimpeiro, a assombrão do classico

De todos os parceiros inscritos na prova central de hoje, que é o "Classico Primavera", o que mais se adapta ao terreno pesado, tão fértil em proporcionar surpresas ao apostador, é sem duvida o Garimpeiro. O vistoso filho de Congratulacoes em Talistua forneceu um "trabalho" que deixou os "catedráticos" perplexos.

E' preciso, entretanto, esclarecer que o galope de segunda-feira foi dado sob a direção de Luiz Osorio, e não Olavo Rosa, como, por erro, figurou na relação dos exercícios. Ora, Osorio, durante a semana, pesa, aproximadamente, 58 quilos, o que, somado ao peso do selim grande de trabalho, as das pesadas botas de brido andino e ao de seu culote de garras, dá, com segurança, 63 quilos.

133" para a volta fechada, em pista enxada, e com 13"15 para os duzentos finais, registrou Garimpeiro, enquanto, no mesmo dia, Mon Talisman, sem ser muito exigido, e com apenas 55 quilos, gastou 137" 410. Diante disso, não resta duvida que o pensonista de M. Farrajota é uma verdadeira "assombrão", principalmente na cancha pesada.

Aciram venceu o melhor pareo de ontem

RIO, 18 ("CORREIO") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde no hipodromo da Gavea:

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º Arabiana, 56 quilos, J. Araujo; 2.º Galhardo, 58 quilos, L. Meszaros — Não correram: Helper, Brothino, Hispano e Xepur. Rateios: vencedor Cr\$ 38,00, Dupla (13) Cr\$ 39,00, Placês não houve.

2.º Pareo — 1.600 metros
1.º Napoleão, 54 quilos, A. Rosa; 2.º Night Club, 56 quilos, L. Meszaros; 3.º Areja, 55 quilos, J. Mesquita — Não correram: Sulamita e Valdoso. Rateios: vencedor Cr\$ 41,00, Dupla (23) Cr\$ 81,00, Placês Cr\$ 17,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 37,00.

3.º Pareo — 1.400 metros
1.º Moratin, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Jamary, 56 quilos, L. Meszaros — Não correu: Jaguaré Assu. Rateios: vencedor Cr\$ 26,00, Dupla (34) Cr\$ 52,00, Placês não houve.

4.º Pareo — 1.800 metros
1.º Bom Destino, 56 quilos, E. Castillo; 2.º Ouro Preto, 56 quilos, Reduzino Filho. Rateios: vencedor Cr\$ 25,00, Dupla (11) Cr\$ 194,00, Placês Cr\$ 26,00 e Cr\$ 26,00.

5.º Pareo — 1.600 metros
1.º Al Arussa, 48 quilos, U. Cunha; 2.º Estalo, 52 quilos, O. Fernandes; 3.º Mavilla, 56 quilos, E. Castillo — Não correu: Jacul. Rateios: vencedor Cr\$ 46,00, Dupla (34) Cr\$ 51,00, Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00.

6.º Pareo — 1.400 metros
1.º E Siroco, 55 quilos, E. Cas-

LEMBRETES

Todos os pares serão realizados em pista de areia, de acordo com o que deliberaram, ontem, à tarde, os comissários de corridas. Assim, o Classico "Primavera" será corrido em 2.200 metros, passando a sexta carreira para 1.200 metros. Até o encerramento desta seção, eram conhecidos os "forfaits" de Bovary e Prince D'or, inscritos nos sexto e ultimo numeros. Deve ser declarada, hoje cedo, ou uma hora antes da realização do pareo, a retirada de um dos integrantes do trio que os srs. Lara inscreveram para a defesa de suas sedas no "Primavera".

Soubemos que Julio será o escolhido, por se tratar de pareo na areia, ficando O. Reichel com a montaria de Sargento Junior.

Na areia, cresceu a cotação de Jota. Confirmando sua carreira ao lado de Bill Kid, a pensonista de João Godoy deve ganhar.

Convém, entretanto, não olvidar que Amaurá logrou fácil vitória, e mantém o estado.

O treinador João de Castro Godoy está muito mal intencionado esta semana, pois ontem conseguiu ganhar com Odecam e Damasceno e para hoje inscreveu: Jota, Diamante Negro, Bing e Jaty. Note-se que Diamante Negro vem de fracas atuações, e pela primeira vez será pilotado por Gonzalez, que ontem ganhou com Odecam e Damasceno.

E José Nascimento, que pilotará os defensores das cores do sr. O. P. Gonçalves, não está menos entusiasmado. A ordem, portanto, é inverter, na forma do possível, os animais citados.

da Gavea onde sempre atuou em turma de mala valor. Anda bem e não são poucas as esperanças de seus responsáveis, valendo a presença de Pierre em seu dorso como um documento de fé. Belatriz melhorou consideravelmente, mas é falsa e rende menos em pista molhada. Musa subiu de

turma e aqui as coisas são mais difíceis. Bombordo está também em turma mais reforçada e os demais concorrentes não atravessam boa fase.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas. Todos os pares serão realizados na pista de areia.

TRANCOS & DESGARROS

Mesmo em distancia considerada por muitos como adversa aos recursos de Kacy, o descendente de Timely e Arbolada conseguiu bisar a vitória anterior, com facilidade. A formação da dupla coube a Petibiria, bastante ameaçada por Perla de Ofir, que, saindo do bloco da retaguarda, no tiro direito, progrediu com bastante impetuosidade.

Dondesta, uma das forças do segundo pareo, pouco fez de útil. Bem agiu o Olavo que, segunda-feira, em palestra com a reportagem, declarou, em outras palavras, naturalmente, que não a pilotaria, para não passar por safado caso fracassasse. No mesmo pareo, a água Mol-dura, muito falada, teve, a nosso ver, direção pouco feliz por parte de A. Nobrega.

A prova reservada aos aprendizes deu a impressão de ter sido resolvida entre família, para que todos se "defendessem". Pinal foi para a ponta, perseguido por um competidor que logo renunciou a luta, cedendo a Soiemar que chegou a galopar na dianteira.

Todavia, esmoreceu também, e ganhou mesmo o Pinal, cujo raleio foi muito baixo, se atentarmos para a presença da pareilha Ischa-Polarina e ainda para o retrospecto desanimador que possuía.

Mirasol terminou o percurso em lastimável estado. Mal podia firmar-se no solo o filho de Meulen, cujos responsáveis teimam em fazer-o correr. O gaucho merece um "haras", senhores do Stud Daisy!

Não nos convenceu o resultado da ultima prova. Não pela vitória de Fidalgo, de cujas nitidas possibilidades em pista de areia, demos aviso ao leitor. Mas das fracas atuações de Fargo, Romid e Jaguaré. Fargo, vale lembrar, ganhou em muito bom tempo e produziu o melhor "apronto" da semana, tendo-se apresentado de lindo no "canter". Romid e Jaguaré vinham de atuações regulares e ficaram atrás, sem ação. Esconderam-se.

Mais uma vez não convenceu a "performance" do cavalo Bailarino. Que é que há com o descendente de Gentleman?

Não nos convenceu o resultado da ultima prova. Não pela vitória de Fidalgo, de cujas nitidas possibilidades em pista de areia, demos aviso ao leitor. Mas das fracas atuações de Fargo, Romid e Jaguaré. Fargo, vale lembrar, ganhou em muito bom tempo e produziu o melhor "apronto" da semana, tendo-se apresentado de lindo no "canter". Romid e Jaguaré vinham de atuações regulares e ficaram atrás, sem ação. Esconderam-se.

— A —

RADIO CULTURA

continua prestigiando os artistas nacionais!

SALOMÉ PARIZIO

ODETE AMARAL

LUIZ GONZAGA

e agora anuncia para hoje às 21,30 horas a estréia do consagrado Conjunto Vocal Brasileiro



TRIGEMEOS VOCALISTAS

NUMA TEMPORADA OFERECIDA POR

D-17

a nova maravilha do lar

PREF. RADIO CULTURA — O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

5.ª FEIRA AS 20,30 HORAS — UM NOVO CARTAZ NACIONAL

EDU

E SUA HARMONICA DE BOCA — Gentileza de

CAMA BRUNO S/A

24 de Maio, 188

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar



Carrinho "Primo" Cr\$ 1.300,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1161 - Em legítimo Fibrex Patenteado - l. peso Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 188,00



Carrinho "Primo" Cr\$ 1.000,00



Cano da Índia Cr\$ 800,00 e Cr\$ 2.000,00



Carrinho "Morroco" Cr\$ 624,00 Popular desde Cr\$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR

Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)

Tel. 4-6252 e 4-6949

S. Paulo

Pr. Tirolenses, 30 - Tel. 22-3703

Rio de Janeiro

TURF DAQUI E DE FORA

Mais importante, mais significativo do que o Classico "Primavera" é o premio "Bandeira Brasileira", que o Jockey Club programou para hoje em Cidade Jardim. O "sagrado simbolo da Patria", nestes tempos de materialismo, não foi olvidado pelos mentores jockey clubes e assim os amantes de corridas poderão, mesmo divertindo-se, prestar-lhe o culto que ela merece.

Vários comentaristas insurgiram-se vivamente contra o Jockey Club de São Paulo por terem os comissários de corridas aumentado sensivelmente a dotação do "Derby Paulista", equiparando-o ao Grande Premio "São Paulo". Alegam que o "Derby" é uma carreira "para matungos", enquanto o G. P. "São Paulo" se destina aos "cracks". Matungos, ou não, os produtos que participam do "Derby", são, invariavelmente, os melhores, egressos dos estabelecimentos de cria do Estado, e como galardão máximo que o nosso turfe lhes pode conceder, a importância do premio torna-se até insignificante. Urge, antes do mais, proteger a "prata da casa", e o "Derby Paulista", aberto exclusivamente a produtos nascidos em São Paulo, cumpre essa finalidade, não devendo entrar em cogitação a qualidade dos produtos que dele participem. O aprimoramento da raça é coisa que demanda muito tempo e trabalho, e somente com dotações compensadoras para proprietários e criadores é que esse objetivo pode ser colimado.

O Grande Premio "São Paulo", como de resto o "Brasil", são carreiras que se destinam, precipuamente, a projetar os turfes paulista e brasileiro, no cenário continental e mundial. Poucas são as vantagens que advem para o turfe ou para a criação, da vinda de animais especialmente para participar dessas magnas carreiras. Valem apenas como espetáculos sociais e esportivos, com bons resultados financeiros. O "Derby", não. Bem ou mal, visa premiar os melhores "criolos", sejam paulistas, sejam de outros Estados da federação, como é o caso do "Derby" dos outros turfes.

O sr. J. J. Figueiredo adquiriu na Argentina, para a defesa de suas cores, no Hipodromo Brasileiro, o cavalo T. Rolés, descendente de Searlet Tiger em Shirley Temple. T. Rolés, que conta tres vitórias, dentro de poucos dias será embarcado para o nosso país.

Em transito para Carías, passaram ontem pelo Rio de Janeiro sete parceiros argentinos, com campanhas recomendáveis, os quais estão consignados ao importador Angel Pelayo.

Luiz Rigoni, que sofreu sério acidente automobilístico, deixou ontem o Hospital dos Acidentados, onde se encontrava internado. O freio paranaense pretende reaparecer em fevereiro ou março próximos.

Luiz Rigoni, que sofreu sério acidente automobilístico, deixou ontem o Hospital dos Acidentados, onde se encontrava internado. O freio paranaense pretende reaparecer em fevereiro ou março próximos.

PALMEIRAS E JUVENTUS NO ESPETACULO MAXIMO DA SEGUNDA RODADA

COMPROMISSO DIFICIL PARA O LIDER INVICTO — MONTAGNOLI E VILA REAPARECERÃO — O CLUBE DA MOOCA SEM OSVALDO E LUIZ — OUTROS INFORMES

A peleja de "fundo" da segunda rodada do retorno será efetuada no Pacembú, entre as equipes do Palmeiras, líder invicto do certame, e do Juventus, que aparece novamente como o "espantinho" do certame, depois da magnífica partida contra a Portuguesa de Desportos.

O alvi-verde tem seu adversário de hoje, tanto assim que "compru" o direito de "mandar" que pertencia ao Juventus, para fugir da rua Javari, onde, inevitavelmente, o gremio da Mooca poderia quebrar a invencibilidade de atual líder. Mesmo assim, ainda não está afastada a possibilidade de uma vitória juvenil. Isso porque o entusiasmo é transbordante nas hostes do Juventus, cujos "cracks" julgam que chegou a hora de reagir, fazendo valer o prestígio do "Moque Travesso".

Bom público deverá lotar as dependências do gigante de cimento armado, certo de presen-

MONTAGNOLI E VILA REAPARECERÃO

Montagnoli e Luiz Vila têm fazendo falta no conjunto palmeirense, que não tem demonstrado bom entendimento em suas linhas nos últimos encontros de que participou. Por esse motivo, os dois "cracks" jogarão hoje no quadro alvi-verde, que formará com os seguintes elementos: Oberdã; Turcão e Sarno; Salvador, Luiz Vila e Flume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

PROBLEMAS NO JUVENTUS

O Juventus, igualmente, tem seus problemas. Assim é que não poderá jogar Osvaldo e Luiz, com essas ausências, o clube "avinhaado" alinhará: Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Lupercio e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

PROMISSORA TARDE DE ATLETISMO NA PISTA DO JARDIM EUROPA

O TRICATLO FEMININO E O PENTATLO MASCULINO DESPERTAM VIVO INTERESSE NOS CIRCULOS DO ESPORTE-BASE — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEO "JOSE CANDIDO DE SOUZA DIAS" — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA P. A.

Proseguindo as atividades da presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo promoverá hoje, na pista do Pinheiros, no Jardim Europa, mais uma interessante reunião. Serão efetuadas as provas do tricatlo para jovens e moças, o pentatlo para atletas da classe de "juniors" e a disputa do troféu "José Candido de Souza Dias", na prova de arremesso do peso.

Os índices técnicos obtidos nestes últimos tempos, em todas as categorias que intervêm no cotejo desta tarde, é de se esperar o registro de "performances" de primeira grandeza, pondo em evidência alguns militantes de possibilidades excepcionais.

O tricatlo para jovens, que constitui uma inovação nos programas oficiais da entidade mandante, compreende as provas de 100 metros rasos, arremesso do dardo e salto em altura.

Para a direção técnica do certame desta tarde a Federação Paulista de Atletismo contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Orlando Della Nina.
Diretores de campo — Nicolino Spina e Frontino Guimarães Jr.
Anunciador — J. J. Bataglia.
Anotadores — Pascoalino Assumpção e Edward Afonso Costa.
Corridas — Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

A televisão e os espetáculos esportivos na Inglaterra

INTERESSES EM CONFLITO — O PONTO DE VISTA DO PUBLICO, DOS JOGADORES E DE ENTIDADES — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 18 (U. P.) — A televisão e seus efeitos sobre a afiliação do publico aos acontecimentos esportivos está suscitando uma polémica entre as autoridades, os empresários e os próprios esportistas. Quanto ao box, o principal empresário da Grã Bretanha, Jack Solomons, preferiu em alto e bom som um "não" às perspectivas de televisar as grandes lutas. Solomons regressou recentemente de Nova York profundamente impressionado com os efeitos da televisão sobre a afiliação do publico à luta Louis-Ezzard.

Entretanto, Ronnie Ezza e Dave Braitman que, em conjunto, promovem "lutas de trabalhadores" a preços de trabalhadores, recusam-se a aceitar o ponto de vista de Solomons. Ponderam eles: "Se os espectadores assistirem uma boa luta, muitos deles virão ver os mesmos lutadores, quando se tornarem "astros" do box".

Esses dois empresários já permitiram, por várias vezes, a televisão de algumas de suas lutas, mas somente com a permissão da Junta de Controle de Box da Grã Bretanha, que está do lado de empresários em sua oposição à televisão. Entretanto, os esforços de Ezza e Braitman estão enfrentando uma ameaça mais séria. E que a entidade extra oficial, Associação de Empresários de Box, está sugerindo a seus membros que se recusem a promover lutas de pugilistas que tenham aparecido na televisão. Seria nada mais nada menos que um "boy-cot".

Uma situação semelhante, mas em sentido contrário, prevalece no futebol. A Associação de Futebol tem concedido permissão à "British Broadcasting Corporation" para televisar partidas, em parte ou integrais, pelo pagamento de uma pequena taxa, mas

o volume de protestos por parte dos clubes tem aumentado ultimamente, em virtude da resistência dos próprios jogadores. A maioria dos empresários de box e dos clubes de futebol apresentaram estatísticas provando que mesmo os mais "doentes" torcedores desses dois esportes preferem uma cadeira de frente de um espelho de televisão, em certas circunstâncias, tais como a expectativa de uma enchente ou do mau tempo.

Os próprios jogadores e lutadores também estão aderindo à revolta contra os espetáculos gratuitos para o publico. No caso dos pugilistas, estes contam com uma ameaça que algum empresário concedendo indevidamente lhes dá como parte da taxa recebida. Todavia, os jogadores de futebol não recebem nada. Por isso, tornaram-se os mais veementes de todos em sua campanha contra o

proporcionamento de diversas gratificações. "Jogamos para viver e se começarem a promover espetáculos de televisão gratuitos estaremos trabalhando de graça", comentou um "crack" de futebol. Tem sido feitas tentativas por parte das autoridades no sentido de encontrar uma solução para o problema, que para os empresários e clubes de futebol não constitui realmente um caso. Dizem, antes, que se a B. B. C. estiver disposta a oferecer-lhes um pagamento razoável, que contrabalança os prejuizos na renda de bilheteria, então permitirão a transmissão dos espetáculos esportivos.

A vez de protesto contra a televisão não parte apenas de empresários. A B. B. C. está sendo criticada por seus próprios clientes. Um recente inquérito promovido por um respeitável jornal que em um de seus artigos revelou que a taxa de televisão que lhes vem sendo paga pela sua contribuição anual de duas libras esterlinas por ano.

No pentatlo para "juniors" também teremos uma série de demonstrações de valor. Vários titulares já experimentados estarão na pista do Jardim Europa, todos eles em boas condições de preparação, o que naturalmente concorrerá para que se estabeleça excelente nível técnico, paralelamente a exibições convincentes de constantes "ases" do esporte-base bandeirante.

Para a direção técnica do certame desta tarde a Federação Paulista de Atletismo contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Orlando Della Nina.
Diretores de campo — Nicolino Spina e Frontino Guimarães Jr.
Anunciador — J. J. Bataglia.
Anotadores — Pascoalino Assumpção e Edward Afonso Costa.
Corridas — Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Para esta competição foram organizadas cinco equipes formadas por vários titulares de projeção

no cenário do polo aquático bandeirante, o que possibilitará exibições de primeira grandeza sem o inconveniente da rivalidade clu-

bística que tantas vezes tem empanado o brilho dos principais embates travados entre nós.

Constitui esta iniciativa o primeiro passo em prol da preparação dos brasileiros para os Jogos

no cenário do polo aquático bandeirante, o que possibilitará exibições de primeira grandeza sem o inconveniente da rivalidade clu-

bística que tantas vezes tem empanado o brilho dos principais embates travados entre nós.

E' preciso planejar

Um dos principais compromissos do esporte-base brasileiro, para um futuro próximo, indiscutivelmente, é a realização dos Jogos Pan-Americanos, anunciados para o próximo ano, e que terá como sede a cidade de Buenos Aires, um dos principais centros esportivos do continente sul-americano.

Presentemente o atletismo brasileiro dispõe de vários valores que se integram entre os melhores especialistas do mundo, entretanto, é preciso que se tomem as providências indispensáveis ao preparo de um conjunto que realmente expresse a força máxima do esporte-base de nossa terra, e que possa impressionar favoravelmente naquele grande empreendimento.

O estabelecimento de um plano capaz de proporcionar os resultados desejados deve ser precedido de perfeito entendimento entre as entidades especializadas do Distrito Federal e de São Paulo, os principais núcleos da nobilitante especialidade, sem prejuizo das observações que podem facilmente ser levadas a efeito no Rio Grande do Sul e outros Estados onde a nobilitante modalidade já alcançou níveis apreciáveis.

Não é possível, diante de semelhante compromisso, persistir no velho sistema adotado entre nós, e cujos resultados têm sido francamente negativos, comprometendo seriamente o nosso prestígio no cenário internacional. A primeira vitória que obtivemos no continental do esporte-base não foi fruto de improvisações, o trabalho desenvolvido nas fileiras do atletismo brasileiro, notadamente em São Paulo, foi dos mais intensos, e os resultados foram aqueles que registramos no estadio do Tietê.

Agora estamos próximos a mais um empreendimento de particular expressão e os melhores do nosso esporte-base, bem como de outras modalidades, precisam se comprometer de que sem preparo não poderemos comparecer aos Jogos Pan-Americanos, porque não se trata de um torneio continental, na proporção dos demais acontecimentos desta natureza, mas de uma concentração de valores excepcionais.

Sem preparo não é possível chegar a bom termo numa competição da envergadura da que se desenvolverá em Buenos Aires no próximo ano. Vários titulares ainda não se encontram em condições de submeter-se a um período de treinamento adequado, impondo-se, por essa circunstância, a adoção de medidas preliminares indispensáveis a obtenção do sucesso na marcha da preparação técnica, que deverá se desenvolver sobre bases sólidas de preparação física. — V.

O S. PAULO EM DIFICIL COTEJO COM O JABAQUARA

O TRICOLOR ESTA' COTADO PARA VENCER COM AUTORIDADE — "TODO O CUIDADO SERA' POUCO" — ADVERTE FEOLA — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Santos, na tarde de hoje, também foi contemplada com um jogo dos mais interessantes. São Paulo e Jabaquara poderão realizar um embate reñido, no qual não faltarão lances emocionantes que satisficam ao publico bastante numeroso que deverá acorrer ao estadio de "Ulrico Moura".

O São Paulo, com os seus últimos sucessos, surge credenciado para vencer o Jabaquara. Todavia, sendo o prelo realizado na vizinha cidade santista, é natural que haja não poucas preocupações entre os aficionados do vice-líder, pois todos sabem o que representam os gremios santistas, quando atuam influenciados pelos torcedores da terra de Braz Cubas.

Feola, técnico da equipe tricolor, não desconhece o perigo e as consequências de um revés nessa altura do certame. Por esse motivo, já deu voz de comando a seus pupillos, advertindo-os de que todo cuidado será pouco. Para o vice-líder não há adversário franco. Todos são iguais. Baseados nesse lema, esperam os sampauios registrar triunfos sensacionais, que o levem de volta à liderança, a fim de tentar o tricampeonato, tão sonhado pelos aficionados do "mais querido".

O Jabaquara, ocupando o ultimo posto do certame, precisa de vitórias. Quantas mais conseguir, melhor, para fugir de uma pos-

sível segunda divisão, com a qual vem sendo ameaçado, pela colocação que ocupa atualmente na tabela de classificação. Reconhecem o Jabaquarense no São Paulo um conjunto harmonioso, potente, mas, não invencível.

Dadas as características do embate, dificilmente a peleja deixará de agradar ao seu aspecto técnico e deverá fazer com que o publico de "Ulrico Moura" vibre de emoção.

QUADROS
A escalação dos conjuntos para a partida é a seguinte:

JABAQUARA: — Gilmar; Domingos e Sousa; Léo, Cida e Negrinho; Araraquara (Jacobi), Bode, Clovis, Sanchez e Velguinha.
S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaca (Didô), Ponce de Leon (Friaca), Augusto, Leopoldo e Teixeira.

A PREFERIDA

SABADO
2 Milhões
de CRUZEIROS — FEDERAL
Na Roda da Sorte!

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Iniciando a quarta rodada do retorno do campeonato carioca de futebol, da Divisão Principal, jogará hoje a tarde, no Maracanã, o Flamengo e o Madureira, sob os ordens do juiz Carlos Oliveira Monteiro.

A rodada será completada amanhã, com quatro jogos, aparecendo como os mais interessantes, aqueles que se travarão entre o Vasco e Olaria, em São Januario, e São Cristóvão vs. America, em Figueiras de Melo. No primeiro, embora o Vasco surja como favorito, por atuar em seus próprios domínios, levam-se em conta as magníficas exibições do Olaria.

Mario Viana arbitrarã o São Cristóvão vs. America. Os demais jogos são: Fluminense vs. Botafogo, no Maracanã, sob os ordens de mr. Sundarland e Botafogo vs. Cantu do Rio, em General Severino, dirigido por mr. Dykes. O jogo do Vasco com o Olaria será arbitrado por Gama Malcher.

O Clube de Regatas Fluminense comunicou à Federação que se interessa pela renovação dos contratos de Jaime, Biguá, Nilton, Gago e Garcia.

Embarcou esta manhã e já chegou a Port Alegre o grosso da delegação do Gremio. Os restantes, diretores Luiz Talvia, Luiz Assunção, o técnico Bandell e os jogadores Sarará, Corlon e Dirceu, seguirão amanhã pelo avião.

O sr. Otto Vieira apresentou um relatório sobre o Gremio, destacando Clarel, Sarará e Balejo como bons elementos. Mas, tratase de matéria de rotina; não ha nenhuma "demarche" primeiro porque não podem jogar e depois porque o Gremio não consentiria em negociar o "resse" desses elementos agora.

O Clube Paulista de Patinação suplantou o Clube Internacional de Regatas pela contagem de 33 a 21

Terceira rodada do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre patins — Quadros e marcadores — Proximo encontro

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins, defrontaram-se, antontem, em Santos, os quintetos do Clube Paulista de Patinação e do Clube Internacional de Regatas.

Prevalecendo-se de maior traquejo, os integrantes do clube do bairro do Itaim conquistaram a vitória pela contagem de 33 a 21.

Não obstante ter sido suplantado, o quadro santista lutou com entusiasmo, revelando os seus componentes que, com mais experiência, irão constituir uma das melhores equipes que disputarão o certame promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

SUL-AMERICANO DE BOCHAS

O Uruguaí está liderando o certame e deverá conquistar o campeonato

BUENOS AIRES, 18 (APP) — O Uruguaí firmou sua posição de campeão virtual do Campeonato Sul-Americano de Bochas, ao vencer, na partida de hoje, o terceiro e último jogo de 3 membros o quadro do Chile.

A vitória do Uruguaí foi por 20 a 13.

De outra parte, o título de campeão sul-americano individual já foi obtido pelo Uruguaí, porquanto falta um único encontro com o Paraguai, devendo Nemesio Lloret enfrentar um adversário pouco perigoso.

A Argentina garantiu provavelmente o segundo lugar no campeonato, quando se terceiro, formado por Torres, Fernández e Rebutini, venceu o brasileiro, constituído por David, Danadel e Eignano. Os brasileiros estavam perdendo por 10 a 0 quando fizeram seu unico ponto. Mas, a Argentina conseguiu outros 10 pontos e venceu por 20 a 1.

De outra parte, o título de campeão sul-americano de Bochas, pertence ao Uruguaí, ao vencer, na partida de hoje, o terceiro e último jogo de 3 membros o quadro do Chile.

A vitória do Uruguaí foi por 20 a 13.



Quadro do Clube Paulista de Patinação, um dos melhores que participam do certame.

QUADROS E MARCADORES
Os quadros e respectivos marcadores foram os seguintes:

Clube Paulista de Patinação
Uzbalb (9) — Jamil (4) — Nelson (4) — Borges (10) — Reinaldo e Alvaro.
Clube Internacional de Regatas
Nilson (3) — Rubens (2) —

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DOIS PRELIOS ANTECIPADOS — O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, em sua última reunião, dentre outras resoluções, antecipou o jogo da terceira rodada. Dessa forma, no sábado, os primeiros enfrentarão o Guarani, no Pacembú, enquanto, em Santos, a Portuguesa Santista receberá a visita do Ipiranga.

A PARTIDA DECISIVA — Hoje, pela manhã, no Estádio Municipal do Pacembú, será realizado o terceiro e último encontro entre os juvenis do Corinthians e Ipiranga, pela decisão do título dessa categoria. Os dois prélios já efetuados terminaram com empates. Hoje, com qualquer resultado, a peleja será decisiva.

COMERCIAL E PORTOFELICENSE NO PARQUE ANTARTICA — Partida de vital importância para o Comercial será realizada hoje no Parque Antartica. O clube da Praça Clovis Bevilacqua deverá jogar contra o Portofelicense, com os olhos fixos na vitória, a fim de que possa tentar depois sua volta à Divisão Principal.

MONTAGNOLI E LUIZ VILA ESTARÃO A POSTOS — Completamente refutados das contusões que os afastaram do conjunto principal do Palmeiras, Montagnoli e Luiz Vila retornarão, no encontro de hoje, quando o alvi-verde enfrentará o Juventus.

FACIL COMPROMISSO DO CORINTIANS FRENTE AO XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA

PARQUE S. JORGE, LOCAL DO EMBATE — COMPLEXO DO QUADRO INTERIORANO QUANDO JOGA NA CAPITAL — ALTERADO O CONJUNTO CORINTIANO — VARIAS

O Corinthians, na tarde de hoje, terá um compromisso dos mais complicados, pois receberá, em seu gramado, no Parque São Jorge, a visita do XV de Novembro, de Piracicaba.

O alvi-negro é franco favorito do embate, já que em hipótese alguma seu adversário lhe poderá fazer frente. Pelo menos, os últimos resultados do XV de Novembro, em nossa capital, não o credenciam para o embate de hoje. E' que os companheiros de Gafão, tomados pelo complexo que os ataca em nossos gramados, perdem metade de sua eficiência. E o resultado é o mais nefasto possível, sabendo desse pormenor, o Corinthians, bem preparado psicologicamente, entra em campo disposto a liquidar o mais depressa possível a partida, já que estará empenhado em ser candidato ao título do corrente ano.

Os rapazes do XV de Novembro, conforme já acentuamos, não desconhecem o valor do contendor. Sabem perfeitamente que dificilmente escaparão de uma derrota, mas, nem por isso, deixarão de empenhar-se com todo o entusiasmo possível, a fim de tentarem uma façanha consagrada.

ESCALAÇÃO

Os conjuntos, com as modificações verificadas no quadro do

"Campeão do Centenário", deverão formar com os seguintes elementos:

CORINTIANS: — Cabeção; Murilo (Nilton) e Belfari; Idário, Touguinha e Juliano; Claudio, Edelson, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

XV DE NOVEMBRO: — Fernandes; De Sordi e Idarte; Armando, Pepino e Adolphino; De Maria, Mandu, Moreno, Gafão e Nelsinho.

ALCANÇOU EXITO A DISPUTA DA PROVA "MARECHAL DEODORO"

Germano Belchior sagrou-se bi-campeão da sensacional prova pedestre dos industriários — A equipe do vigor conquistou definitivamente o troféu "pela paz social no Brasil" — Os resultados gerais do certame — Outras notas

No desenvolvimento do significativo programa em prol da mais ampla difusão de diversas modalidades esportivas entre os industriários paulistas, a Sub-Divisão de Assistência aos Esportes, do Serviço da Indústria — SESI — promoveu mais uma interessante prova pedestre que contou com a participação de elevado numero de praticantes do pedestrianismo.

O empreendimento, que constituiu um acontecimento de grande repercussão no seio da classe industrial, teve a prestigiosa assessoria de autoridades civis e militares. O tiro de partida foi dado pelo major Joaquim de Melo Carmarinho, que na ocasião representava o comandante da 2ª Região Militar.

Depois de uma espetacular exibição, e de mais uma convincente demonstração de suas excepcionais possibilidades, sagrou-se vencedor da prova o atleta Germano Belchior, da Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor, confirmando assim o seu notável feito de 1949. O atleta da Vigor, dotado de grande preparo físico e técnico deu mostras de seu valor travando incessante luta, desde o inicio da prova, com a destacada figura de João Soares Otica, recordista brasileiro dos 10.000 metros, e vencendo-o pela diferença de 2 segundos. Germano Belchior consolidou assim o seu prestígio nos meios esportivos de S. Paulo.

Pela segunda vez consecutiva a Vigor, que conta com um plantel de destacados fundistas contínuos de posse do troféu "Marechal Deodoro" e conquistou definitivamente a Taça "Pela Paz Social no Brasil", vencendo a prova, coletivamente, com 41 pontos.

A segunda colocação coube a Torrefação e Moagem de Café Moca, com 93 pontos, que recebeu como prêmio a Taça "Pela Paz Social do Brasil". Seguiu-se a Torrefação e Moagem de Café Moca, na classificação coletiva, a A.A. Nadir Figueiredo, com 101 pontos, sendo premiada com uma taça. A Nadir Figueiredo fez jus a uma taça por ter concorrido à prova com maior numero de atletas. 23 atletas representaram aquela Associação na "Marechal Deodoro".

Os atletas paranaenses, Julio Wiecheteck e Dirceu Primor, classificaram-se em 25.º e 52.º lugares, respectivamente.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as vinte primeiras colocações entre os 116 atletas classificados no final de chegada, os seguintes concorrentes:

1.º — Germano Belchior —

Vigor com 16.02"; 2.º — João Soares Otica — Cia. Telefonica com 16.04"; 3.º — José Benedito de Souza — Café Moca com 17.01"; 4.º — Camilo Molina — Armour do Brasil; 5.º — Edgard Mitt — Cia. Metropolitana Automóveis; 6.º — José Rodrigues — Café Moca; 7.º — Angelo Merino — Vigor; 8.º — Manuel C. Entreportes — Nadir Figueiredo; 9.º — Luiz C. Leite — Nadir Figueiredo; 10.º — Osvaldo Pessigo — Vigor; 11.º — Carlos Alberto — Vigor; 12.º — Arlindo Ferreira — Vigor; 13.º — João Mario Stocler — Laminacao Nacional de Metais; 14.º — Debaldo Cerezi — Laminacao Nacional de Metais; 15.º — Adriano Belchior — Vigor; 16.º — Benedito de Paula — Café Moca; 17.º — Anesio Salvador — Colmar; 18.º — Valdemar Coimbra — Vigor; 19.º — Orestes Baano — Vigor; 20.º — Ivo Costa — Endoquímica.

APRECIÁVEL PROGRESSO DO IPIRANGA NAS ATIVIDADES ATLETICAS

Sugestivo confronto amistoso mantido com a equipe do Palmeiras — Surpreendentes atuações dos jovens da "Colina Historica" — Os resultados gerais da competição — Outros pormenores

Entre os clubes que vêm trabalhando intensamente no sentido de formarem suas equipes para os futuros empreendimentos do esporte-base bandeirante, destaca-se, pelas suas realizações, o Clube Atlético Ipiranga. Desde a construção de sua excelente pista no Sacomã, o gremio de Ipiranga vem cumprindo uma campanha sobremodo expressiva e os primeiros resultados já refletem o quanto tem progredido o alvi-negro nesta especialidade.

Vicente Pereira, a quem está sob o preparo dos ipirangistas, não tem pouado esforços no sentido de cumprir integralmente a missão que lhe foi confiada. Tem se conduzido de maneira irrepreensível, gozando de geral estima entre os que militam na pista do Sacomã, o que lhe tem permitido realizar algo de notável, a despeito dos obstáculos que não raramente se apresentam aos que labutam nas esferas amadoras.

Varios cotejos inter-clubes movimentaram os atletas do Ipiranga, sendo que no ultimo deles, frente à adestrada equipe do Palmeiras, o sucesso sorriu para os defensores do "vovô", que cumpriram excelente "performance", não só na classe masculina, como também na feminina. Considerando-se que os pupillos de Coelho encontram-se em ótimas condições de preparo, com grande aproveitamento nos treinos, cresce de valor o feito ipirangista, que constitui um incentivo para os jovens da "colina historica".

Foram os seguintes os resultados assinalados na pista do C. A. Ipiranga, na competição que manteve com o Palmeiras:

Classe masculina

100 metros rasos: — 1.º Nelson Vergnanihi, Ipiranga, 11"4 (recorde do clube); 2.º Olinto Arrivabene, Palmeiras, 11"5; 3.º José Fernando Tiso, Ipiranga.

300 metros rasos: — 1.º José Amancio, Ipiranga, 39"1; 2.º Valtir dos Santos, Ipiranga, 41"3; 3.º David Linter, Ipiranga, 41"7.

1.500 metros rasos: — 1.º José Gimenez, Ipiranga, 4'32"8; 2.º José Germano, Ipiranga, 4'38"3; 3.º Silvio Vernici, Palmeiras, 4'45".

Classe feminina

75 metros rasos: — 1.º Erotides Loredo, Ipiranga, 10"1 (recorde do clube); 2.º Maria J. Ferreira, Ipiranga, 10"7; 3.º Carolina Toledo, Ipiranga, 11"3.

Reversão 4x75 metros: — 1.º Ipiranga, 42"9 (turma: Shirley, Loredo, Toledo e Maria José); 2.º Palmeiras, 52"2 (turma: Jandira, Clementina, Dirce e Sathara).

Salto em altura: — 1.º Dirce R. Coelho, Palmeiras, 1m30; 2.º Carolina Toledo, Ipiranga, 1m23 (recorde do clube).

Salto em extensão: — 1.º Erotides Loredo, Ipiranga, 4m31; 2.º Maria J. Ferreira, Ipiranga, 4m04; 3.º Elza Clementina, Palmeiras, 3m88.

Arremesso do disco: — 1.º Dirce R. Coelho, Palmeiras, 24m73; 2.º Maria J. Ferreira, Ipiranga, 22m30 (recorde do clube); 3.º Jandira A. Pinto, Ipiranga, 21m32.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou o seguinte resultado:

Classe masculina: — C. A. Ipiranga, 95 pontos; Soc. Esportiva Palmeiras, 69 pontos.

Classe feminina: — C. A. Ipiranga, 39 pontos; S. E. Palmeiras, 29 pontos.

Contagem geral: — C. A. Ipiranga, 134 pontos; S. E. Palmeiras, 98 pontos.

A PROXIMA COMPETIÇÃO

Continuando a série de concursos amistosos, a calorosa turma de atletas do Clube Atlético Ipiranga rumará no proximo domingo para o município de Sorocaba, onde se defrontará com a forte representação da Associação Atletica Scarpa, possuidora de uma das mais perfeitas pistas do "hinterland" bandeirante.

Arbitros que apitarão na segunda rodada

São os seguintes os arbitros escalados para os jogos de hoje: CORINTIANS vs. XV DE NOVEMBRO: Danti Rossi (aspirantes) e Rowley (profissionais). JUVENUS vs. PALMEIRAS: André Garcia Martins (aspirantes) e Bradley (profissionais). JABAQUARA vs. SÃO PAULO F. C.: Teófilo Osses (aspirantes) e Eason (profissionais). GUARANI vs. NACIONAL: Atilio Rafael Perrone (aspirantes) e Deakin (profissionais).

A PORTUGUESA DE DESPORTOS VENCEU O IPIRANGA NUM EMBATE SEM EXPRESSÃO

3 a 1, favorável aos "lusos", o resultado do prelio no centro, conseguiu marcar o ponto de consolidação dos ipirangistas.

Os dois quadros jogaram com as seguintes formações:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo; Guilherme e Nilton; Santos, Brandãozinho e Manduca; Niquinho, Renato, Niniho, Pinga e Simão.

IPIRANGA: — Cola; Belmiro e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibi e Chuva.

ARBITRO

Mr. Eason, juiz da partida, teve diversas falhas que, todavia, em nada influíram no resultado da partida. Regular o trabalho desse apitador.

RENDIA

Publico diminuto compareceu ao Pacaembu, conforme demonstra a recuza de Cr\$ 29.194.00, a qual decedida as despesas, dará a cada clube a quantia de Cr\$ 6.504.00.

PRELIMINAR

Na preliminar, após uma luta das mais interessantes, o Ipiranga venceu pela extravagante contagem de seis a cinco.

Logo aos 5 minutos da segunda fase, Rubens, manobrando pe-

da, conseguiu marcar o primeiro gol, dando origem a uma vitória por 3 a 1.

A vitória da Portuguesa de Desportos foi justa, em vista de ter sido o quadro menos ruim do gramado. Seus avanços sobreram tirando proveito da fragueta do adversário, durante os quarenta e cinco minutos iniciais, quando constatarem tres tentos.

No segundo periodo, o Ipiranga, via vinda apresentando um pessimo futebol, conseguiu melhorar um pouco suas linhas, tendo feito unico tento.

TENTOS

Aos 17 minutos Pinga, em um dos seus costumeiros "rush", abriu a contagem favorável aos "lusos".

Aos 20 minutos, coube a Niniho concluir uma jogada de Renato, anilhando o "score" para dois.

Encerrando a contagem, Pinga, I. novamente, marcou aos 29 minutos, aproveitando-se de uma confusão da defesa alvi-negra.

Logo aos 5 minutos da segunda fase, Rubens, manobrando pe-

da, conseguiu marcar o primeiro gol, dando origem a uma vitória por 3 a 1.

A vitória da Portuguesa de Desportos foi justa, em vista de ter sido o quadro menos ruim do gramado. Seus avanços sobreram tirando proveito da fragueta do adversário, durante os quarenta e cinco minutos iniciais, quando constatarem tres tentos.

No segundo periodo, o Ipiranga, via vinda apresentando um pessimo futebol, conseguiu melhorar um pouco suas linhas, tendo feito unico tento.

TENTOS

Aos 17 minutos Pinga, em um dos seus costumeiros "rush", abriu a contagem favorável aos "lusos".

Aos 20 minutos, coube a Niniho concluir uma jogada de Renato, anilhando o "score" para dois.

Encerrando a contagem, Pinga, I. novamente, marcou aos 29 minutos, aproveitando-se de uma confusão da defesa alvi-negra.

Logo aos 5 minutos da segunda fase, Rubens, manobrando pe-

Futebol Varzeano

REVESTIU-SE DO MAIS COMPLETO EXITO O FESTIVAL COMEMORATIVO DO 27.º ANIVERSÁRIO DE FUNDACÃO DO G. D. R. VASCO DA GAMA F. C.

O dia 15 de Novembro foi de festa para os moradores de Vila Guilherme. Naquela data, o Vasco da Gama, local, festejando o seu 27.º aniversário de fundação, ofereceu aos seus numerosos associados e "fans" magnifica tarde esportiva.

Pela manhã, foi realizado no campo do Centro da Coroa, gentilmente cedido ao gremio de Vila Guilherme, o encontro entre casados e solteiros. O embate agradável, dado o empenho com que foi disputado, venceram os casados pela contagem de 1 ponto a 0.

As equipes formaram assim constituídas:

CASADOS: Astro, Berebinha e Quim; Minuto, De Maria e Raul; Jacomo, Lívio, Fermínio, Cipó e Arturzinho.

SOLTEIROS: Armando, Luiz e Bolo; Nino, Adolfo e Manelzinho; Julio, Vuvinha, Mulata, Quinzola e Aguilár.

No periodo da tarde, no mesmo campo, enfrentaram-se os veteranos do Vasco e os do Vila Alpina. O jogo correspondeu a melhor expectativa, do quadro vascano, reapareceram a "torcida" os velhos integrantes do "Azulão" que tantas glorias deu ao tri-campeão santarenense. Filhote, Brasília, e Agostinho, este ultimo tambem conhecido como o Zé Zé Procópio da Varzea, apresentaram-se em ótima forma, demonstrando ser ainda capazes de atuar com destaque na turma principal do Vasco.

O resultado do encontro foi um empate por 1 tento. A turma dos "velhos" jogou assim formada: Valentim, Brasília e Quim; Agostinho, Filhote e Pinapoca; Serafim, Antoninho, Chulina, Sierza e Borges.

A partida principal, travada entre os primeiros quadros do Vasco e do Vila Alpina, foi vencida com meritos pelo clube de Vila Guilherme, por 3 pontos a 1.

Para o vencedor, Bate Estaca foi o "artilheiro", marcando os 3 pontos, de forma brilhante. O "Azulão" jogou assim constituído: Calejo, Augusto e Fumihio; Fumaca, Beristan e Nicola; Bartolo, Colaba, Bate-Estaca, Walter e Cristiano.

Na preliminar houve empate por 0 tento.

PELO SANTISTA F. C. DE VILA MANGALÓ

Casados e solteiros do Santista de Vila Mangaló, estiveram quarta-feira ultima em disputa de uma partida de futebol da qual os casados saíram vencedores pela contagem de 2 pontos a 0. Renato e Vicente marcaram os tentos.

Eis a turma dos casados: Nazario, Chico Preto e Cavalcanti; Ferraz, Mario e Alaliba, Renato, Santana, Vicente Neco e Abel. A preliminar foi disputada entre velhos e veteranos sagrando-se vencedor o quadro dos "velhos" por 2 tentos a 0. Neco e Lizo foram os artilheiros para o conjunto dos velhos.

Para reger os destinos do Santista de Vila Mangaló durante o biénio de 1951 a 1952 foi constituída a seguinte diretoria:

presidente: José Ataliba Ortiz; vice: Sebastião Estrela; secretario geral: Aldeblades de Souza; 1.º secretario: Vicente B. Camp; 2.º tesoureiro: Paulo Raba; 3.º diretor de Esportes: Francisco da Silva Chaves; 4.º José Cruz.

Membros do conselho deliberativo: — presidente: Anastácio Ferraz Filho; vice: Inocencio de Matos; 1.º secretario: Paulo Sant'Ana; 2.º Benedito Goes Filho.

Conselho Fiscal: — Norato da Silva Chaves; Mario Cruz, José Souza.

PELO CLUBE ATLETICO JUVENUS

O Departamento Amador deste Clube, pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos, pertencentes aos quadros de "amador", "Juvenil" e "Infantil", índie, domingo, às 8.30 horas, na sede social à rua Javari, 117 (Moóca).

ESPORTE CLUBE DROGARIO X ASSUMPCÃO A. CLUBE

Um empate de dois a dois premiou os esforços dos quadros titulares. Os tentos do Drogario foram feitos por Nariz e Sobral, sendo este o "onze" que atuou: Cobra, Marujo e Mario; Pinocchio, Tim e Augusto, Carlinhos, Mingo, Pira, Simão e Batista. Na preliminar venceu o Assumpção por 1x0.

EXTRA BANGU' F. CLUBE X EXTRA AMAPA' F. C.

O prelio entre esses clubes terminou com a vitória do Extra Bangu' pela contagem de dois a um, tentos de Niquinho. O bando vencedor alinhou: Paulo, Inacia e Miro; Badu, Saverio e Jornaleiro; Norval, Biquinho, Preão, Dito e Pascoal. 1x1 na preliminar.

O E. C. PROGRESSO DA AGUA RAZA VENCEU O VASP F. C. POR 1x0

O E. C. Progresso da Agua Raza teve como antagonista, na tarde de domingo ultimo, as equipes do Vasp F. C. O prelio terminou com a vitória dos companheiros de Brito pela contagem de 1x0, tento de Tesourinha, na segunda fase da contagem. A equipe azul e branca entrou em campo assim constituída: Laronga, Leonidio e Toninho; Pira, Rogério e Valdemar; Tesourinha, China, Bone, Nelson e Carlos.

A preliminar foi reñhidamente disputada e terminou empatada pela contagem de dois a dois, tentos de Dalvim e Tomaz. O "onze" alinhou: Toninho, Estefano e Aliu; Edmir, Tomaz e Soares; Joel, Zé Polito, Dalmo, Orlando (Ciro) e Lucio. A disciplina imperou nas duas lutas, motivo pelo qual o prelio agradou aos "fans" dos dois clubes.

A. A. GUARANI 2 vs. MINAS GERAIS 2

Em bonita partida de futebol enfrentaram-se domingo as equipes da A. A. Guarani e as de Minas Gerais F. C. O encontro que era aguardado com grande interesse pelos "fans" dos clubes em confronto, atraiu numeroso publico ao lado do jogo. A partida transcorreu equilibrada do inicio ao fim, com boas jogadas de lado a lado. Justo o empate por 2 tentos verificado no final da contagem. O Guarani

Melhor
porque contém somente:
MALTE
LÚPULO
FERMENTO

Brahma
CHOPP

EM BARRIL OU GARRAFA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

Ultima rodada do Campeonato da Segunda Divisão do Interior

DIVERSOS RESULTADOS DECISIVOS SERÃO CONHECIDOS HOJE — JOGOS MARCADOS — CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES NO

CERTAME -- NOTAS

to, de Merilla; EM PRESIDENTE PRUDENTE, E. C. Corinthians vs. São Paulo F. C.; Aracaju vs. Aracaju; EM PARAGUACU PAULISTA, A. Brasil Club vs. A. Paraguaná; EM GARÇA, A. Garça vs. A. Bandeirantes; E. C. de Birigui; EM ASSIS, A. A. Ferroviária vs. Tupã F. C.

Terceiro Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — São Bento, 11; 3.º — Prudentina, 14; 4.º Corinthians, 16; 5.º — Bauri, 17; 6.º — Noroeste, 18; 7.º — São Paulo, 22; 8.º — Ferroviária, de Botucatu; 9.º — Tupã, 28; 10.º — Brasil Clube, 29 e 11.º — Bandeirante, de Birigui, 31 p.p.

Quarto Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

Quinto Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

Sexto Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

Sétimo Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

Oitavo Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

Nono Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

Decimo Grupo

1.º — XV de Novembro, 10; 2.º — Ferroviária, 12; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Paulista e Aracaju, 15; 5.º — Velo Clube, 16; 6.º — Pirassununguense, 17; 7.º — Comercial, 20; 8.º — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.º — Rio Claro, 29 p.p.

CLASSIFICAÇÃO

A atual classificação dos clubes

formou com os seguintes elementos: Valter, Moises e Antonio; Nelson, Mané e Gomes; Lochli, Gibi, Sasto, Dozio e Jovim. A preliminar foi vencida espetacularmente pelo Guarani por 6 a 0.

CIATICA

Tratamento rápido e indolor pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA. — Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUA SÃO LUIS N.º 238 — Fone: 4-3717

NEURALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITE DEFORMANTE — REUMATISMO EM GERAL

Sem operações, sem injeções e sem hospitalização. Solicitem pelo Correio o folheto "Novo Metodo Montanari" Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

COMP. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

EMPRESTIMO — EMISSÃO DE 1938 — PAGAMENTO DO COUPON N.º 25

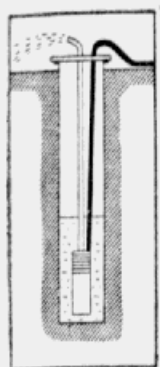
A partir do dia 1.º de dezembro de 1950, pagar-se-ão no escritório desta Cia., à rua Tito, 479 — 2.º andar (Lapal), das 13.30 das 15.30 horas, os juros correspondentes ao 2.º semestre de 1950, ou seja, o 25.º coupon, e as seguintes 161 debentures sorteadas nesta data:

2803	2811	2835	2846	2853	3030
3059	3062	3071	3096	3100	3114
3138	3142	3255	3286	3363	3394
3441	3618	3650	3745	3824	3825
4239	4246	4250	4262	4283	4291
4299	4305	4317	4325	4358	4360
4364	4391	4412	4417	4424	4431
4435	4459	4468	4471	4473	4475
4483	4500	4516	4521	4532	4543
4557	4574	4585	4599	4602	4617
4633	4646	4658	4667	4680	4691
4708	4735	4756	4762	4897	4910
4928	4934	4957	4972	4986	5019
5031	5068	5073	5129	5134	5143
5152	5193	5194	5196	5197	5198
5199	5201	5202	5203	5204	5205
5207	5208	5211	5212	5213	5214
5215	5217	5218	5219	5220	5221
5222	5223	5225	5227	5228	5231
5232	5233	5234	5235	5236	5262
5274	5281	5295	5305	5306	5307
5309	5309	5310	5311	5312	5313
5314	5315	5370	5377	5394	5400
5416	5421	5434	5445	5459	5462
5496	5507	5516	5529	5538	5574
5590	5621	5637	5655	5663	5679
5684	5752	5756	5917	5969	—



Isto não é bom senso...

Querendo, acionar-se-ia uma vitrola assim... De fato, há pessoas que montam um motor em cima de um poço para acionar uma bomba no fundo. Nosso sistema é mais simples - o motor e a bomba são construídos em um só bloco acionado por eletricidade e trabalhando totalmente submerso. Este sistema elimina longas varas e eixos de comando, assim como os respectivos mancais. Diminui o custo de instalação e de manutenção. Enfim, economiza mão de obra, tempo e dinheiro - isto, sim, é bom senso.



BOMBAS SUBMERSÍVEIS

SUMO

FABRICADAS NA INGLATERRA

Representantes exclusivos para o Brasil:

DRAKE DO BRASIL S/A

Importação e Exportação

Rua Formosa, 409-8 - Fone: 3-7716

São Paulo

DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

AGRICULTURA E PECUARIA

Valorizemos o couro de nossos animais

Combater o berne, o carrapato, as bicheiras, as moscas e outras causas de lesões do couro para valorizá-lo — Incidem em erro técnico e transgridem a lei os criadores que marcam os animais na garupa, no dorso, no lombo ou no costado — Outras medidas que deverão ser adotadas para proteger o couro dos animais

ARMANDO CHIEFFI, Medico-Veterinario

Entre os subprodutos dos animais de corte, que se destacam pela sua importância econômica a ponto de ser representado, na exportação, até 10% do valor total das rendas do país, incluem-se as peles.

A produção total de couro, em 1947, subiu a mais de 118 milhões de metros quadrados, aproximadamente 680 milhões de cruzeiros. E, portanto, indústria compensadora, que contribui com alto índice na balança comercial do Brasil.

Compete aos criadores, aos recriadores e aos investidores preservar essa riqueza, apresentando animais capazes de fornecer couro de qualidade superior. Para conseguir tal objetivo, devem eles impedir o aparecimento de causas que perturbem a saúde dos animais. A integridade física é, assim, o primeiro cuidado a se tomar, combatendo todas as causas de doença, entre as quais, as que atingem a pele. Realmente, o carrapato, o berne, as bicheiras etc. desvalorizam o couro do animal, do mesmo modo que outros fatores, como o arame farpado, as contusões, as chifraduras e a marcação.

A deficiência da matéria prima dificulta, logicamente, a apresentação final do couro, após seu preparo, embora possua o país, condições técnicas adequadas para fornecer produto de qualidade excepcional.

Os criadores devem ser orientados no sentido de combater o berne, o carrapato, as bicheiras, as moscas, assim como devem possuir noções exatas sobre o perigo de lesões, pelas chifraduras, estrepadas em cercas de arame farpado e pregos dos currais, contusões gerais nos transportes e apatagem do gado etc., para valorizar o couro de seus animais. A marcação, contudo, é uma

das causas que acarreta grande porcentagem de comprometimento do sub-produto.

A marca se destina a indicar a propriedade dos animais e é habito, entre nós, a aplicação a fogo.

O Brasil possui decreto federal (4854, de 21-10-42) que regulamenta o assunto, determinando não só o tamanho máximo da marca a fogo, como o local de sua aplicação.

Incidem em erro técnico e transgridem a lei os criadores que marcam os animais na garupa, no dorso, no lombo ou no costado, porquanto, além de prejudicarem o couro em regiões de melhor qualidade, vão de encontro às determinações legais.

A marca a fogo e as contra-

marcas só podem ser usadas pelos criadores, recriadores e investidores e não devem ultrapassar o diâmetro máximo de 11 centímetros. Sua aplicação será feita na cara, no pescoço e na perna, abaixo de linha imaginária que une a articulação do cotovelo à rótula (ligando as articulações úmero-radio-cubital e femuro-rótulo-tibial).



PROGRESSO AGRÍCOLA NA GRÃ BREITÂNHA — Na primeira Exposição de Smithfield a realizar-se em Londres foram apresentados depois da guerra aperfeiçoamentos revolucionários na mecanização da lavoura na Grã Bretanha. A produção das fábricas é hoje oito vezes maior que antes da guerra e a maquinaria agrícola constitui importante fator de exportação. Antes da guerra a Exposição de Smithfield realizava-se em Islington, enquanto que a do ano passado foi organizada no grande pavilhão de Earl's Court. Máquinas agrícolas reuzentes e raças grandemente melhoradas de gado, rebanhos leiteiros ovinos e suínos foram objeto do interesse dos visitantes. A máquina "Wild Harvest-Thresher" "50", que aparece no clichê, ceifa por dia mais de 3 hectares com dois operadores. (B.N.S.).

INSETICIDA ESSO
"A" PARA GADO

Cem por cento eficiente contra os carrapatos e outros parasitas do gado. Recomendado especialmente para gado de corte.

Esso

Standard Oil Company of Brazil
Rua dos Araújos, 224
São Paulo

Uma broca de muitas fruteiras

Característicos principais apresentados pela planta atacada pela broca — Ciclo biológico da roca

As nossas fruteiras cultivadas, em muitas regiões de nosso país, não raro sofrem o ataque de uma broca que lhes causa bastante prejuízo. Trata-se da lagarta, de uma mariposa (stemonia albifolia) que cava galerias, verdadeiras túneis superficiais nos troncos e galhos das árvores. Estes túneis são abertos entre a casca e o lenho, ocupando certa extensão, para, depois, terminar aprofundando-se numa verdadeira cela, onde a lagarta se esconde. Essas túneis são muito fáceis de serem localizados, por isso que as lagartas cobrem-nos com uma substância sedosa, misturada com a serragem por elas produzida. Retirando essa substância, depa-se com os túneis cavados pelo inseto.

A lagarta, quando desenvolvida, mede perto de 35 milímetros de comprimento e tem a cor geral violácea. Ela alimenta-se da casca das árvores e, depois de completar seu desenvolvimento, entra em pupa.

Depois de certo tempo, nasce dessa crisálida uma mariposa, com asa de colorido geral branco na parte superior e quase alaranjada na inferior. Os olhos, negros, se destacam bem de todo o conjunto.

Além de muitas outras árvores cultivadas, esta broca ataca as seguintes fruteiras: jaboticabeiras, araçazeiros, goiabeteiras, pereiras, macieiras, ameixeiras, etc.

Para combater a aconselhamos: 1 — Inspeccionar, periodicamente, os pomares, de março a dezembro e, quando se descobrir fruteiras atacadas pelo inseto, introduzir nas galerias um arame fino para matar as lagartas ou crisálidas.

2 — Como medida preventiva aconselha-se cortar os troncos e galhos mais grossos, usando-se a seguinte fórmula: cal virgem, 3 quilos; enxofre em pó, 3 quilos e água 100 litros. Num recipiente de ferro, madeira ou barro, com capacidade para 50 litros, dissolve-se a cal em 35 litros de água. Em outra vasilha, faz-se uma pasta de enxofre e água. Para as crises de infestação, a calda é preparada juntando a água ao enxofre aos poucos. A seguir, juntam-se as duas soluções e levam-se ao fogo para ferver durante uma hora. Feito isto, junta-se o restante da água para completar os 100 litros. Com esta calda, caem-se os troncos e galhos mais grossos, e

Um produto de comprovada eficiência no combate a tôdas as pragas do algodão:

"GAMELCLOR"

(MARCA REGISTRADA)

FABRICADO POR

INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.

PLCAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES

DUPERIAL

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 112-B — São Paulo

SEÇÃO AGRÍCOLA

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Instruções práticas para o cultivo do gergelim

Em culturas bem feitas o rendimento atinge 2.500 quilos por hectare —

As sementes industrializadas produzem 50 por cento de óleo — Dados sobre a cultura do gergelim — O solo para o cultivo do gergelim deve ser leve, fértil, enxuto e bem preparado.

VARIEDADES — Há muitas variedades que se cultivam por todo o mundo, cujas sementes podem ser claras ou escuras. Preferem-se as sementes claras para o plantio.

SEMEADURA — Para a semeadura sulca-se a 0,80-1,00 metro, e depositam-se 30 a 40 sementes dentro dos sulcos a cada 20 cms. mais ou menos; semeia-se à máquina, tendo o eng. agrônomo Hilário Miranda verificado que a sementeira "John Deere", por exemplo, pode fazer-lhe, se for usada uma chupada furada com 8 furos de 3/16". O consumo de sementes é maior com a sementeira mecânica. Gastam-se 10-15 quilos de sementes por hectare. A sementeira deve ser feita quando a terra estiver úmida, de modo que a germinação seja rápida.

EPOCA DE SEMEADURA — Semeia-se em fins de outubro ou começo de novembro. Nas áreas maiores, convém fazê-lo um mês mais tarde, com prejuízo talvez do rendimento, mas arriscando-se menos na colheita.

TRATOS CULTURAIS — Os tratos culturais consistem em capinar com o "Plano", completados à enxada, se isso for preciso.

DESBASTE — As plantas nascem aglomeradas e, quando ainda bem pequenas, faz-se um primeiro desbaste, deixando-se 6-8 cada 20 cms. aproximadamente. E, numa segunda e última operação, aos seus 15-20 cm. de altura, faz-se outro desbaste, deixando-se apenas 1-3 mudinhas. Convém que a terra esteja úmida, por ocasião do desbaste, calcando-se a mesma à volta das plantinhas que ficaram.

A PRODUÇÃO LEITEIRA DEPENDE DA IDADE DOS ANIMAIS

A idade influencia sobre as qualidades do leite — O leite produzido pelas vacas entre 3 e 5 anos de idade é muito rico em substâncias gordas e matérias aromáticas

A idade não poderia deixar de fazer sentir sua poderosa influência na produção da vaca leiteira. Tem-se observado que esta produz melhor leite, e em maior volume, da segunda à sétima cria; a produção e a qualidade mantêm-se estacionárias até a décima, decrescendo daí em diante, e tornando-se aconselhável a substituição do animal. Com bastante cuidado, porém, pode a vaca produzir leite até idade avançada. Não é apenas sobre a quantidade de leite que a marcha do tempo faz sentir os seus efeitos. A composição do produto também sofre alterações com a idade do animal. Assim é que os estudos procedidos a respeito mostram o leite produzido pelas vacas entre os 3 e 5 anos de idade é muito rico em substâncias gordas e matérias aromáticas, o que acarreta produção de manteiga fina e de excelente qualidade. Já no leite das vacas de idade variando entre 6 e 9 anos, os componentes aromáticos são inferiores. Nos animais de 12 a 15 anos de idade, as substâncias gordas dão sabor desagradável à manteiga.

Dos estudos técnicos feitos, pode-se concluir que somente o leite produzido pelas vacas jovens é recomendável, para a alimentação de crianças, por ser mais digestível e assimilável, e é o que se presta para a fabricação de manteiga fina e de alta qualidade, embora o rendimento de gorrão seja pequeno. As vacas em idade média produzem leite com maior rendimento de gordura, mas a manteiga é de qualidade inferior, apesar de abundante.

Já o leite dos animais idosos possui pouca gordura e está é de qualidade inferior, o que desaconselha o seu rendimento na indústria leiteira.

Esta rápida exposição mostra que a idade influi de modo aprecivel na indústria leiteira, fazendo sentir seus efeitos não apenas na quantidade, mas também na qualidade do produto. Deve existir, pois, o maior interesse dos criadores em afastar do rebanho os animais que já tenham ultrapassado a idade aconselhada para uma boa produção de leite.

Excursões Turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, realizará suas costumeiras excursões anuais por vias aéreas, marítimas e terrestres, no Rio de Janeiro, com partida em 19 de dezembro, e ao Uruguai, Argentina e Lagos Andinos, com partidas em 3, 4 e 12 de janeiro.

As inscrições se acham abertas. Os interessados devem dirigir-se ao prof. Afonso Sette, na sede social, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, telefone 2-3260.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, em Dezembro vindouro, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesíasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste também a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.º 48, 4.º andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

CAFEICULTOR:

O revestimento abundante é condição essencial para que o caféiro possa produzir satisfatoriamente.

Restaura a parte foliácea do seu café com o auxílio do Azoto Nítrico do Chile, aplicando 30 grammas de Salitre por caféiro.

O Azoto do Salitre do Chile é totalmente assimilável e aproveitado desde que é aplicado. Revigore e estimule o desenvolvimento e satisfaça as exigências da planta.

O Salitre do Chile é o adubo que SEMPRE proporciona os melhores resultados.

SOLICITE GRATUITAMENTE FOLHETOS E INFORMAÇÕES ao

SERVIÇO TÉCNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE

Caixa Postal, 2873 — São Paulo

Agentes Comerciais do Salitre do Chile:

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DE SENHOES — PARATUBERCULOSE — GONORRÉIA — Consultas das 13 às 18 horas. Av. São João, 324 — 1.º andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 16, Tel. 55-3136

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nac. — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita
SAO JOAO

MALABARISTAS DA VIDA — Dan Dailey e Nancy Guild — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 16,20, 18,50 e 21,20 horas.

PHENIX

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

HOLLYWOOD

HENRIQUE V — Laurence Olivier — NAO ME DIGAS ADEUS — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

GALANTE RENDICAO — AMOR E ESPADA — As 14 horas — HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nac. As 18,30 e 21 hs.

RECREIO

(Só sorrisos) — HENRIQUE V — Laurence Olivier — GAVIAO DO MAR — PODER DA INOCENCIA — Band. da Tela — Nac. As 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE

As 19 horas — HENRIQUE V — Laurence Olivier — PATUSCADA — As 14 horas: TARZAN E A DEUSA VERDE — PRINCESA BOEMIA — Band. da Tela — Nacional

RIO — (Uma Consolacao) — UM DIA EM NOVA YORK — Frank Sinatra — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — SÓMETE O CÉU SABE — Brian Donley — O VALENTE TREME — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — J. Mac Crea — DEUS LHE PAGUE — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — QUANDO A MULHER E VALENTE — Atual. Campos, 90 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA — AS DUAS SANTINHAS — Joan Caulfield — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Marcha da Vida — Nac. As 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Laraine Day — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — J. Mac Crea — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

CARLOS GOMES — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Laraine Day — A NOITE SONHAMOS — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — ROMANCE NO SUL — Loreta Young — ALBUM DE RECORDAÇÃO — Serviço da Malaria, 1 — Nac. As 13,40 e 18,10 hs.

OBERDAN — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Atual. Campos, 89 — Nac. As 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — ESPLendor SELVAGEM — Band. da Tela, 59 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — VAMOS VOAR MOÇO? — Aqui nasceu Rondon — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Laraine Day — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 16 anos — S. Cinemat. 49 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

ESPERIA — UM PINGUIM DE GENTE — Nacional — Anselmo Duarte — GANCHOS DE AÇO — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weissmuller — CANTORES DESAFINADOS — Vamos Jogar Golf — Desenho — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — HENRIQUE V — Laurence Olivier — VALENTE DA ZONA — Nac. — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — HENRIQUE V — Laurence Olivier — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — PERDIDA PELA PAIXAO — Nacional — Tonia Carrero — A BANDOLEIRA — Proib. 14 anos — As 10 horas.

PEDRO II — E O MULO FALOU — Donald O'Connor — CHICOTE FATAL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 68 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — PROFETA DA FAVELA — Léo Gorcey — CODIGO TEXANO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BAGDAD — Mauren O'Hara — FALSOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 66 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — MELODIA — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas — Sessão matinal — As 10 horas.

SAO GERALDO — O PIRATA — Gene Kelly — OU TUDO OU NADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IPE — CRISTOVAM COLOMBO — Friedrich March — RENEGADOS DO OESTE — Esp. na Tela — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — UM DIA EM NOVA YORK — Gene Kelly — Not. da Semana 50x44 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — ESPÍRIOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x42 — Nac. As 13, 18 e 21 hs.

TUCURUVI — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO — E CLEOPATRA — L. Sandrini — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — O CRIME NAO COMPENSA — Proib. 1 anos — Esp. em Marcha, 332 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.



"DULCE" — PAIXÃO DE UMA NOITE — Fim do século dezenove. A Torre Eiffel estava em seu primeiro andar, e a eletricidade na sua primeira fagulha. As valvas ternas ressoavam nesse fim de século e chegavam até Dulce, cabelos de ouro e olhos sonhadores.

Mas no entrecabo de paixões em que se envolve, é Dulce que, com suas mãos frágeis e inexperientes, torcerá os rumos do drama e mudará a situação em seu favor. Parte com o homem a quem ama e que também procura amá-la honestamente.

Porém Dulce sabe que não será nunca senão uma substituta. E uma jovem aristocrata não pode aceitar uma situação falsa. Ela jogou demais com o seu futuro, com o dos outros, com a vida e com o destino.

Resta-lhe apenas uma solução: voltar. Mas antes de interromper essa breve aventura apenas iniciada, ela tem um desejo. Passar uma noite, uma única, com o homem a quem ama profundamente. Será uma noite de paixão, de loucura, de desencadeamento de todas as tempestades de corpo e de alma.

Odetta Joyeux é a "Dulce" sensual e cativante, que consegue mais um grande triunfo neste filme magistralmente dirigido por Claude Autant-Lara, o realizador de "Adúltera". Roger Pigaut, o simpático gela de "Antônio e Antonieta", volta neste filme que nos apresenta igualmente Madeleine Robinson, Marguerite Moreno e Jean Debucourt.

"Dulce" — Paixão de Uma Noite, obra-prima do moderno cinema francês, será exibido no cinema Ipiranga, a partir de quarta-feira.



Meus uma vez... encantando milhões, com aventura e beleza!



CATUMBI — VENDEVAL DE PAIXOES — John Wayne — MELODIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SAO JORGE — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ADOE E LA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. As 14 e 18,45 hs.

SAO LUIZ — CANCAO DA INDIA — Sabu — ENAMORADA — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — ROSA NEGRA — Tyrone Power — Acompanha um complemento — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — AMEI ATE MORRER — Elizabeth Scott — DEBOS DO CRIME — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nac. As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — ROSEANA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje a revista de Almedimha: — "ISTO E S. PAULO" — Tomando parte: Duo Waldof — Trio Gaucha — Jui Batista — Joqueré, Piolim e Pinati — As 15,30 e 20,30 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
LOUIS HAYWARD

Na condição de herói do gênero capa e espada, Louis Hayward vem ganhando indubitável reputação entre o público cinematográfico. Na nova película da Art Films "Os Piratas de Capri", Hayward adquire novos laureis no cobrado papel de um temível chefe de piratas que luta, incógnito, pela liberdade de seu povo.

A vida pessoal, real, de Louis Hayward tem sido quase tão romântica e excitante quanto a dos papéis com os quais ele se tornou famoso no cinema. Tendo nascido em Johannesburg, África Meridional, ele é filho de um engenheiro de minas que ajudou a fazer a história do Transvaal nos princípios do presente século. Quando jovem fez várias viagens perigosas com seu pai, e ainda se lembra quando, ainda criança, deu o seu primeiro tiro de espingarda numa caçada de leões.

Os pais de Hayward planejaram para ele uma educação universitária. Primeiramente foi mandado estudar na Escola de St. Saviour, na França, e daí foi à Inglaterra completar os seus estudos. Assim que se formou, um tio ofereceu-lhe interesse na "Pitchwood Importing Company". Era uma oferta tentadora, mas ele rejeitou-a para ingressar em uma escola dramática.

Empregos estavam tão escassos quando terminou o seu treinamento dramático que ele empregou suas últimas economias em uma própria troupe. Ele tinha planos para operar em todas as cidades inglesas, mas quando uma companhia excursionista ofereceu-lhe um importante papel em "Journées End", que desejava interpretar a todo custo, ele abandonou todos os futuros planos que tinha para sua própria companhia. Aconteceu, todavia, na peça "Beau Geste", que foi seguida por uma longa temporada de "Dracula".

Ele desistiu de sua primeira grande oportunidade de aparecer nos palcos de Londres porque sentia que o papel não parecia bom para si. Contudo, mais tarde foi programado para a peça de St. Gerald, do Maurice "The Church Mouse", e acabou reatando a sua primeira aparição em Nova York de-se no palco, ao lado de Alfred Lunt e Lynn Fontane, em "Point Valentine".

Hollywood, então, começou a fazer-lhe ofertas lucrativas. Aceitou-as, em princípio. Alguns dos seus mais famosos filmes desde então foram "A Sessão de Paris", "Ladies in Retirement", e "O destino se repete". Fez também uma série de películas de ação, de capa e espada, que lhe deram fama e fortuna. Contam-se entre elas as seguintes: "O Mascara de Ferro", "O Filho de Monte Cristo", "A Volta de Monte Cristo" e "The Black Arrow".

Como capitão do Corpo de Fuzileiros Navais, Louis Hayward ganhou a Estrela de Bronze e uma citação na ordem do dia do almirante Chester Nimitz, além da Citação Presidencial. O filme dos combates da campanha de Tarawa, tomado por uma equipe cinematográfica encabeçada por Louis Hayward, foi aclamado como um dos melhores documentários.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Está o Foto-Cine Clube Bandeirante patrocinando o II Concurso de Cinema para Amadores, no qual poderão concorrer todos os filmes em 8 e 16 mm, branco e preto ou colorido, classificados em quatro categorias: documentários, experimentais, gênero e técnicos.

O prazo de inscrição para este concurso será encerrado no dia 30 de dezembro nas casas especializadas do comércio poderão obter o boletim e regulamento completo, bem como solicitar a da Secretaria do Clube, à rua Avanhandava, 217.



ROBERT MITCHUM, JOGADOR DE "GOLF" — Robert Mitchum fará o papel de um jogador de "golf" na fita "Just Like I Hate Money", versão da novela cujos direitos cinematográficos acabam de ser adquiridos pela RKO.

O jogador profissional de "golf", interpretado por Robert Mitchum, é um indivíduo de mau caráter e que, por essa razão, está perpetuamente em discórdia com todo o mundo.

Finalmente, vendo-se envolvido num negócio escuso, o jogador tem que abandonar a sua profissão, com o fim de salvar o seu bom nome e o da jovem de quem ele gosta.

Não foram ainda designados o diretor e o produtor dessa película da RKO Radio.

rios entre os premiados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas em 1944.

Em "Os Piratas de Capri", que foi inteiramente filmado em locação na Itália, Louis Hayward co-estrela com Mariella Lotti (que considera uma italianinha deliciosa...), Massimo Serato, Binnie Barnes e Alan Curtis. O filme foi produzido por I. C. S. e dirigido por Edgar Ulmer.

Hayward está no cinema desde 1935 e outros filmes em que teve boas "performances" foram "O duque de West Point", "Meu filho", "Vingador Invisível", "Mulher Incôgnita", "Depois de fazer "Os Piratas de Capri", retornou à América, dizendo que de agora por diante gostaria de poder dividir suas atividades entre Hollywood e a Itália.

PILOMOGRAFIA — 1935 — Sorrel and Son; The Flame Within; A feather in her hat.

1936 — Anthony Adverse; Trouble for two.

1937 — The woman I love; 1938 — The rage of Paris; The Duke of West Point; Condemned Women; The Saint in New York.

1939 — The Man in the Iron Mask.

1940 — My Son, My Son!; The son of Monte Cristo; Dance, girl, dance.

1941 — Ladies in retirement; 1943 — And then there were none.

1946 — Young Widow; The return of Monte Cristo; Strange Women.

1947 — Repeat Performance; 1950 — The Pirates of Capri.



O HOMEM QUE CORTOU SEU PRÓPRIO ROSTO — por Gene Kelly, (astro de "Um dia em Nova York").

Quando a caracterização estelar e a direção de uma película estão a cargo da mesma pessoa, é muito frequente acontecer, de ter esta necessidade, de eliminar seu próprio rosto na sala de montagem.

Isto sucedeu a Gene Kelly quando assumiu a responsabilidade de dirigir em colaboração com Stanley Donen, a comédia musical "Um dia em Nova York" o atual cartaz do Cine Metro.

Kelly admite francamente que não foi empresa fácil desempenhar esses dois papéis. "Em meu papel de diretor, tinha as vezes de eliminar da película a Kelly o ator", nos diz o astro bailarino.

Houve também ocasiões em que ele deliberadamente recusou eliminar-se de cenas onde ficava bastante escondido. "Quando um diretor tem a seu cargo um elenco de personalidades artísticas como Frank Sinatra, Betty Garrett, Ann Miller, Jules Munshin e Vera Ellen, seu dever é ocupar-se do elenco em geral e não de um só membro dele. Depois de cada dia de trabalho, Stanley Donen e eu projetávamos as cenas tomadas. Naturalmente minha atuação me preocupava. Mas o diretor tinha que selecionar as melhores "tomadas". Se em alguma cena eu não me via bem, mas era uma das mais perfeitas, esta ficava no filme".

Que Kelly e Donen compartilham um trabalho não é nada novo. Colaboraram como coreógrafos em "Modelos" e "Leven Ancias" e escreveram o argumento original da recente película "A Bela Dilettadora", que tanto êxito alcançou além de apresentar os números de dança.

"Quando eu estava frente às câmaras", relata Kelly, "Donen, que não figura em "Um dia em Nova York", dirigia. Sua decisão era terminante. Se ele não gostava de alguma atuação minha, especialmente em comédia, a eliminava. Eu respeito seu critério. Ele e eu compartilhamos o trabalho quando não me tocava aparecer em cena. Então, eu dirigia o elenco, a iluminação e o ângulo a se devia fotografar. Este plano era da aprovação mútua e redundou em benefício da película.



Tenebroso, esmagador, e o tema do superdrama da I.C.S. distribuído pela Art-Films, "Os Piratas de Capri", que veremos a partir de amanhã, no Art Palácio e circuito. Os críticos italianos ficaram arrebatados com este filme falado em inglês e interpretado por um "cast" italo-americano. E todo o mundo vai perder a cabeça porque se trata de um romance épico, emocionante em que o diretor Edgar Ulmer juntou a coragem e a intrepidez de Louis Hayward com a beleza e a feminilidade de Mariella Lotti e mais o arrojo de Alan Curtis, a sedução de Binnie Barnes e o caráter sádico de Massimo Serato. E tudo isso resultou numa película repleta de cenas espetaculares.

"Os Piratas de Capri" é a descrição das aventuras de terra e mar do famoso Capitão Scirocco, que levou os liberais napolitanos à luta pela conquista da liberdade contra a tirania ferocia de S. M. Maria Carolina, Rainha de Nápoles e das duas Sicílias em 1799. "Os Piratas de Capri" é um filme intensamente dramático, no qual domina o imprevisto, os jogos do amor e as paixões do novo, e por isso, agradará a todos os fãs indistintamente. No elenco aparecem ainda Mikhail Rasumny, Virginia Belmont e William Tabbs.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — J. Cinemat. 193 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Nacional — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 62 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — UMA MULHER QUALQUER — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 247 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 364 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Emma Gramatica — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Fama Films — Esp. Marcha, 338 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — Colôas do Brasil — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 310 — As 14,15, 16,15, 18,15 e 22,15 hs.

ALHAMBRA — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — Visita a Est. de Ferro Leste Brasileiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — F. Jornal, 178x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — C. J. Inf. 239 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O GOSTOSO — Bob Hope — QUATRO DESTINOS — Not. da Semana, 50x44 — Desde 13,40 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — As 14,30, 17 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — O GOSTOSO — Bob Hope — ATE' PARCE MENTIRA — Sel. Cinemat, 65 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O GOSTOSO — Bob Hope — CONQUISTA DO ATLANTICO — Sel. Cinemat, 65 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — CARAVANA DE BRAVOS — Harry Carey — Proib. 10 anos — LEVADA DA BRECA — C. Jornal, 353 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — O GOSTOSO — Bob Hope — MADEMOISELLE FIPI — Not. da Semana, 50x40 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — UMA MULHER QUALQUER — Maria Felix — Proib. 18 anos — ESCRAVA DA AMBICAO — Sel. Cinemat, 64 — As 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — O GOSTOSO — Bob Hope — ESTRANHA CARAVANA — J. Cinemat, 188 — Desde 14 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — As 16 e 21 horas.

S. BENTO — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Fluminense, 4 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Azul — A tarde e a noite: DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Sô a tarde: CALIFORNIA — Sô a noite: CAMINHO SEM FIM — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 40 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITULO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — GENIO FRACASSADO — Not. da Semana, 50x42 — As 13,50, 18 e 21 horas.

ESTRELA — LADRAO DE BAGDAD — Sabu — Technicolor — RITMOS E MELODIAS — J. Cinemat, 191 — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — LENHADORES DE IMPROVISO — Not. da Semana, 50x41 — As 13,35, 18,10 e 21 horas.

PAULISTA — BELIOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — MADEMOISELLE FIPI — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13,25 e 18,3 horas.

S. PEDRO — A tarde: E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — PECADO DE AMAR — A' noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — CRIME DA ESTRADA — As 13,30 e 19 horas.

LUX — Sô a tarde: SANGUE E PRATA — A' tarde e a noite: O SEGREDO DA CASA 248 — Sô a noite: PU-RIA SANGUINARIA — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 248 — As 13,40 e 19,10 horas.

S. CAETANO — A' tarde: E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — Sô a tarde: GENIOS FRACASSADOS — A' noite: A SOMBRA D OUTRA — Proib. 14 anos — As 13,50 e 18,35 horas.

CAMBUCI — A' tarde e a noite: NAO E' NADA DISSO — Catalano — Sô a tarde: TENTACAO SELVAGEM — Sô a noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — As 13,50 e 18,35 horas.

CANDELARIA — ROSEANA — Farley Granger — Proib. 10 anos — SEGREDO DA CASA 248 — Sel. Cinemat, 63 — As 13,35 e 19 horas.

COLONIAL — Sô a tarde: ESTE MUNDO E' UM PANDELO — Oscarito — Sô a tarde: E a noite: SEGREDO DA CASA 248 — Sô a noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — As 13,50 e 19 horas.



LIMPAZES GERAIS

A máquina ou à mão de scalbos Calafetamento com massa de grasso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e nocturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, servicos rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor processo novo-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

MOMENS POR DIA

Acceptamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 - 2-0006 - 3-3500 - 3-6914

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Don. de Moraes, 2912; Placido, rua Sampaio, 2897; Monteiro, rua Teodoro Sampaio, 1911.

VIA BRILA-VILHA ZELINA - Dros. Aguiar, rua Cincemias, 2; S. Jose, Av. Zelina, 980.

SACOMAN-MOINHO VELHO: - Meinho Velho, rua Eliria, 41; esguinca rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇÃO - Vila Paulista, Estr. São Amaro, 205. Primavera, rua Afonso Braz, 261.

Guilherme Cotching, 889; Vila Paulista, rua Aratinguaba, 138; Santa Catarina, 406.

Cotching Cotching

1760

TRÊMELOS - Moraes, rua Pedro Vicente, 61.

BALNEIO DO LIMAO: - Silva, Estrada do Mandi, 102.

Pedraza - Rua da Dr. Joao Ribeiro, 456; w. S. Rossetto, rua da Penha, 189. Pedrosa, rua da Penha, 406.

PINHIREIOS - Ladetez Rue 17. Pals Leme, 29; S. José Pinheiros, rua

Sampaio, 2897; Monteiro, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIGO-BRO ITA PELJO: - Losa Brasiliense, Alvaro Ramos 1332; Uztaniz, Natal, 1954; Agua Raza, rua Meteca, 5014 (Largo Agua Raza); S. Bom Partida, Av. Alvaro Ramos 2115.

LAPA: - Anastacio, rua Thelmo 177; N. S. da Lapa, Largo da 65.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO

Questões civis, trabalhistas e fiscaes

Praca do St. 47 - 1.º andar
Sala 13 - Tel 3-4261

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 1950

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano mil novecentos e cinquenta, na sede social à Avenida Ipiranga n.º 323, nesta Capital de São Paulo, presentes acionistas representando a totalidade das ações, como consta do Livro de Presença, realizou-se às dez horas, a Assembleia Geral Extraordinária, convocada segundo os preceitos legais. — Foi aclamado para presidir a Assembleia o sr. ALFREDO SONNERVIG, que convidou a mim, Alfredo Guerrero Schultz, para servir como secretário. — Dando início aos trabalhos, foi dito pelo sr. Presidente que, na conformidade do aviso de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 14 e 15 de outubro de setembro próximo passado, a presente Assembleia deveria tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do número de diretores e consequente reforma parcial dos estatutos, determinando a seguir que procedesse à leitura da referida proposta bem como do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estavam assim redigidos: — Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas. — A Diretoria desta sociedade consultando as necessidades de ordem administrativa que vêm sendo observadas no desenvolvimento desta empresa, houve por bem convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para além de outros assuntos submeter à vossa apreciação uma proposta no sentido de ser aumentado o número de diretores, modificando-se para tanto, uma parte dos estatutos, passando os artigos antes mencionados para a seguinte redação: — Art. 10.º — Esta sociedade será administrada por uma diretoria composta de seis membros, eleitos em assembleia geral, sendo: — um diretor-presidente, um diretor-vice-presidente, um diretor-superintendente e três diretores-comerciais. — § 1.º — O mandato da diretoria durará seis anos, podendo os seus membros ser reeleitos. — § 2.º — Todos os diretores garantirão a sua gestão com vinte e cinco ações cada um, as quais ficarão caucionadas em poder da sociedade, até a liquidação e aprovação das respectivas contas. — Artigo 11.º — Para a diretoria fixado o honorário mensal de Cr\$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), sendo esta importância distribuída mensalmente aos diretores, da seguinte forma: — a) — ao diretor-presidente Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); b) — ao diretor-vice-presidente Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); c) — ao diretor-superintendente Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Artigo 12.º — Compete à diretoria os mais amplos poderes para gestão e administração da sociedade, cabendo-lhe nesse objetivo, sem restrições de espécie alguma, todos os poderes gerais que decorram da Lei, do uso e das disposições dos estatutos, e especialmente para: — praticar todos os atos para gerência e desenvolvimento dos negócios sociais; efetuar as operações de crédito necessárias ao seu objeto; transigir, renunciar direitos, comprometer-se em arbitrio e contrair obrigações, tudo de conformidade com as restrições e atribuições peculiares a cada um dos diretores, a seguir discriminadas: — a) — ao diretor-presidente compete convocar e presidir as reuniões da diretoria; convocar as Assembleias Gerais e as reuniões do Conselho Fiscal; cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos e as deliberações da diretoria e das assembleias gerais; b) — ao diretor-vice-presidente compete substituir em todas as suas atribuições o presidente em suas ausências e impedimentos; c) — ao diretor-superintendente compete superintender todos os negócios da sociedade; representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo e perante quaisquer terceiros, podendo, para salvaguardar os interesses e direitos da sociedade, intentar ações e aceitar citações; ajustar e despedir operários e empregados, e fixar-lhes salários, ordenados e gratificações; contratar e constituir advogados e procuradores com indicação dos atos e operações que poderão praticar em nome da sociedade; d) — nos diretores-comerciais compete substituir conjuntamente em todas as suas atribuições o diretor-superintendente ou impedimentos; organizar relatório, inventário, balanço e contas anuais da administração para serem submetidos a assembleia geral; fazer cumprir todas as leis e regulamentos fiscais e trabalhistas; fiscalizar todas as filiais e seções da sociedade; podendo ainda delegar poderes a terceiros para o exercício de determinados atos e operações. — § único — Quaisquer documentos de responsabilidade ou de movimento de fundos da sociedade deverão ser assinados pelo diretor-presidente, ou pelo diretor-vice-presidente, ou pelo diretor-superintendente, isoladamente; ou por dois diretores-comerciais conjuntamente, no impedimento dos preteritos diretores mediante a lavrada no livro próprio, ou ainda pelos procuradores que para isso tenham poderes. — Artigo 13.º — No caso de impedimento permanente, de vaga ou renúncia de qualquer diretor, a diretoria terá a faculdade de nomear substituto provisório, que servirá até a primeira assembleia, que então elegerá o substituto definitivo para servir pelo tempo restante do respectivo mandato. — Artigo 23.º — Os lucros líquidos anualmente apurados, já deduzida a percentagem de 15% (quinze) sobre o valor do ativo fixo, para o Fundo de Depreciações, até que este atinja o limite legal, serão distribuídos na seguinte conformidade: — a) — 5% (cinco) para o Fundo de Reserva; b) — 10% (dez) como percentagem ao diretor-presidente; c) — 85% (oitenta e cinco) para os dividendos ou as aplicações que forem determinadas a juízo da Assembleia. — Talis são as modificações mais imprescindíveis. — Cumpre acentuar que as alterações propostas, uma vez aprovadas, virão facilitar sobremaneira a atuação da diretoria. — São Paulo, 16 de Setembro de 1950. — Alfredo Sonnervig, diretor-superintendente, Napoleão Michel, diretor-comercial, Laura Sonnervig, diretor-comercial. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnervig, tomando conhecimento da proposta da diretoria, no sentido de ser aumentado o número de diretores e de alterar consequentemente os artigos 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, e 23.º dos estatutos sociais, são de parecer que as medidas propostas consultam os interesses desta sociedade, e assim aconselham a sua aprovação. — São Paulo, 18 de Setembro de 1950. — Emílio de Pigueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu uma por uma, as alterações à votação. — Verificando-se que por absoluta unanimidade de votos, e sem qualquer objeção, a Assembleia aprovou a modificação dos estatutos tal como foi proposta pela diretoria. — O sr. Presidente lembra, então, a assembleia que, em virtude das alterações aprovadas os senhores acionistas deveriam eleger a nova Diretoria, sendo certo que o prazo do mandato da antiga diretoria terminava nesta data. — Propõe o sr. Carl Vagn Orberg que os diretores sejam escolhidos por aclamação, que é aprovado por unanimidade, e isto feito, verificou-se terem sido eleitos: — Alfredo Sonnervig, norueguês, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Guadalupe n.º 612, para diretor-presidente; Laura Sonnervig, norueguesa, casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital à Rua Guadalupe n.º 612, para diretor-vice-presidente; Carl Vagn Orberg, uruguaio, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Bento de Andrade n.º 216, para diretor-superintendente; Svein Alfredo Sonnervig, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital à Rua Guadalupe número 612, para diretor-comercial; Inger Andrea Sonnervig, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Rua Guadalupe n.º 612, para diretor-comercial; Karl Orberg, brasileira, casada, residente nesta Capital à Rua Bento de Andrade n.º 216, para diretor-comercial, os quais achando-se presentes, foram neste ato empossados nos respectivos cargos. — Terminados os trabalhos referen-

"Oxford" é um dos mais importantes

(Conclusão da 13.ª pag.) do pelo então "oxoman" é entrevistado com o "dean" ou "principal" do colégio, que, diante da especialidade que o aluno pretende fazer, indicará o seu "tutor", pessoa que daí em diante ficará encarregado de supervisionar todos os estudos do aluno. O tutor poderá ser professor ou assistente da Universidade, ou um especialista para esse fim contratado pelo Colégio, em conexão direta, portanto, com o corpo docente. — Qual seria a função do "tutor"?

— "A função do tutor é indicar os cursos que deverão ser seguidos pelo seu pupilo, bem como selecionar-lhe as leituras e orientar suas pesquisas. Deduz-se daí que a organização do "curriculum" é muito flexível, ficando a critério dos tutores — pode variar para cada caso."

— Sendo assim, trabalharia muito menos de que em nossas Faculdades onde somos, por assim dizer, "afogados" em muitas aulas por dia, de frequência obrigatória... desabafei, sendo vencida pelos argumentos insuperáveis e dignos de estudos, creio eu, pelos responsáveis dirigentes do ensino superior, no Brasil.

— "Dentro dessa organização, o trabalho do aluno não é leve. A frequência às aulas é livre — mesmo nos casos que lhe foram especificamente indicados. Mas em compensação ele é levado a fazer um trabalho individual e intensivo, avistando-se semanalmente com o seu tutor, que ao mesmo tempo que lhe esclarecerá as dúvidas exigirá a prova do seu rendimento por meio de relatórios "essays" escritos. O aluno só fará um exame, no fim do curso. Há exames sobre as matérias estudadas (quer tenha ou não frequentado as aulas) entrando altamente no computo da nota a apreciação do tutor sobre o seu aproveitamento."

— O que a Universidade exige, afinal?

— "As exigências da Universidade resumem-se portanto nesse exame final — com apresentação de tese para os graus superiores ao de "Bacharel em Artes" (bacharel em ciências, doutoramento). E no entanto muito estrita, em um ponto: qualquer aluno, qualquer que seja o grau que pretenda obter, é obrigado a residir em Oxford por um mínimo de seis turnos letivos consecutivos; como cada ano contém três turnos, isso significa residência mínima compulsiva durante dois anos. No decorrer desse período, o aluno não pode se ausentar da cidade sem ordem formal do "principal" do seu colégio."

— Com a cubra cheia de problemas, criados em parte, por medidas incompreensíveis, como seja o não funcionamento das Bibliotecas públicas nos domingos e feriados, as dificuldades de aquisição de livros, de material para os trabalhos de aproveitamento...

— A vida intelectual e artística de Oxford é muito intensa: há tantas exposições, espetáculos, conferências, que se fica quase sempre em "lembranças do choix".

— Naturalmente todos os estudantes são muito bem comportados...

— A tradicional boemia estudantil, traço muito característico da classe em qualquer parte do mundo, existe também em Oxford, mas há uma série de freios que regulam bastante a vida dos estudantes. Existe, por exemplo, a "hora de recolher" (23 horas), além da qual nenhum aluno, em período letivo, pode estar fora da sua habitação. Mesmo aqueles que não residem em colégios são passíveis de controle, pois são obrigados a se instalarem em pensões registradas na Universidade e por ela fiscalizadas. São isentos dessas exigências os estudantes admitidos, os que estão procurando obter graus superiores ao de "bacharel em artes".

— Há, realmente, uma proibição relativa ao álcool?

— Qualquer categoria de estudante não pode consumir bebidas alcoólicas em lugares públicos; não pode ainda provocar ou alimentar discussões de ordem política ou religiosa. Uma vez que tocamos em religião, é preciso notar que a Universidade é muito liberal desde o ponto de vista, havendo estudantes de todas as denominações. Ao lado dessa liberdade é no entanto exigente quanto à prática dos deveres religiosos: mantêm ministros para todas as principais religiões e todo aluno deverá ser registrado na sua igreja, ficando sob a tutela espiritual de seu clérigo, que zela ainda pela frequência aos serviços religiosos.

— E particularmente, para os estudantes brasileiros?

— Oxford é original para brasileiros — como o deve ser para o conjunto de algumas centenas de estudantes estrangeiros que aí se encontram, vindos de todas as partes do mundo. Do seu próprio cosmopolitismo deriva muito de seu aspecto especial, sendo comum encontrarem-se nas ruas os trajos típicos dos hindus, chineses ou árabes.

— A professora especializada em Geografia Humana, revelou-se bem nitidamente, nesta consideração:

— A um tempo cidade antiga e moderna — pois ao lado de seus prédios medievais erguem-se chaminés industriais — Oxford poderá ser menos "integralmente" universitário do que sua rival secular: Cambridge. No entanto, da sua Universidade lhe provém esse "que" indiscutivelmente pitoresco e seu renome internacional como centro de cultura.

— Encerrando a entrevista que, para nós, particularmente, foi uma das suas aulas, a professora Nice L. Muller apresentou esta conclusão:

— As vantagens e desvantagens da sua organização universitária poderão ser passíveis de discussão; a realidade é que, tal como é — e sempre o foi, por tradição — Oxford é um dos mais importantes baluartes intelectuais e científicos da Inglaterra, tendo formado alguns dos seus nomes mais representativos.

mentos — perguntamos se lá acontece o mesmo. E d. Nice, que, justa, lhe seja feita, forma junto à alguns professores que procuram, individualmente, atenuar aquelas nossas dificuldades escolares — limitou-se, apenas a dizer que: — "Tendo que trabalhar individual e intensivamente o estudante conta no entanto com todos os recursos: além de bibliotecas circulares departamentais, há ainda a biblioteca central, a "Bodleian", uma das maiores e mais famosas do mundo. Conta ainda com museus, arquivos (por sinal, riquíssimos), laboratórios, que pode usar a bel prazer."

Não havendo unidade de estudo, já que cada um é levado ao esforço próprio, os estudantes criam a vida universitária por atividades extra-curriculares.

— Que vem a ser?

— E' preciso considerar antes de mais nada o colégio, laço de união entre seus membros, que cria uma espécie de "clan". Cada colégio procura desenvolver atividades próprias, nas quais entra em competição com os demais, desde grupo de amadores de teatro até equipes esportivas. As relações entre colégios são estabelecidas por "clubs" numerosos e dos mais diversos tipos, abrangendo toda a classe de interesses: há clubes esportivos, de teatro, de arte, de literatura, de línguas estrangeiras de discussão sobre temas científicos, etc. E há ainda as sociedades científicas que então congregam professores, alunos, e mesmo pessoas que não pertencem à Universidade.

E acrescentando um expressivo depoimento pessoal:

— A vida intelectual e artística de Oxford é muito intensa: há tantas exposições, espetáculos, conferências, que se fica quase sempre em "lembranças do choix".

— Naturalmente todos os estudantes são muito bem comportados...

— A tradicional boemia estudantil, traço muito característico da classe em qualquer parte do mundo, existe também em Oxford, mas há uma série de freios que regulam bastante a vida dos estudantes. Existe, por exemplo, a "hora de recolher" (23 horas), além da qual nenhum aluno, em período letivo, pode estar fora da sua habitação. Mesmo aqueles que não residem em colégios são passíveis de controle, pois são obrigados a se instalarem em pensões registradas na Universidade e por ela fiscalizadas. São isentos dessas exigências os estudantes admitidos, os que estão procurando obter graus superiores ao de "bacharel em artes".

— Há, realmente, uma proibição relativa ao álcool?

— Qualquer categoria de estudante não pode consumir bebidas alcoólicas em lugares públicos; não pode ainda provocar ou alimentar discussões de ordem política ou religiosa. Uma vez que tocamos em religião, é preciso notar que a Universidade é muito liberal desde o ponto de vista, havendo estudantes de todas as denominações. Ao lado dessa liberdade é no entanto exigente quanto à prática dos deveres religiosos: mantêm ministros para todas as principais religiões e todo aluno deverá ser registrado na sua igreja, ficando sob a tutela espiritual de seu clérigo, que zela ainda pela frequência aos serviços religiosos.

— E particularmente, para os estudantes brasileiros?

— Oxford é original para brasileiros — como o deve ser para o conjunto de algumas centenas de estudantes estrangeiros que aí se encontram, vindos de todas as partes do mundo. Do seu próprio cosmopolitismo deriva muito de seu aspecto especial, sendo comum encontrarem-se nas ruas os trajos típicos dos hindus, chineses ou árabes.

— A professora especializada em Geografia Humana, revelou-se bem nitidamente, nesta consideração:

— A um tempo cidade antiga e moderna — pois ao lado de seus prédios medievais erguem-se chaminés industriais — Oxford poderá ser menos "integralmente" universitário do que sua rival secular: Cambridge. No entanto, da sua Universidade lhe provém esse "que" indiscutivelmente pitoresco e seu renome internacional como centro de cultura.

— Encerrando a entrevista que, para nós, particularmente, foi uma das suas aulas, a professora Nice L. Muller apresentou esta conclusão:

— As vantagens e desvantagens da sua organização universitária poderão ser passíveis de discussão; a realidade é que, tal como é — e sempre o foi, por tradição — Oxford é um dos mais importantes baluartes intelectuais e científicos da Inglaterra, tendo formado alguns dos seus nomes mais representativos.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE CASA NOVA

não habitada, na Rua Indiana, n.º 309, a poucos metros da Estrada de Santo Amaro, perto do núcleo comercial, com 2 ótimos quartos e banheiro completo em cima, sala de jantar-living, copa cozinha, W.C. e mais quarto de empregada e W.C., poço, bomba elétrica, jardim com entrada para automóvel, etc. Ver durante o dia com o caseiro, tratar a qualquer hora pelo telefone 8-8304.



Relógio Suíço com máquina EXTRA. 8 rubis. Forma moderna, chata, mostrador branco. Segundo pequeno. Toileteado. Suíço.

/ pulseira plástica ... Cr\$ 230,00
"champion" ... 380,00
"Tipo Suíço" ... 306,00

GARANTIA POR 5 ANOS

Pelo reembolso aéreo sem despesas. Peça também nossos ricos catálogos grátis.

Condições muito vantajosas para vencedores e agentes. Candidatem-se.

INTRA LITDA - Caixa Postal 753 - Rua D. José de Barros, 337 - 6.º andar s/ 616 - São Paulo.

NEGOCIO DE OCASIAO EM JUNDIAI

Vende-se uma casa nova, com 6 cômodos e poço habitável sita à rua Senador Fonseca, 971 — Jundiaí, a um minuto do centro

TRATAR NO MESMO LOCAL A QUALQUER HORA.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRA-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 800,00

Atende-se a domicílio Chamar pelo tel. 2-2826.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza

RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

GANHE CR\$ 4.000

ou mais, com interessante novidade, em horas vagas, no interior ou Estados. Peça informações à C. A. Sampaio — R. Stefano, 283. S. Paulo. — (Selo para resposta).

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos Consultas das 14 às 17 horas Av. Paulista, 2.068 Fone: 7-9052

NO PASSADO E NO PRESENTE.

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

CAMPANHA DE ALFABETIZACAO

O diretor do S. E. A. comunica às autoridades escolares que o abono de Cr\$ 350,00, a ser pago em dezembro p. v. aos professores do ensino supletivo, será concedido mediante o preenchimento das condições estipuladas pela Circular n.º 1.562, do Departamento Nacional de Educação, e que são as seguintes: — a) — o aproveitamento dos alunos deverá ser verificado, a critério da administração de ensino no Estado ou Território, por autoridade escolar, professor, agente de estatística, ou outra pessoa idônea; b) — para fazer jus ao abono será necessário aprovar, pelo menos, 25 alunos nas escolas urbanas ou distritais (situadas em cidades ou vilas) e 20 nas escolas localizadas na zona rural, sejam alunos de 1.º ou 2.º anos do curso, indistintamente; c) — feito o exame, e desde que seja alcançado o mínimo estabelecido, será organizado um quadro, em quatro vias, ficando uma delas na escola e outra com a autoridade escolar do município. As outras duas vias deverão ser enviadas, sob registro, ao Serviço de Educação de Adultos do Estado, ou Território, e a outra, "com o VISTO do diretor do serviço", deverá ser remetida, sob registro e pela via mais rápida ao Serviço de Educação de Adultos, deste departamento. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

MAQUINAS DE ESCREVER

PORTATEIS E DE MESA

DESDE CR\$ 1.950,00

CASA ORGLER

RUA CONS. CRISPINIANO, 79

PRIMEIRO ANDAR

VICIO DA BEBIDA

Ensaiar a quem me peça enviando selo para a resposta. O meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — Belo Horizonte — MINAS.

FERRO GUSA — E — COQUE

7114 KCAL/Kg.

ESTOQUE PERMANENTE

Em Santo André, à Av. dos Estados, s/n., para atender às necessidades das Fundições de grande ou pequeno consumo.

RANGEL MOREIRA & CIA.

IMPORTADORES

Caixa Postal 433

RUA TUIUTI N.º 83

SANTOS

Tele-

gramas: "RANGEL"

fonos: 2-8983 — 2-8342

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407

— Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe Clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 86, 13 e 18

Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5573

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Apror. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORACAO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Const. Crispiniano 20 — 2.º s/ 309 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OVIDOS

DR. LAURO J. COUTY

Esp. do Serviço da Pac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de São Paulo e de São Carlos. Alta cirurgia. Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 19 horas Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de São Carlos, 127 — 5.º andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação sem dor. Clínica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e uretra, etc. Rua 15 de Novembro, 176 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HUDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças Sexuais

Rua Libero Badaró, 127 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 32-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, hêmia, varicocele, hidrocele, hemorride e mul. de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 225 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Nova Horizonte, 78 — Tel.: 51-4909

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660 Av. Aracy 401 (Alto do Jabquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos, rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Elettromiografia e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021. 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, prêmios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. P. Lista Medicina prêmio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º s/ 6 — Tel. 6-3501 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Câncer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina

Rua Bráulio Gomes, 25 — sala 408 de Abril, 176 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Uterus, Trat. especializado si operação — Consultas com Radiocópia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 — v.ºx. Pr. 86, 7.º andar, Juntas 711,4 — Das 2 às 7. Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M.

Legião Brasileira de Assistência

Comissão Central
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA
RIO DE JANEIRO

COMISSÃO ESTADUAL DE S. PAULO
São Paulo, 31 de outubro de 1950

Temos a grata satisfação de submeter à apreciação desta Comissão o Balanete e demonstração de Receita e Despesa, levantados em 30 de setembro de 1950 e referentes ao 3.º trimestre do exercício em curso.

Como se verifica das peças encaminhadas, esta Comissão apresenta, nesse período, uma situação deficitária para fazer face a uma despesa total de Cr\$ 21.831.029,10, contra, apenas, com a receita de Cr\$ 21.808.209,00, de que resulta uma deficiência de recursos de Cr\$ 22.820,10.

Comparada essa despesa com a de igual período de exercício anterior, nota-se um acréscimo de Cr\$ 2.683.564,10, ao passo que da comparação de Receita resulta uma diminuição de Receita de Cr\$ 349.136,20. As dotações dessa Comissão, nesse período, no exercício passado, foram maiores em Cr\$ 518.783,10.

Assim, esta C.E., para atender os altos fins a que se destina, dentro de um programa assistencial cuidadosamente elaborado, teve que enfrentar uma situação muito pouco satisfatória, ou seja, inevitável aumento de despesa, para fazer frente a uma receita decrescente,

embora a C.E. tudo tenha feito para restringir os gastos menos necessários onde foi possível.

Dos Cr\$ 21.831.029,10 de despesas contabilizadas, Cr\$ 13.966.714,60 se destinaram a Comissão Estadual e Cr\$ 7.864.314,50 as Comissões Municipais. Nos Cr\$ 13.966.714,60 aplicados pela Comissão Estadual, Cr\$ 7.956.989,80 se referem a despesas da Casa Maternal e da Infância.

Aduzando melhores esclarecimentos a estas nossas considerações elaboramos o resumo abaixo:

COMISSÃO ESTADUAL			
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Divisão de Administração	anexo n.º 2	960.484,90	6,90
Divisão de Maternidade e Infância	anexo n.º 3	723.237,50	5,20
Diversas	anexo n.º 4	400.552,30	2,90
		2.084.274,70	
OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS	anexo n.º 5	7.956.989,80	56,90
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	anexo n.º 6	2.271.615,70	16,30
ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	anexo n.º 7	1.353.834,40	9,70
DONATIVOS P/ CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	anexo n.º 8	300.000,00	2,10
		13.966.714,60	100,00%
COMISSÕES MUNICIPAIS			
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	anexo n.º 9	452.188,00	5,70
DESPESAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS	anexo n.º 10	1.234.288,40	16,30
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	anexo n.º 11	2.045.572,60	26,00
ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	anexo n.º 12	2.958.415,90	37,70
DONATIVOS P/ CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	anexo n.º 13	1.123.851,60	14,30
		7.864.314,50	100,00%

Em breve síntese, damos ainda uma relação dos serviços assistenciais prestados pela Comissão Estadual e Municipais: OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Casa Maternal e da Infância Cr\$ 7.956.989,80 — Casa da Criança — "Rodríguez de Abreu", Bauru — Casa da Criança, Piracicaba — Creche "Anita Costa", Piracicaba — Postos de Puericultura, Diversos Cr\$ 1.234.288,40. OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Abrigo da Divina Providência D. Gertrudes Pires de Campos Cr\$ 9.600,00 — Associação Santa Teresinha do Menino Jesus Cr\$ 40.000,00 — Asilo Bom Pastor Cr\$ 20.000,00 — Associação Cívica Feminina, Lactário Cr\$ 8.000,00 — Berçário da Liga das Senhoras Católicas Cr\$ 80.000,00 — Casa Divina Providência Madre Teresa Michel Cr\$ 24.000,00 — Casa Pia São Vicente de Paulo Cr\$ 36.000,00 — Casa São José. Asilo de Menores Cr\$ 16.000,00 — Centro Assistência Social Brás-Mooca Cr\$ 48.000,00 — Centro Assistência Social Vicente de Paulo Cr\$ 26.000,00 — Centro Social Educativo Nossa Senhora de Fátima Cr\$ 100.000,00 — Colégio de Perias Maria J. Silveira, G.E.L.B.A. Cr\$ 15.000,00 — Creche Catarina Labouré Cr\$ 76.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira, Hospital Indígena Cr\$ 120.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira, Ambulatório da Consolação Cr\$ 10.000,00 — Cruzada Pró-Infância Cr\$ 10.000,00 — Departamento Estadual da Criança, Escola de Hábitos Sadios Cr\$ 7.200,00 — Diretoria do Serviço de Saúde Escolar Cr\$ 21.600,00 — Dispensário e Ambulatório Nelson Fernandes Cr\$ 24.000,00 — Dispensário Nossa Senhora da Consolação, Ambulatório e Creche Santa Luzia Cr\$ 16.000,00 — Educandário Sacerdotal Família Cr\$ 32.000,00 — Escola do Serviço Social Cr\$ 150.000,00 — Externato Popular São Vicente de Paulo Cr\$ 8.000,00 — Externato São Francisco de Assis Cr\$ 20.000,00 — Flagelação da Tromba D'Água, C.M. de Mooca Cr\$ 20.000,00 — Força Pública do Estado de São Paulo, Capelania Militar Cr\$ 12.000,00 — Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição, Guarulhos Cr\$ 30.000,00 — Hospital Leão XIII, Maternidade de Cirúrgico Operário do Ipiranga Cr\$ 12.000,00 — Instituto Santa Teresinha Cr\$ 40.000,00 — Instituto de Serviço Social Cr\$ 60.000,00 — Lar da Infância, Associação Evangélica Beneficente Cr\$ 8.000,00 — Lar Santo Agostinho Cr\$ 16.950,00 — Oratório Anjo da Guarda Cr\$ 20.000,00 — Orfanato Cristóvão Colombo Cr\$ 221.000,00 — Posto de Puericultura do Circolo Operário do Ipiranga Cr\$ 8.000,00 — Posto de Puericultura, Volantes, Diversos: Alimentar, Dentária, Distribuição de Natal, Ferrovários e Flutuantes Cr\$ 430.000,00 — Abrigo de Menores D. Marquinhos Amaral, Atibaia Cr\$ 14.000,00 — Asilo Santo Agostinho, Sorocaba Cr\$ 6.000,00 — Associação Agrícola de Educação Assistência dos Saleianos, Campinas Cr\$ 100.000,00 — Associação de Assistência e Proteção aos Menores "Instituto D. Nery, Campinas Cr\$ 9.000,00 — Associação de Assistência à Infância e Maternidade, Barretos Cr\$ 20.300,00 — Associação de Assistência à Infância e Maternidade, Tietê Cr\$ 7.000,00 — Associação Feminina, Marília Cr\$ 8.400,00 — Associação Protetora da Infância Desvalida, Santos Cr\$ 5.040,00 — Caixa Escolar, Diversas Cr\$ 91.429,00 — Casa da Criança, Diversas Cr\$ 29.393,90 — Casa Santa Inês, São José dos Campos Cr\$ 10.800,00 — Creche Nossa Senhora Aparecida, São José dos Campos Cr\$ 8.000,00 — Creche Santo Antônio, Ribeirão Preto Cr\$ 9.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira, Campinas Cr\$ 8.324,70 — Dispensário da Associação São Vicente de Paulo, Pindamonhangaba Cr\$ 10.000,00 — Educandário Santo Antônio, Campos do Jordão Cr\$ 16.000,00 — Escola Industrial Benito Quirino "Dispensário de Puericultura", Campinas Cr\$ 9.000,00 — Escola Industrial Esclástica Rosa Cr\$ 8.000,00 — Hospital Beneficente São Francisco de Assis, Maternidade, Ituverava Cr\$ 11.700,00 — Hospital Feliz Lembrança, Iguape Cr\$ 9.000,00 — Lactário Rainha Santa Isabel, Cachoeira Paulista Cr\$ 10.000,00 — Lar D. Luiz Carbaluto — Santa Rita do Passa Quatro Cr\$ 8.000,00 — Maternidade, Campinas Cr\$ 14.500,00 — Obras Sociais Santa Luiza Marillac, Taubaté Cr\$ 10.000,00 — Oratório São Luiz, Lorença Cr\$ 20.000,00 — Orfanato Menino de Deus, Piracunga Cr\$ 24.000,00 — Orfanato Rosa Mística, Tietê Cr\$ 20.000,00 — Orfanato Sagrados Corações, Barretos Cr\$ 8.350,00 — Orfanato Santo Antônio, Parauituba Cr\$ 40.604,00 — Orfanato Santo Antônio, Batatals Cr\$ 9.000,00 — Posto de Puericultura, Diversos Cr\$ 41.900,00 — Preventório Imaculada Conceição, Baguaça Paulista Cr\$ 12.000,00 — Sanatório Adhemar de Barros, São José dos Campos Cr\$ 7.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Diversos Cr\$ 74.258,20 — Serviço de Proteção à Criança, Taubaté Cr\$ 15.000,00 — Sociedade Beneficente, Maternidade, Piraju Cr\$ 13.500,00 — Sopa Escolar, Diversos Cr\$ 30.734,70 — Diversos donativos variando de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 5.000,00, somando um total de Cr\$ 117.196,70. Diversos: Alimentar, Dentária, Distribuição de Natal,

Educação, Farmacêutica, Financeira, Judicial, Médica, Semana da Criança, Transporte, Vestuário, Material, Outras Despesas Cr\$ 1.658.410,10. DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: — C.E. — Associação Maternidade, São Paulo Cr\$ 300.000,00 — C.M. — Hospital de Agudos, Maternidade, Agudos Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Assis Cr\$ 50.000,00 — Hospital Ana Cintra Maternidade, Amparo Cr\$ 100.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Bariri Cr\$ 95.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Casa Branca Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Asilo São José, Eldorado Cr\$ 50.000,00 — Associação de Proteção à Infância, Itapui Cr\$ 25.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Lucélia Cr\$ 30.000,00 — Associação Feminina Maternidade, Marília Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Monte Alto Cr\$ 28.949,00 — Maternidade Nossa Senhora Aparecida, Novo Horizonte Cr\$ 50.000,00 — Maternidade Nossa Senhora das Graças, Piracunguinha Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia D. Carolina Malheiros Maternidade, São João da Boa Vista Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, São José do Rio Preto Cr\$ 60.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, São Sebastião Cr\$ 90.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Sertãozinho Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Tremembé Cr\$ 100.000,00 — Hospital e Maternidade São Luiz, Araras Cr\$ 10.600,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade, Bernardino de Campos Cr\$ 5.000,00 — Hospital Nossa Senhora D'Água, Maternidade, Cacaquava Cr\$ 69.090,80 — Hospital e Maternidade Feliz Lembrança, Iguape Cr\$ 32.693,30 — Maternidade Nossa Senhora da Penha, Itapira Cr\$ 27.518,50. Em resumo: — OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Cr\$ 9.241.278,20 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Cr\$ 4.317.188,30 — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADE: Cr\$ 1.423.851,00.

Com relação às contribuições às "Caixas" e "Sopa Escolar" a média mensal que este período apresenta é de Cr\$ 67.454,70, contra Cr\$ 65.401,80 do exercício passado, em idêntico período.

Apresentando a presente prestação de contas, acompanhada de todas as peças esclarecedoras e necessárias reafirmamos os nossos protestos de estima e consideração.

JOÃO BATISTA MONTEIRO
Vice-presidente-Secretário
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

PEDRO A. DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO
Presidente
DR. CARLOS PRADO
Vice-presidente, Dept. Criança

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-presidente-Tesoureiro

BALANETE DAS CONTAS DO "RAZÃO" EM 30 DE SETEMBRO DE 1950			
DEBITO		CREDITO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Bens Imóveis	1.869.500,00	Patrimônio	12.765.679,50
Bens Móveis	1.688.515,90	Reserva P/Depreciações	2.641.552,20
Maquinaria e Equipamentos	2.994.139,50		15.407.231,70
Veículos e Semoventes	549.170,00	EXIGÍVEL	
Instalações	2.350.060,90	Contas a Pagar	382.383,90
Embarcações	296.920,60	Salários a Pagar	84.229,70
Biblioteca	19.278,30	Credores Diversos	7.099,50
		Dotações a Remeter	2.431.905,50
		Suprimentos	3.296,10
		Obrigações Sociais	150.596,20
			3.059.510,90
REALIZÁVEL		TRANSITÓRIO	
Almoço e Jantar	1.299.528,30	Posto de Puericultura	11.905.388,50
Devedores Diversos	9.013,60		
Cauções	13.218,40	RECEITAS	
Suprimentos	20.260,50	Comissão Estadual	21.399.036,00
Títulos de Renda	3.200,00	Comissões Municipais	409.173,00
			21.808.209,00
		COMPENSAÇÃO	
DISPONÍVEL		Responsabilidades Diversas	1.000.000,00
Caixa		Contratos de Locação	144.000,00
Comissão Estadual	106.518,80	Contratos p/Construções de Maternidades	7.706.000,00
Comissões Municipais	235.515,70	Credores p/Bens Empréstados	10.764,00
		Bens em Poder de Terceiros	222.731,50
Bancos	638.183,60	Dotação Prometida pela C. C. para Maternidades	3.000.000,00
		Compromissos Empenhados p/ Conta Especial C. C.	400.000,00
			12.483.495,50
			64.663.835,60
TRANSITÓRIO		RECEITA	
Dotações	3.674.277,90	Voluntárias	87.615,90
Dep. Bancos — C/Vinculada	512.110,00	Comissão Central — C/Doação	20.933.155,00
Cheques Emitidos	345.834,30	Recib. Mat. da Comissão Central	41.008,70
Posto de Puericultura	11.829.208,40	Renda Patrimonial	154.719,40
Contas de Ajuste	273.417,90	Subvenções	20.000,00
Construções em Andamento	618.440,40	Eventuais	162.537,00
Creditos em Suspensão	3.000,00		21.399.036,00
		COMISSÕES MUNICIPAIS	
DESPESAS		Contribuições Voluntárias	166.607,00
Comissão Estadual	13.966.714,60	Renda Patrimonial	12.378,90
Comissões Municipais	7.864.314,50	Subvenções	188.962,10
		Eventuais	41.225,00
			409.173,00
COMPENSAÇÃO		DEFICIT	
Contratos Diversos	1.000.000,00		22.820,10
Prestados Locados	144.000,00		21.831.029,10
Construções de Maternidades Contratadas	7.706.000,00		
Bens Pertencentes a Terceiros	10.764,00		
Devedores p/Bens Empréstados	222.731,50		
Dotação Especial da C. C. P/Maternidades	3.000.000,00		
Contr. de Mater. p/conta Verba Especial C. C.	400.000,00		

PEDRO A. DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO
Presidente
DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Dpto. Criança

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

JOÃO BATISTA MONTEIRO
Vice-Presidente-Secretário
ARNOLDO BALTENBERGER
Contador CRC n.º 8.646

DEMONSTRAÇÃO DA "DESPESA E RECEITA" EM 30 DE SETEMBRO DE 1950			
DESPESA		RECEITA	
COMISSÃO ESTADUAL		COMISSÃO ESTADUAL	
Despesas de Administração	960.484,90	Voluntárias	87.615,90
Divisão de Administração	723.237,50	Comissão Central — C/Doação	20.933.155,00
Divisão de Maternidade e Infância		Recib. Mat. da Comissão Central	41.008,70
Despesas Administrativas	400.552,30	Renda Patrimonial	154.719,40
Diversas		Subvenções	20.000,00
		Eventuais	162.537,00
			21.399.036,00
Assistência Social		COMISSÕES MUNICIPAIS	
Obras Sociais Próprias	7.956.989,80	Contribuições Voluntárias	166.607,00
Obras Sociais Alheias	2.271.615,70	Renda Patrimonial	12.378,90
Assistência à Família	1.353.834,40	Subvenções	188.962,10
Donativos p/Construção de Maternidades	300.000,00	Eventuais	41.225,00
Diversas	765,50		409.173,00
COMISSÕES MUNICIPAIS		DEFICIT	
Despesas de Administração	329.724,40		22.820,10
Despesas Administrativas	122.461,60		21.831.029,10
Assistência Social	7.412.128,50		

PEDRO A. DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO
Presidente
DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Dpto. Criança

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

JOÃO BATISTA MONTEIRO
Vice-Presidente-Secretário
ARNOLDO BALTENBERGER
Contador CRC n.º 8.646

CERTIFICADOS DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTEC" (REG. CRC 2) —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o Balanete e a demonstração de Despesa e Receita da "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — Comissão Estadual de São Paulo, levantados em 30 de setembro de 1950 e, que os mesmos refletem a situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor
Contador CRC 1.998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor
Contador CRC 4.488

ALVIM S/A. MANUFATURA DE BRINQUEDOS ORBIS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 do corrente, às 11 horas, na sede social, à Rua Dr. João Alves de Lima, 309, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) aumento do capital social; — b) reforma dos Estatutos; — c) assuntos diversos.

São Paulo, 18 de novembro de 1950. — A DIRETORIA.

TECELAGEM SALOMAO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 27 do corrente às 15 horas, na Sede da Sociedade, à Rua José Kauer n. 74 para:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais.
b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de novembro de 1950. — A DIRETORIA

AVISO À PRAÇA

A TECELAGEM SALOMAO S/A., estabelecida à rua José Kauer n. 74, nesta Capital, vem participar ao comércio, a esta e demais Praças, que a partir desta data até nova eleição de sua diretoria, a única pessoa autorizada a assinar em nome da Sociedade, é o seu Diretor-presidente, sr. Antonio Salomão Pedro.

São Paulo, 18 de novembro de 1950.
TECELAGEM SALOMAO S/A.
Antonio Salomão Pedro — Diretor-Presidente.

Laboratórios Andromaco S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas para a assembleia geral extraordinária marcada para o dia 25 do corrente, às 10 horas, na sede social, à rua da Independência, n. 706, a fim de tomarem conhecimento da realização do aumento do capital subscrito na assembleia do dia 14, e assuntos conexos.

São Paulo, 17 de novembro de 1950.
Manoel de Mattos Ayres — Dir. Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: Rua 1.º d. Marco, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Azevedo — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguru Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajui — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantes.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

IDA REVISTA GRAMATICAL

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir e conectar o ensino do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e duas sessões, consiste em 15-20 redações em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e o primeiro mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).



A FAMÍLIA DE

Gastão Vidigal

CONVIDA OS SEUS PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE 7.º DIA QUE, POR INTENÇÃO DE SUA ALMA, SERÁ CELEBRADA AMANHÃ, DIA 20 DO CORRENTE, ÀS 9,30 HORAS, NA IGREJA DE SANTA CECÍLIA, LARGO SANTA CECÍLIA.



A família de

LUIZ MARTINELLI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



Vai acabar este ano a velha mania de certos negociantes inescrupulosos que querem obter 100 ou 200 por cento de lucro na venda de brinquedos

TRES PIQUE-PIQUES PARA A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS — O TABELAMENTO E UM POUCO DA HISTORIA JA' SABIDA DA PEREGRINAÇÃO DE PAPAI NOEL...



Que darei a meu filho? — essa a pergunta de todos que olham para os brinquedos já apresentados à criança e que custaram bom dinheiro. Que faltará, por exemplo, ao pequerrucho do nosso clichê?

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.024



Admiração, regozijo, talvez espanto é o que se pode notar na fisionomia destas crianças. E na dos adultos também. Os preços dos brinquedos são caros, mas a tradição não pode perecer: Viva Papai Noel!

O DISCURSO MAIS BREVE DA HISTORIA

Ha 87 anos no dia de hoje Abraão Lincoln pronunciava o celebre discurso que ficou nos anais com a famosa denominação de oração de Gettysburg

Nesta mesma pagina encontrará o leitor uma reportagem por assim dizer ilustrada sob o título "A historia dos Estados Unidos em três quadros estatuarios". Aqui reproduzimos o discurso de Gettysburg, famoso na Historia por ter sido o mais breve de quantos foram pronunciados por Lincoln e pela sua substancia principal.

Comemora-se hoje, nos Estados Unidos, a data da inauguração do cemiterio de Gettysburg, durante a qual Abraão Lincoln pronunciou o mais curto e o mais significativo discurso da Historia.

As poucas mais imortais palavras do Discurso de Gettysburg foram proferidas a 19 de novembro de 1863. Fazia esse discurso parte das cerimoniaes da inauguração de um cemiterio militar, destinado a comemorar uma batalha notavel durante a Guerra Civil, havida entre o norte e o sul, de 1861 a 1865. Ali, por três dias, pelearam as forças da União contra o exercito invasor da Confederação, levando-o finalmente de vencia. Nesse encontro que havia de figurar mais tarde como um dos momentos decisivos da campanha, essa victoria salvou a União, prosseguindo a República como uma nação unida de tão alto significado para o hemisferio occidental como para o mundo inteiro.

Contrariamente ao que Lincoln predissera, o mundo prestou atenção às palavras por ele pronunciadas naquele dia em Gettysburg, e não as que se esqueceram. Nas tradições americanas occupa lugar de destaque essa oração. Todos a conhecem; muitos a sabem de cor.

Nos bancos escolares dos Estados Unidos, ninguém se furta à influencia exercida por seus ideais e por sua beleza. Como exemplo de excelencia literaria, e concretização da filosofia democratica dos Estados Unidos, coloca-se a par da Declaração de Independencia.

As suas expressões repassadas de eloquencia e fundo sentimento, pintando a luta que dilacerara o pais e dizendo do preço que custara a victoria na Guerra Civil, se acham ora inseridas nas paredes do Monumento de Lincoln, Em Washington, santuario nacional que milhares de americanos visitam anualmente.

Foram estas as palavras proferidas por Abraão Lincoln:

"Ha oitenta e sete anos, edificavam nossos pais uma nova nação neste continente, concebida no espirito de liberdade, e consagrada ao conceito de que todos os homens são criados iguais. Assombrava-nos agora uma grande guerra civil, que decidira se esta nação, ou qualquer outra, semelhante concebida e consagrada, pode subsistir. Estamos congregados num dos campos de batalha dessa guerra para consagrar parte desse campo ao repouso dos que aqui jazem. (Conclui na 12.ª pagina).



HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS EM TRES CAPITULOS ESTATUARIOS — A figura do jovem fazendeiro que lutou bravamente pela independencia dos Estados Unidos, de autoria de Daniel Chester French, que os leitores poderão admirar à esquerda do grupo acima reproduzido. Ergue-se essa famosa estatua no local justo onde se feriu a primeira batalha da guerra da independencia, isto é, em Concord, no Massachusetts. Ao centro têm os leitores o celebrado monumento a Abraão Lincoln, presidente dos Estados Unidos no tremendo periodo da Guerra de Secessão. E' uma das mais belas estatuas já produzidas pelo mesmo escultor e se ergue às margens do lendario rio Potomac, na cidade de Washington. Viajante nenhum aporta à capital estadunidense que se não quede deslumbrado ao sopé do esplendido monumento que perpetua a ferrea e bronzea personalidade do primitivo lenhador. Finalmente, poderão os leitores observar, em terceiro lugar, no clichê que estampamos acima e cujas fotografias nos foram fornecidas pela USIS, a figura daquele que foi o grande Edgar Allan Poe. Poeta e escritor de renome mundialmente expressivo, tragico e fantasmagorico, ele foi uma expressão de uma epoca da cultura norte-americana. Trabalho ainda do mesmo escultor Chester, a estatua de Poe é como um imã para quantos amam a sua obra e um dia tiveram a oportunidade de pisar as terras do seu pais natal. O seu centenário foi celebrado este ano, e isto constituiu motivo para que de todas as partes do orbe civilizado partissem manifestações de fervoroso culto à memoria de tão vigoroso escritor.

Atrás das vitrinas cintilantes daquela casa comercial vimos uma cesta de Natal. Garrafas de "whisky". Porto do melhor, latas com envoltorios estranheiros, passas e outros comestiveis atraíam os olhares dos passantes, enquanto os manequins contemplavam o rebrilhar dos vidros com a imobilidade fleumatica dos personagens petrificados. Também começam a aparecer os primeiros Papais Noéis, vermelhos, rubicundos, sorridentes, de sacola às costas e botas de muíques.

A estrela branca ilumina os berços do Menino e ha presepios na cidade (inclusive aquele Presepio Napolitano da Prefeitura, transformado em papaiquels...). presepios que auguram festivas noites de Natal. Realmente, o Natal de 1950 se anuncia otimista. Nas montras das casas comerciais, já nesta segunda quinzena de novembro, aparecem presentes em montão. Nos jornais, surgem as primeiras entrevistas reivindicando o abono e, no parlamento, ha quem afirme que no fim do ano todos os trabalhadores irão receber um mês de salario de gratificação. Indubitavelmente, apesar da ameaça de catastrofes pelo mundo, as festas do ano de 1950 serão as melhores destes ultimos tempos. Até a Co-

missão Estadual de Preços, essa sonolenta entidade de controle, esfregou os olhos muito séria e procurou tabelar os preços dos brinquedos.

PAPAI NOEL CONTROLADO

Papai Noel sempre foi um sujeito bom. Apesar de haver quem diga ter ele preferencias pelos meninos do Jardim America, o fato é que também no Braz, no Bom Retiro e Belenzinho aparecem brinquedos nos sapatinhos gastos das crianças. De sacola às costas, suando dentro daquele capote vermelho dos cli-

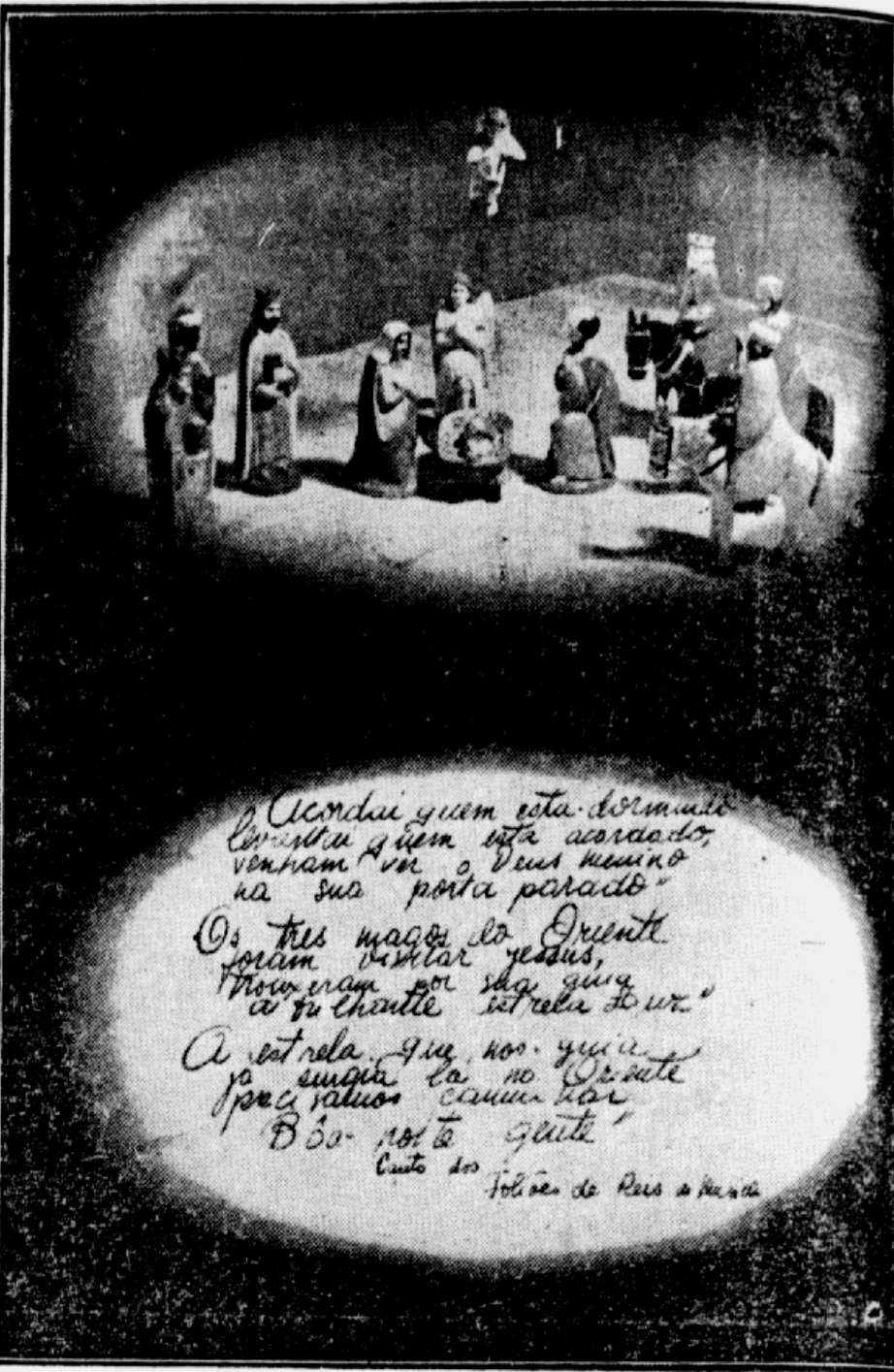
ARTIGOS DE NATAL

Acaba a C. E. P. de discutir os varios aspectos atinentes a venda, em São Paulo, dos brinquedos e artigos de Natal. Apesar de tudo o que de desfavoravel já hajam dito, a respeito de tal organismo, os interessados que pletizam a liberdade de comercio como uma coisa capax, pelo jogo normal da concorrência, de reduzir o preço das utilidades, o tabelamento ainda persiste, para felicidade das camadas populares.

O tabelamento sobretudo se impõe nas festas de fim de ano, nos quadros de uma economia, como a nossa, presa ao intervencionismo estatal nas relações com o exterior, e portanto destituida de equilibrio, muito propicia aos golpes e artimanhas dos intermediarios sem escrúpulos.

Se em tempos normais, em virtude de tais fatores, o "mercado negro" impera — veja-se, para não irmos longe, o que acontece com a compra e vendas de dólares — em fases de procura intensa de certas mercadorias, como essas centralizadas pelo dia de Natal, a ganancia naturalmente tende a desdobrar-se em planos de exceção. Há comerciantes que procuram lucrar, nessas poucas semanas, o que não conseguiram durante os demais meses do ano. Raciocinam, ademais, como bons psicólogos. Trata-se de um periodo euforico, em que o sentimento familiar se aprofunda na alma dos homens. Todos eles se apressam em adquirir os presentes com que se sentirão aptos a proporcionar puras e empolgantes alegrias a filhos, esposas e demais parentes. Pagam, assim, pelos artigos de Natal, sem maior exame, os preços exorbitantes, que se lhes pedem, conscientes embora da exploração de que são vítimas.

Estes aspectos, comuns a todos os anos, repetem-se naturalmente em 1950. Oportuna, portanto, a iniciativa da C. E. P., e mais oportuna ainda será a fiscalização, severa e solerte, que ela desenvolver para pleno cumprimento de sua providencia.



Desde já podemos descobrir vitrinas enfeitadas, presépios e Papais Noéis capazes de lembrar os versos gravados no clichê.

mas frigidis, o velho S. haja crianças. Os altos preços das bonecas, dos cavalinhos de pau e dos livros de Natal impuseram ao rubicundo personagem tornar-se cauto e comedido patico velhinho a passar nos seus gastos como qual-quer um de nós... E — pa-

radoxalmente — ha quem diga também ser ele socio dos fabricantes e vendedores de brinquedos. São estes, assoalham as mais linguas, que fazem propaganda de Papai Noel, incentivando-o a percorrer a Paulicéia e todas as cidades deste mundo cristão em busca de inexistentes chaminés pelas quais possa descer um tipo gorro e nédio, carregando um sacco cheio de presentes. Não cremos, todavia, nessa lenda. Ha ainda quem afirme que Papai Noel não tem culpa dos altos preços dos brinquedos, tendo reclamado diversas vezes junto à Comissão Estadual de Preços e que essa não lhe deou ouvidos pois não se tratava de majoração.



Precisará de explicação? Bonecos que atraem os olhos de toda a garotinha de 7 anos, em celuloide, em feltro ou em louça, é só papai entrar e comprar um... e lá se foi o ordenado de um mês...

Neste fim de 1950, contudo, os fatos vão se passar de maneira diferente. Papai Noel vai ter mais facilidades na aquisição (Conclui na 12.ª pag.)